



*Relatório de Monitorização
dos Resultados e Desempenho do Agrupamento*

2023/24 – 3º Período

INTRODUÇÃO	4
CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR	5
A. NÚMERO DE ALUNOS DO AGRUPAMENTO	5
B. NÚMERO DE ALUNOS COM ASE	5
C. PESSOAL DOCENTE	6
D. PESSOAL NÃO DOCENTE	6
LIDERANÇA E GESTÃO	7
A. ATIVIDADES DO CONSELHO GERAL	7
B. ATIVIDADES DA DIREÇÃO	8
C. ATIVIDADES DO CONSELHO PEDAGÓGICO	8
D. DEPARTAMENTOS CURRICULARES	10
E. COORDENAÇÕES DE CICLO E DO ENSINO SECUNDÁRIO	10
F. COORDENAÇÃO DAS DIFERENTES OFERTAS FORMATIVAS	11
G. COORDENAÇÃO DA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA	11
H. COORDENAÇÃO DE PROJETOS	12
I. EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA	12
J. ANÁLISE SWOT DA LIDERANÇA E GESTÃO	13
RESULTADOS ESCOLARES – AVALIAÇÃO INTERNA	16
A. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	16
B. ENSINO BÁSICO	17
C. ENSINO SECUNDÁRIO	23
D. DIFERENTES OFERTAS FORMATIVAS	26
E. ANÁLISE SWOT DOS RESULTADOS ESCOLARES	28
ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM ORIENTADAS PARA O SUCESSO	30
A. TAXAS DE INSUCESSO POR DEPARTAMENTO, ANO E DISCIPLINA	30
B. APOIOS EDUCATIVOS	31
C. ESTRATÉGIAS DE ENSINO/APRENDIZAGEM E DE AVALIAÇÃO	36
D. PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA	37
E. GESTÃO DO CURRÍCULO	37
F. TRABALHO COLABORATIVO	38
BIBLIOTECA ESCOLAR	39
G. ANÁLISE SWOT DAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O SUCESSO	40
RESULTADOS SOCIAIS	44
A. DAR VOZ AOS ALUNOS	44
B. ASSIDUIDADE /ABSENTISMO	46
C. CLIMA DA SALA DE AULA E COMPORTAMENTO	47
D. DESENVOLVIMENTO PESSOAL E BEM-ESTAR DOS ALUNOS	50
E. PLANO DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL, SOCIAL E COMUNITÁRIO - PDPSC / EQUIPA DE EDUCAÇÃO MOTIVACIONAL	52
F. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES	54
G. PROJETOS E CLUBES	55
H. EQUIPA DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	57
I. ANÁLISE SWOT DOS RESULTADOS SOCIAIS	57
RELAÇÃO ESCOLA/COMUNIDADE	60
A. ENVOLVIMENTO DAS FAMÍLIAS NA VIDA ESCOLAR	60
B. PARCERIAS	62

C. ANÁLISE SWOT DA RELAÇÃO ESCOLA/COMUNIDADE	63
CONSIDERAÇÕES FINAIS	64

INTRODUÇÃO

O regime de autonomia, administração e gestão definido pelo DL n.º 75/2008 de 22 de abril, alterado pelos decretos-leis n.º 224/2009, de 11 setembro e 137/2012, de 2 julho, reforça a ideia de que cada escola ou agrupamento tem de elaborar o seu relatório de autoavaliação que é **“o documento que procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no Projeto Educativo (PE), à avaliação das atividades realizadas pelo agrupamento, bem como à avaliação da organização e gestão, designadamente o que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo”**.

O processo de autoavaliação é fundamental em qualquer organização, na medida em que é essencial conhecer as práticas desenvolvidas para perceber pontos fortes e os que carecem de intervenção.

O Agrupamento de Escolas de Ourique procura a excelência com o principal objetivo de melhorar a qualidade do seu serviço educativo enquanto instituição educativa. Este relatório, agora apresentado, materializa um processo que decorreu durante todo o presente ano letivo e oferece ao Agrupamento uma oportunidade para aprender a conhecer-se, no sentido de alcançar o seu objetivo primordial: a formação integral das crianças e jovens. Para tal, a implementação deste processo foi orientada pelos seguintes objetivos:

- Aprofundar o conhecimento do Agrupamento, identificando pontos fortes e fracos e oportunidades de melhoria;
- Fomentar as práticas reflexivas, de cooperação e de concertação entre as diferentes estruturas coordenativas e equipas, tendo em vista a solução dos seus problemas;
- Promover uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados do Agrupamento, bem como no acompanhamento da implementação do seu Projeto Educativo;
- Sensibilizar os vários intervenientes da comunidade educativa para a participação ativa no processo educativo, valorizando o seu papel neste processo;
- Garantir a credibilidade do desempenho do Agrupamento.

Observação: Ao longo do presente relatório as metas foram avaliadas com a seguinte indicação:

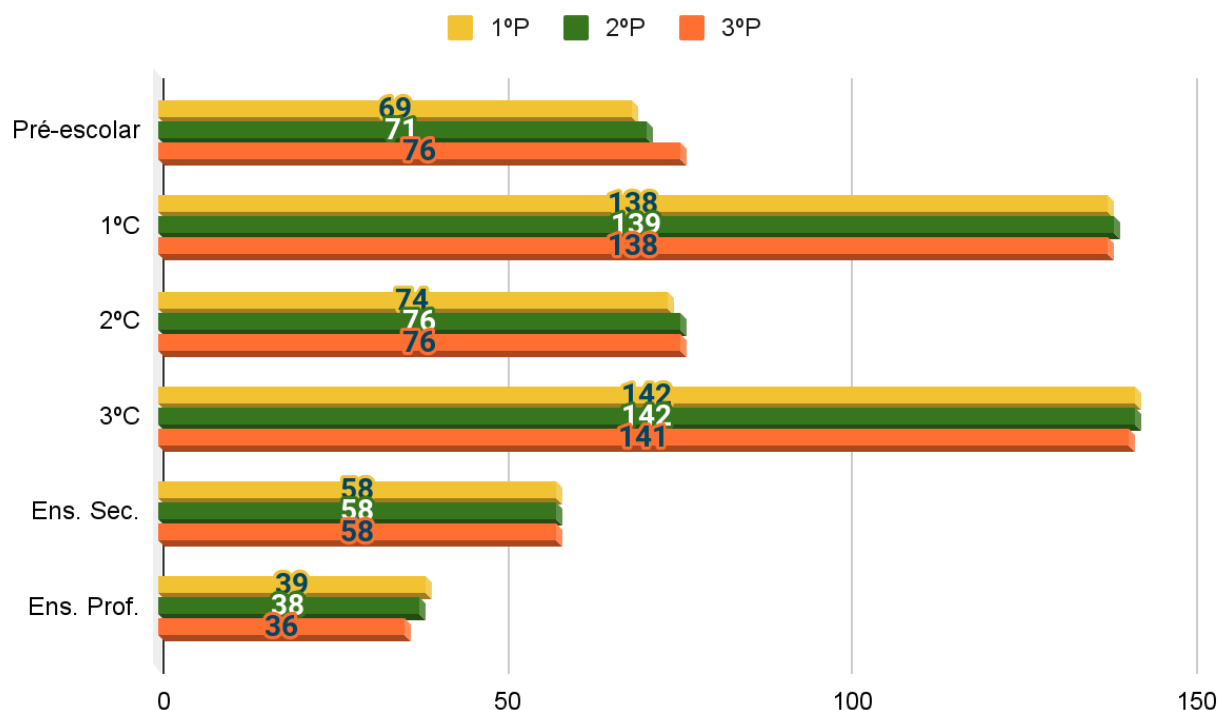
A: atingida; **AP:** atingida parcialmente; **NA:** Não atingida.

Refira-se que esta é uma avaliação intermédia, uma vez que o ciclo avaliativo só se concluirá em 2025.

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR

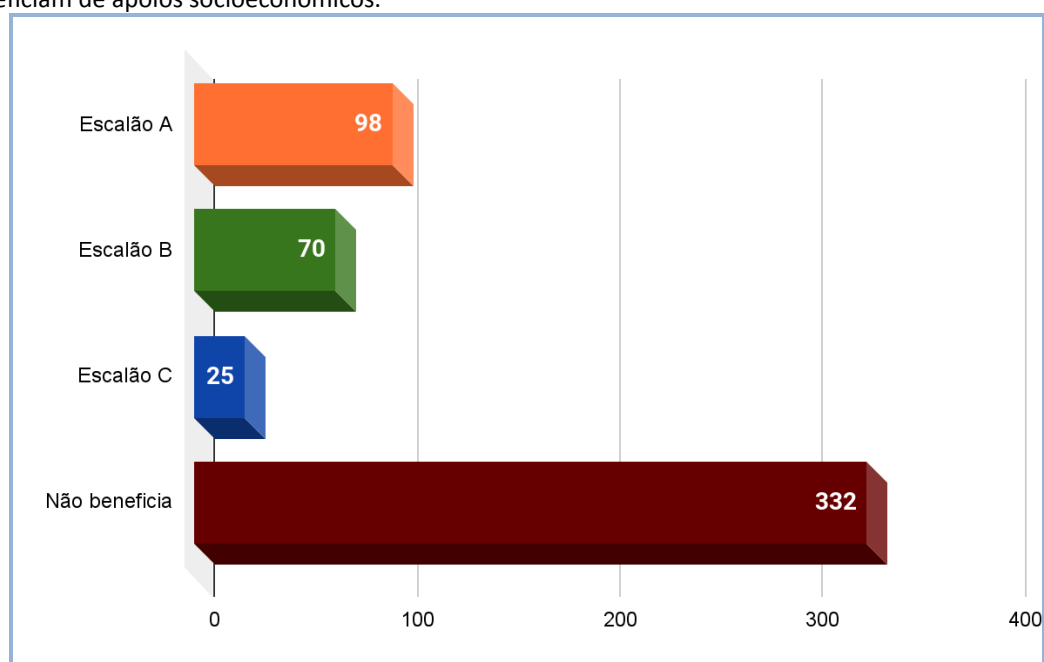
A. NÚMERO DE ALUNOS DO AGRUPAMENTO

O ano letivo iniciou com 520 alunos matriculados no Agrupamento e terminou com 525.



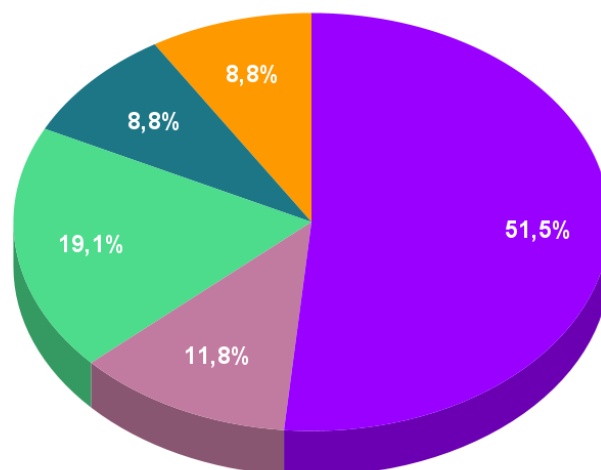
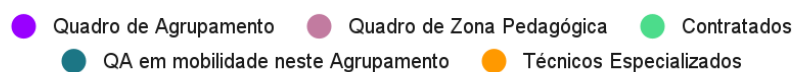
B. NÚMERO DE ALUNOS COM ASE

193 alunos beneficiam de apoios socioeconómicos.



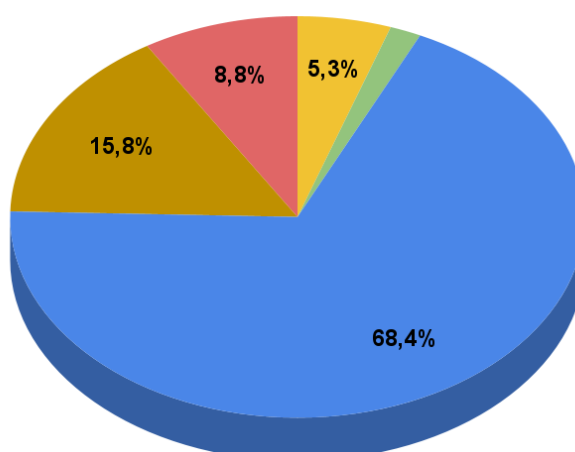
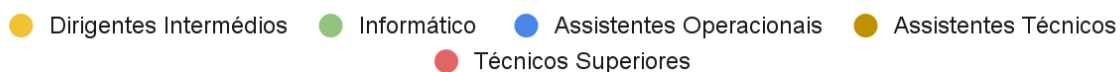
C. PESSOAL DOCENTE

Encontram-se a desempenhar funções no Agrupamento 68 docentes.



D. PESSOAL NÃO DOCENTE

O Agrupamento conta com 57 funcionários que desempenham diferentes funções de acordo com a sua categoria.



LIDERANÇA E GESTÃO

A. ATIVIDADES DO CONSELHO GERAL

O Conselho Geral é o órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade da escola, assegurando a participação e representação da comunidade educativa.

Entre setembro de 2023 até à data de apresentação do presente relatório, este órgão reuniu 2 vezes.

A tabela seguinte dá conta da ordem de trabalhos abordada em cada uma das reuniões do Conselho Geral.

DATA	ORDEM DE TRABALHOS
13/12/2023	Ponto um: Informações; Ponto dois: Aprovação do plano anual de atividades para o ano letivo 2023/2024; Ponto três: Definição das linhas orientadoras para a elaboração do orçamento para o ano económico de 2024; Ponto quatro: Nomeação da comissão eleitoral para assegurar o regular funcionamento das mesas de voto do Orçamento Participativo da Escola; Ponto cinco: Criação de uma comissão especialmente designada, nos termos da alínea q) do artigo 13º do Decreto-lei 137/2012, de 2 de julho, (Processo de avaliação do desempenho do diretor) para análise da Portaria nº 266/2012, de 30 de agosto e a sua conjugação com o Decreto-Lei n.º 75/2023, de 29 de agosto (medida especial de aceleração do desenvolvimento das carreiras); Ponto seis: Assuntos pendentes; Ponto sete: Ponto da situação das obras na EB23/ S de Ourique; Ponto oito: Outros assuntos
13/03/2024	Ponto um: Informações; Ponto dois: Aprovação do relatório de contas de gerência relativo ao ano de 2023; Ponto três: Apreciação do relatório do plano anual de atividades relativo ao 1º período do ano letivo 2023/2024; Ponto quatro: Apreciação dos resultados do processo de autoavaliação; Ponto cinco: Outros assuntos.

No âmbito da atividade do Conselho Geral, para além das reuniões formais nos termos da legislação e do regimento interno, há o cumprimento de tarefas intermédias e de constante ligação com a comunidade educativa. A saber:

- reuniões do presidente com a comissão permanente e as comissões especializadas;
- acompanhamento do processo eleitoral dos alunos representantes no Conselho Geral;
- reunião com a equipa inspetiva para apresentação do relatório final;
- participação do presidente no Conselho Municipal de Educação;
- contínua troca de emails com o diretor relativamente a situações que requerem análise e para preparação de reuniões;
- envio de emails aos vários órgãos representados em Conselho Geral com recomendações emanadas do Conselho Geral;
- contactos com a DGAE para esclarecimento de dúvidas ou envio de dados solicitados;
- presença do presidente do Conselho Geral em ações de formação necessárias a um bom desempenho do Conselho Geral;
- envio aos restantes membros da documentação dessas ações de formação;
- presença do presidente do Conselho Geral nas atividades de promoção do relacionamento com a comunidade educativa;
- constante atualização dos dados do Conselho Geral na página do Agrupamento.

B. ATIVIDADES DA DIREÇÃO

O ano letivo 2023/2024 teve início com a execução de diversas atividades, imprescindíveis para a sua preparação, que se desenrolaram antes do dia 1 de setembro e se prolongaram ao longo de todo o ano letivo. Assim, e para que conste, referem-se às seguintes:

- Planificação e organização do serviço de matrículas e constituição de turmas;
- Registo nas plataformas da DGE de dados sobre alunos e constituição de turmas (SINAGET, SIGO, ...);
- Distribuição do serviço letivo e não letivo e registo das necessidades no SIGRHE;
- Realização das entrevistas inerentes ao concurso do Técnico de Segurança no Trabalho;
- Elaboração dos horários dos Alunos, Pessoal Docente e Não Docente;
- Calendarização e planificação das reuniões e outras atividades de lançamento do ano letivo para as estruturas: Conselho Pedagógico, Departamentos Curriculares, Conselho de Diretores de Turma, Equipa Multidisciplinar de apoio à Educação Inclusiva, Equipa de Avaliação Interna, Reunião Geral de Professores e Reunião Geral de Funcionários;
- Receção e reunião geral de professores;
- Reunião geral das Diferentes Ofertas Formativas;
- Calendarização e realização de reuniões de articulação entre ciclos (pré-escolar/1ºciclo e 1ºciclo/2ºciclo);
- Reuniões de articulação 2º e 3º ciclo;
- Reunião de docentes que lecionam a disciplina de cidadania e desenvolvimento e diretores de turma;
- Reuniões dos docentes titulares do pré-escolar, 1º ciclo com os encarregados de educação;
- Sessões de trabalho de docentes para preparação da receção aos alunos do 5ºano;
- Sessões de trabalho dos conselhos de turma e outras estruturas com o foco no Plano 23|24 Escola+.

C. ATIVIDADES DO CONSELHO PEDAGÓGICO

O Conselho Pedagógico é o órgão de coordenação, supervisão pedagógica e orientação educativa do Agrupamento de Escolas, nomeadamente nos domínios pedagógico-didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente e não docente.

A tabela seguinte dá conta da ordem de trabalhos abordada em cada uma das reuniões do Conselho Pedagógico.

DATA	ORDEM DE TRABALHOS
06/09/2023	Ponto um – Informações; Ponto dois – Aprovação da constituição de turmas para o presente ano letivo; Ponto três – Outros assuntos (linhas orientadoras para o ano letivo 2024- 2025).
25/10/2023	Ponto um – Informações; Ponto dois – Composição do Conselho Pedagógico / Alterações ao Regimento do Conselho Pedagógico; Ponto três – Eleição dos docentes para a composição da secção de avaliação de desempenho docente; Ponto quatro – Atividades do PAA (visitas de estudo, ...); Ponto cinco – Outros assuntos, - Plano de Ocupação dos Tempos Escolares.
31/10/2023	Ponto único – Análise dos procedimentos sobre o dever de assiduidade e efeitos da ultrapassagem dos limites de faltas para os alunos.

DATA	ORDEM DE TRABALHOS
29/11/2023	Ponto um – Informações; Ponto dois – Análise dos procedimentos sobre o dever de assiduidade e efeitos da ultrapassagem dos limites de faltas para os alunos; Ponto três – Aprovar o documento de registo e avaliação de desenvolvimento das atividades realizadas pelos avaliados nas dimensões previstas no Decreto Regulamentar nº26/2012, 21 de fevereiro, no artigo 4º, assim como os parâmetros previstos na alínea b) do nº1 do artigo 6º; Ponto quatro – Outros assuntos.
14/12/2023	Ponto único – Análise da situação dos alunos da Turma B, do 7º ano, matriculados na disciplina de espanhol.
28/02/2024	Ponto um – Informações; Ponto dois - Análise do Relatório da Avaliação Interna do 1º período letivo ; Ponto três – Análise do Relatório do Plano Anual de Atividades do 1.º período letivo; Ponto quatro – Apreciação dos resultados das provas de aferição do 2º, 5º e 8ºs anos de escolaridade, ano letivo 2022-2023 Ponto cinco – Outros assuntos.
8/05/2024	Ponto um – Informações; Ponto dois – Provas de Aferição/Provas Finais de Ciclo/Exames Finais Nacionais; Ponto três – Aprovação da informação prova, das provas de equivalência à frequência e das provas extraordinárias de avaliação; Ponto quatro – Outros assuntos.
29/05/2024	Ponto um – Informações; Ponto dois - Análise do Relatório da Avaliação Interna do 2º período letivo ; Ponto três – Análise do Relatório do Plano Anual de Atividades do 2.º período letivo; Ponto quatro – Aprovação da informação prova, das provas das provas extraordinárias de avaliação; Ponto cinco – Outros assuntos.
20/06/2024	Ponto um – Adoção de manuais escolares para o ano letivo 2024-2025; Ponto dois – Aprovação dos RTP e PEI dos alunos; Ponto três – Outros assuntos.
11/07/2024	Ponto um – Informações; Ponto dois - Propostas do Plano de Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), para o ano letivo 2024/2025. Aprovação das planificações das AEC. Ponto três - Definição dos critérios gerais a que obedece a elaboração dos horários dos alunos (tendo por referência as regras previstas na legislação de organização do ano letivo); Ponto quatro - Atualização da matriz curricular - base de referência, para o ano letivo de 2024/2025, Decreto-Lei nº55/2018, de 06 de julho.
11/07/2024	Ponto um – Balanço da avaliação interna do ano letivo; Ponto dois– Aprovação da constituição de turmas para o ano letivo 2024-2025.
22/07/2024	Ponto único - Outros assuntos. - Aprovação dos critérios de contratação de escola para os técnicos especializados (psicólogo); - Aprovação dos critérios de contratação de escola para os técnicos especializados. - Aprovação de Relatórios Técnico Pedagógicos/ Plano Educativo Individual.

D. DEPARTAMENTOS CURRICULARES

Desde o início do ano letivo realizaram-se reuniões ordinárias e outras das áreas disciplinares. Os departamentos curriculares, além da transmissão de informações dos assuntos tratados em conselho pedagógico, desenvolveram, entre outras, as seguintes ações que se integram nos planos de ação:

- Revisão/sugestões para o regimento interno do departamento;
- A apresentação, reflexão e análise pormenorizada dos critérios gerais de avaliação;
- Definição dos critérios específicos de avaliação por disciplina e distribuição das ponderações pelos diversos domínios de cada disciplina;
- A elaboração de planificações anuais das disciplinas que compõem cada departamento e respetivas metas;
- A definição de estratégias de trabalho;
- A planificação das atividades a realizar em ambiente de aula e extra-aula;
- As articulações curriculares;
- Trabalho colaborativo, através de partilha de estratégias, de boas práticas, de conhecimentos tecnológicos e da troca de materiais pedagógicos;
- Elaboração das informações-prova de equivalência à frequência e respetivas provas;
- Elaboração de informação - prova da Prova Extraordinária de Avaliação;
- Efetuou-se a análise dos resultados das avaliações dos alunos no final de cada período e a discussão de estratégias de remediação nos casos em que tal se revelou necessário;
- O balanço do cumprimento dos programas/planificações das disciplinas;
- Concretização e monitorização da supervisão por parte dos coordenadores;
- Concretização dos procedimentos inerentes à avaliação de desempenho de docentes;
- A preparação/articulação das atividades que constam do PAA e respetiva avaliação das mesmas;
- Levantamento das necessidades de formação dos docentes e propostas de ações de formação;
- Levantamento das necessidades em termos de materiais para o próximo ano letivo;
- Análise, seleção e adoção de manuais;
- Análise dos documentos internos estruturantes do Agrupamento e propostas de melhoria.

E. COORDENAÇÕES DE CICLO E DO ENSINO SECUNDÁRIO

No exercício das funções inerentes à coordenação de ciclo e ensino secundário, houve a preocupação dos seus coordenadores se inteirarem dos diversos procedimentos e de toda a legislação produzida para o Ensino Básico e Ensino Secundário, de interesse direto dos Diretores de Turma/Coordenação.

Ao longo do ano letivo, efetuaram:

- Preparação das reuniões com os Diretores de Turma;
- Transmissão de informações dadas nas reuniões de Conselho Pedagógico;
- Elaboração de guiões para as diversas reuniões;
- Elaboração de modelos de documentos - Plano de trabalho/ Atuação/ Acompanhamento;
- Definição de estratégias para maior envolvimento do Encarregado de Educação;
- Organização e atualização de documentos/ anexos que constam do PCT;
- Participação das coordenadoras do 2º e 3º ciclos nas reuniões da EMAEI;
- Planeamento e organização de dias comemorativos – Natal, Desfile de Carnaval e Dia da Família;
- Leitura e análise da legislação em vigor;
- Esclarecimento de dúvidas relativas à legislação em vigor;
- Orientações/tarefas relativas ao final do ano letivo;

- Participação nas reuniões da Rede-Alentejo;
- Participação Sessões de trabalho sobre o Plano 23|24 Escola+;
- Envio de informações e orientações para todos os professores do respetivo ciclo, de acordo com reuniões ou atividades que se realizaram ao longo do ano;
- reuniões conjuntas de coordenadores e direção para organização e concertação das orientações a transmitir.

F. COORDENAÇÃO DAS DIFERENTES OFERTAS FORMATIVAS

As ofertas formativas qualificantes são consideradas como uma resposta educativa destinada a grupos de alunos que preferem uma abordagem prática e direcionada para a inserção no mercado de trabalho. Essas ofertas incluem os Cursos Profissionais e os Cursos de Educação e Formação de jovens. A coordenação pedagógica das ofertas formativas qualificantes é da responsabilidade de um coordenador designado pelo Diretor, que desempenha as seguintes atividades:

- Garantir a ligação entre o estabelecimento de ensino e as estruturas do Ministério da Educação responsáveis pelos cursos, juntamente com o Diretor do Agrupamento de Escolas;
- Prestar apoio na elaboração de candidaturas para novos cursos e projetos;
- Elaborar, em colaboração com os Diretores de Curso e Áreas Disciplinares, os planos de formação;
- Representar as diferentes ofertas formativas no Conselho Pedagógico;
- Assegurar, com o apoio dos diretores dos cursos, os procedimentos relacionados com o percurso escolar dos alunos e o cumprimento do plano de formação;
- Coordenar a equipa pedagógica através da realização de reuniões individuais, parciais ou gerais com os diretores de curso e turma, sempre que necessário, para articular estratégias, procedimentos, trocar experiências e promover a cooperação entre todos os membros;
- Assegurar a articulação das atividades dos cursos profissionais em funcionamento no agrupamento com o Plano Anual de Atividades e o Projeto Educativo;
- Supervisionar a calendarização anual dos módulos e o cumprimento das horas de formação dos vários cursos;
- Coordenar e organizar reuniões com os diretores de cursos e professores orientadores da FCT/Estágio Formativo e PAP/PAF, com o objetivo de garantir as melhores condições para a sua realização (contacto com as empresas, seleção de empresas, celebração de protocolos, criação de dossiês individuais, distribuição dos alunos e elaboração do plano da FCT/Estágio Formativo);
- Propor a matriz da Prova de Aptidão Profissional (PAP) e da Prova de Avaliação Final (PAF) para aprovação pelo Conselho Pedagógico, assim como a calendarização do processo para a realização da PAP (e da PAF);
- Coordenar a elaboração de candidaturas financeiras e acompanhar a execução das candidaturas aprovadas.

G. COORDENAÇÃO DA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

No exercício das funções inerentes à coordenação da EMAEI, procedeu-se ao desenvolvimento das seguintes atividades:

- Foi promovida, até ao final de junho, a participação da equipa em 20 reuniões, das quais 17 foram no âmbito da avaliação /alargamento de medidas;
- Elaboração dos relatórios técnico-pedagógicos;
- Atualização dos Programas Educativos Individuais;
- Apresentação dos critérios de avaliação específicos para os alunos com medidas adicionais;

- Elaboração dos Planos Individuais de Transição (PIT) de todos os alunos com medidas adicionais e estabelecimento dos contactos necessários com as empresas, assim como o acompanhamento periódico e a avaliação dos alunos;
- Planificação das atividades de Apoio individualizado em sala de aula;
- Planificação semanal e diária das áreas disciplinares (Português Funcional e Matemática Funcional) dos alunos com medidas adicionais;
- Elaboração e organização de todo o processo de avaliação;
- Análise dos resultados das avaliações dos alunos da Educação Especial no final de cada período e a discussão de estratégias de remediação nos casos em que tal se revelou necessário;
- Preenchimento trimestral do relatório de monitorização do desempenho da EMAEI;
- Preenchimento do documento de monitorização dos resultados dos alunos da educação inclusiva;
- Apoio aos docentes/diretores de turma/titulares de turma no preenchimento da documentação relativa às MSAEI;
- Definição e acompanhamento das medidas universais, seletivas e universais de apoio à educação inclusiva;
- Articulação com todos os docentes do Agrupamento e divulgação dos documentos da Educação Especial;
- Dinamização de ações de capacitação de docentes: “Dislexia: O que devo Fazer”;
- A preparação/articulação das atividades que constam do PAA e respetiva avaliação das mesmas;
- Levantamento das necessidades de formação dos docentes e propostas de ações de formação.

H. COORDENAÇÃO DE PROJETOS

A coordenação de projetos surgiu da necessidade de existir uma figura que procedesse essencialmente à gestão da calendarização, divulgação e acompanhamento de todos os projetos e atividades do Agrupamento.

Ao longo do ano letivo, a coordenadora de Projetos desenvolveu as seguintes funções/atividades:

- Monitorização das atividades propostas no PAA, sendo lembrado aos proponentes a necessidade de se manterem atualizadas as correspondentes avaliações.
- Propostas de articulação de atividades entre vários ciclos de ensino, anos de escolaridade, disciplinas e docentes, enquanto coordenadora do Clube Ciência Viva e coordenadora de Projetos (através de reuniões informais ou contactos por email).
- Participação na equipa de organização do Dia Cultural.
- Participação em reuniões do projeto Eco-Escolas.
- Envio de informação, aos departamentos, sobre projetos existentes a nível nacional, que teriam alguma pertinência no nosso agrupamento.
- Sugestões de melhoria da plataforma de registo do PAA.
- Elaboração de um formulário próprio para o relatório da coordenadora de Projetos.
- Participação na (F)eira 24 em Messejana.
- Participação no Encontro Anual da Rede de Clubes Ciência Viva em Lisboa.
- Receção da representante da Letónia, através da Associação Buinho (Messejana), para partilha de boas práticas nos projetos de construção de laboratórios diferenciados.

I. EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA

O processo de autoavaliação é fundamental em qualquer organização, na medida em que é essencial conhecer as práticas desenvolvidas para perceber pontos fortes e pontos fracos e oportunidades de melhoria. Para levar a cabo esta tarefa o Diretor nomeou, no início do ano letivo, seis docentes

No exercício das funções inerentes ao processo de avaliação interna, procedeu-se ao desenvolvimento das seguintes atividades:

- Reuniões/sessões de trabalho semanais;
- Revisão e aprovação do Regimento Interno da equipa;
- Elaboração do Plano de Ação da Equipa de Avaliação Interna;
- Tomada de Conhecimento da legislação em vigor que regula o processo de avaliação interna;
- Revisão da estrutura dos diversos documentos que possibilitam aos departamentos e diversas equipas a monitorização dos seus resultados e desempenho;
- Elaboração de questionários direcionados aos alunos e pessoal não docente para aferir o grau de satisfação relativamente ao desempenho do Agrupamento;
- Elaboração dos seguintes relatórios de monitorização e desempenho do Agrupamento:
 - o Resultados e Desempenho do Agrupamento (1º, 2º e 3º períodos);
 - o Execução do Plano Anual de Atividades (1º, 2º e 3º períodos);
 - o Grau de satisfação dos encarregados de educação e pessoal docente e não docente;
- A Coordenadora da equipa colaborou com:
 - o a Direção, na definição das linhas orientadoras para o presente ano letivo;
 - o com o Conselho Pedagógico, a seu convite para estar presente numa das reuniões e proceder à apresentação sumária dos resultados do primeiro período;
 - o Com a Coordenadora da EMAEI, na elaboração de um documento que reunisse a caracterização dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e monitorização dos seus resultados;
- Embora não tenha conseguido atingir a participação desejada, a Coordenadora procurou sensibilizar o pessoal docente e particularmente o não docente para a importância da sua participação na avaliação do Agrupamento, através do preenchimento dos questionários de satisfação.

J. ANÁLISE SWOT DA LIDERANÇA E GESTÃO

(análise efetuada partindo dos questionários do grau de satisfação do pessoal docente e não docente

23|24 - Relatório - questionário PD 22|23 - Relatório - questionário PND.docx e do observado e registado nos relatórios das várias estruturas)

PONTOS FORTES

Segundo a opinião do Pessoal Docente:

- O Conselho Geral melhorou a divulgação da sua ação de forma mais eficaz relativamente ao ano 21/22.
- A Direção é aberta ao diálogo.
- Os coordenadores das estruturas intermédia procuraram envolver os docentes em práticas de trabalho colaborativo no sentido da melhoria do desenvolvimento curricular e resultados da avaliação dos alunos.
- O pessoal docente refere sentir-se satisfeito com o trabalho desenvolvido pelos coordenadores dos departamentos curriculares, com os titulares de turma/diretores de turma e coordenador das diferentes ofertas formativas.
- As atividades promovidas pela Biblioteca Escolar visam atingir as metas do Projeto Educativo.
- O trabalho desenvolvido pela Equipa de Avaliação Interna é reconhecido (4,7).
- O melhoramento dos espaços de desporto e de recreio da escola são considerados adequados.

PONTOS FORTES

No geral, os docentes e pessoal não docente afirmam gostar de trabalhar no Agrupamento (4,5).

PONTOS FRACOS

- Em relação à Direção, o grau de satisfação global do pessoal docente baixou de 4,1 (21/22) para 3,7 (23/24).
- Quanto ao Conselho Pedagógico, o questionário aplicado ao pessoal docente refere que a média global do grau de satisfação diminuiu de 4,2 para 4. De salientar que o parâmetro com menor grau de satisfação é “As conclusões deste órgão refletem as preocupações da comunidade educativa - 3,9”.
- Ao nível das coordenações de ciclo, regista-se uma diminuição do grau de satisfação com o trabalho desenvolvido em comparação com o ano letivo 21/22, passando de 4,4 para 3,9. De salientar que o parâmetro com menor grau de satisfação é o Coordenador “Orienta de forma eficaz os diretores de turma”.
- Com menor grau de satisfação surge o apetrechamento da Biblioteca Escolar (3,7).
- A Equipa de Prevenção Disciplinar diminuiu a média do grau de satisfação de 4 para 3,8. De realçar o parâmetro “A sua ação contribui para a prevenção/redução da indisciplina no agrupamento” - 3,8.
- A Equipa de Educação Motivacional regista uma diminuição significativa na média de grau de satisfação de 4,2 para 3,7. Em destaque o parâmetro com menor avaliação é “A sua ação é relevante no apoio prestado à atividade docente”
- Quanto ao grau de satisfação com os serviços/recursos destaca-se:
 - **portaria com uma avaliação de 2,2 no que se refere “ ... vigilância eficaz nas entradas e saídas” ;**
 - funcionamento do PBX com uma avaliação de 3,2;
 - no bar, a variedade dos alimentos é variada, equilibrada e adequada - 3;
 - a média de grau de satisfação com a reprografia/papelaria passou de 4,6 para 4,2;
 - a média de grau de satisfação com os recursos tecnológicos passou de 4,2 para 3,7;
 - **o parâmetro “acesso à internet garante o normal funcionamento das atividades letivas” foi avaliado com 2,9;**
 - higiene e limpeza de todo o espaço escolar diminuiu o grau de satisfação dos utilizadores passando de 3,6 para 3,1;
 - falta de vigilância e postura inadequada dos assistentes operacionais;
 - A avaliação global feita pelo pessoal docente ao trabalho desenvolvido pelos assistentes operacionais diminuiu de 3,8 para 3,5.
- **Quanto ao grau de satisfação geral com o Agrupamento destaca-se o parâmetro “As salas específicas (laboratórios, música, EV...) estão adequadamente apetrechadas” com uma avaliação de 2,9.**
- **A baixa taxa de adesão aos questionários do pessoal não docente indicia um fraco envolvimento neste processo de auto-avaliação.**
- Reduzido conhecimento dos documentos estruturantes do Agrupamento por parte do pessoal não docente.

PONTOS FRACOS

- O grau de satisfação global do pessoal docente diminuiu relativamente à avaliação efetuada em 21/22, passando de 4,04 para 3,87.
- O pessoal não docente refere que os alunos não respeitam as suas orientações/chamadas de atenção, nem reconhecem o seu trabalho.
- No ano letivo transato foi proposta a criação do cargo de coordenador de projeto para coordenar todas as atividades integradas no PAA, contudo em determinados períodos do ano letivo, algumas turmas continuaram sobrecarregadas com atividades. A divulgação das atividades não foi igualmente feita de forma eficaz e eficiente, perturbando as atividades letivas.
- A operacionalização do módulo referente à educação inclusiva do programa GIAE levantou muitos constrangimentos e condicionou a elaboração/aprovação de alguns documentos estruturantes, uma vez que as rubricas existentes no módulo não correspondiam à documentação existente.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA

- Para uma boa consecução do processo de avaliação interna desenvolvido pela equipa, é necessário envolver os diferentes atores educativos com o objetivo de minimizar a resistência ao processo avaliativo e construir a confiança da comunidade escolar. É necessário esclarecer que a avaliação interna e a qualidade da escola são um desígnio de todos e que o desenvolvimento de práticas de autoavaliação mais participadas permitirá à escola um progresso sustentado e a melhoria da qualidade do serviço prestado;
- Necessidade de um técnico de informática permanente no espaço escolar para resolução imediata de qualquer constrangimento que possa perturbar as atividades letivas;
- Criação de salas de trabalho para os docentes, devidamente apetrechada com armários e computadores;
- Melhoramento da rede WIFI;
- Criação de espaços para a exposição de trabalhos dos alunos e disponibilização de mais placards;
- Preocupação na seleção dos assistentes operacionais, adequando o perfil do funcionário às funções a desempenhar;
- Realização de reuniões para dar a conhecer o código de conduta a todos os assistentes operacionais e definição clara e objetiva das funções a desempenhar por cada funcionário;
- Clarificar a função do coordenador de projetos: este deverá coordenar os projetos e Plano Anual de Atividades, colaborar com o Conselho Pedagógico, outras estruturas e/ou parceiros assegurando a gestão do calendário de atividades, a supervisão, a divulgação, a coavaliação do grau de cumprimento e do grau de consecução dos objetivos dos projetos e atividades realizadas no Agrupamento como complemento curricular e enriquecimento educativo.
- Relativamente, ainda, à coordenação de projetos, por forma a agilizar a divulgação das atividades, sugere-se a afixação mensal das mesmas na sala dos professores.
- Solicitar à empresa detentora do programa GIAE, se possível, alguns ajustes ao módulo da educação inclusiva, de forma a facilitar o preenchimento dos diferentes itens.

RESULTADOS ESCOLARES – AVALIAÇÃO INTERNA

A. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

“A avaliação na Educação Pré-Escolar assume uma dimensão marcadamente formativa, pois trata-se, essencialmente, de um processo contínuo e interpretativo que se interessa mais pelos processos do que pelos resultados e procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo que vá tomando consciência do que já conseguiu e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando. A Educação Pré-Escolar é perspectivada no sentido da educação ao longo da vida, assegurando à criança condições para abordar com sucesso a etapa seguinte.”

In “Avaliação na Educação Pré-Escolar”.

1. Histórico/Taxa de sucesso no ensino pré-escolar

Eixo 1/Meta 1: Assegurar que 80% das crianças desenvolvam as competências essenciais	
Metas de sucesso (desenvolvimento das competências essenciais) definidas para o quadriénio 2021/25	80%
Taxa final de crianças que desenvolveram as competências essenciais 2021/22	95,89%
Taxa final de crianças que desenvolveram as competências essenciais 2022/23	92,04%
Taxa intermédia de crianças que desenvolveram as competências essenciais - 1ºP	95,24%
Taxa intermédia de crianças que desenvolveram as competências essenciais - 2ºP	92,35%
Taxa final de crianças que desenvolveram as competências essenciais - 3ºP	94,92%
Meta	A

Eixo 1/Meta 2: Assegurar o acompanhamento à totalidade das crianças em situação de risco sinalizadas		
2021/22	Crianças em situação de risco sinalizadas	9
	Crianças acompanhadas (Intervenção Precoce)	100% (9 alunos)
2022/23	Crianças em situação de risco sinalizadas	17
	Crianças acompanhadas (Intervenção Precoce)	100% (17 crianças)
2023/24	Crianças em situação de risco sinalizadas 1º P	11 (15,94%)
	Crianças em situação de risco sinalizadas 2º P	15 (21,13%)
	Crianças em situação de risco sinalizadas 3º P	17 (%)
	Crianças acompanhadas (Intervenção Precoce) 1º P	100% (11 crianças)
	Crianças acompanhadas (Intervenção Precoce) 2º P	100% (15 crianças)
	Crianças acompanhadas (Intervenção Precoce) 3º P	100% (17 crianças)
	Meta	A

- No ensino pré-escolar a avaliação de carácter holístico e contextualizado do processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança teve sempre em conta a coerência entre os processos de avaliação e os princípios subjacentes à organização e gestão do currículo definidos nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. A observação contínua dos progressos das crianças, foi indispensável para a recolha de informação relevante, como forma de apoiar e sustentar a planificação e o reajustamento da ação educativa, tendo em vista a construção de novas aprendizagens.
- A meta definida para o ensino pré-escolar continua a ser atingida.
- A taxa de alunos com algumas dificuldades na abordagem à linguagem oral e à escrita permanece a mais elevada 23,77%;
- 22,37% das crianças que frequentam o ensino pré-escolar são acompanhadas pela equipa de Intervenção Precoce. Recorde-se que este tipo de intervenção se destina a crianças até à idade escolar que estejam em risco de atraso de

desenvolvimento, manifestem deficiência, ou necessidades educativas especiais com o objetivo de minimizar efeitos nefastos ao seu desenvolvimento.

- e. O aproveitamento global foi considerado “Bom” em todas as turmas, à exceção da turma C de Ourique ;
- f. Os fatores mais apontados como potencialmente condicionadores do desenvolvimento de competências foram:
- Dificuldades manifestadas ao nível do atraso na aquisição das primeiras palavras e na construção de frases;
 - Barreira da língua (crianças estrangeiras);
 - dificuldades de autocontrole;
 - dificuldade em comunicar;
 - Concentração na realização das atividades propostas;
 - Dificuldades emocionais como timidez, ansiedade ou insegurança;
 - Dificuldades em lidar com a frustração.
- g. A Meta 2 foi igualmente atingida já que é assegurado o acompanhamento à totalidade das crianças em situação de risco sinalizadas.

B. ENSINO BÁSICO

1. Histórico/Taxa de sucesso ensino básico

Eixo 1/Meta 4: Melhorar em 1% a taxa de sucesso educativo por ciclo de ensino	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo
Dados de partida 2017/21	94,41%	91,93%	90,59%
Metas de sucesso definidas para o quadriénio 2021/25	95,41%	92,93%	91,59%
Taxa final de sucesso 2021/22	98,59%	95,89%	83,49%
Taxa final de sucesso 2022/23	98,08%	96,42%	91,24%
Taxa intermédia de sucesso 1ºP	98,55% (136 alunos)	77,03% (57 alunos)	68,31% (97 alunos)
Taxa intermédia de sucesso 2ºP	94,24% (131 alunos)	78,95% (60 alunos)	68,31% (97 alunos)
Taxa Final CI 3ºP	97,84% (136 alunos)	93,42% (71 alunos)	86,52% (122 alunos)
Taxa Final CIF 3ºP	-	-	82,61% (114 alunos)
	A ▾	A ▾	NA ▾

- a. Os resultados apresentados na tabela anterior indicam que as taxas de sucesso se encontram acima das metas definidas para o quadriénio nos primeiro e segundo ciclos, enquanto o do terceiro ciclo se afasta muito da meta;

2. Taxa de alunos do ensino básico com sucesso pleno

Ciclo de Ensino	21/22	22/23	23/24		
			1ºP	2ºP	3ºP
1º Ciclo	93%	88,1%	94,93% (131 alunos)	89,93% (125 alunos)	91,30% (126 alunos)
2º Ciclo	74%	73,2%	52,70% (39 alunos)	56,58% (43 alunos)	68,42% (52 alunos)
3º Ciclo	56%	58,8%	41,55% (59 alunos)	44,37% (63 alunos)	57,61% (77 alunos)

- a. No que diz respeito à taxa de sucesso pleno, que constitui um indicador da qualidade do ensino, verifica-se que os resultados do 1º ciclo continuam a destacarem-se pela sua qualidade, uma vez que 91,30% dos alunos concluiu o ano letivo sem a menção de “Não Satisfatório”.
- b. Continua a verificar-se uma quebra no rendimento dos alunos com o avançar dos ciclos, mais significativa entre o 1º e 2º ciclo.

3. Taxa de alunos com média igual ou superior a 3,5

Ciclo de Ensino	22/23	23/24		
		1ºP	2ºP	3ºP
1º Ciclo	82,05% (128 alunos)	71,74% (99 alunos)	71,94% (100 alunos)	79,71% (110 alunos)
2º Ciclo	60,71% (34 alunos)	45,95% (34 alunos)	46,05% (35 alunos)	63,16% (48 alunos)
3º Ciclo	41,16% (51 alunos)	36,62% (52 alunos)	38,73% (55 alunos)	44,68% (63 alunos)

4. Taxa de alunos sem retenções no seu percurso escolar durante o ensino básico

Ciclo de Ensino	22/23	23/24
1º Ciclo	81,63% (40 alunos)	86,11% (31 alunos)
2º Ciclo	66,67% (24 alunos)	81,48% (22 alunos)
3º Ciclo	60,71% (17 alunos)	Aguarda dados dos DT de 9º

5. Resultados da disciplina de Português no ensino Básico

“Usar corretamente a língua portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio”

Eixo 1/Meta 9: Melhorar em 4 centésimas (0,04) a média global na disciplina de Português em todo o ensino básico									
	1ºciclo				2ºciclo		3ºciclo		
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
Dados de partida 2017/21	3,93	3,79	3,85	3,74	3,52	3,37	2,74	3,19	3,22
Metas de sucesso definidas para o quadriénio 2021/25	3,97	3,84	3,89	3,78	3,56	3,41	2,78	3,23	3,26
Média final de Português 2021/22	4,04	3,78	4,08	4,13	3,00	3,79	3,09	2,87	3,03
Média Final de Português 2022/23	4,02	3,88	3,89	4,09	3,64	3,26	2,56	3,34	2,52
Média 1ºP	3,92	3,75	3,43	3,73	2,86	3,26	2,76	3,06	3,38
Média 2ºP	4,0	3,63	3,66	3,78	2,88	3,00	2,69	3,02	3,02
Média 3ºP	3,96	3,51	3,83	3,78	3,15	3,20	2,94	3,14	3,19
Média CIF	-	-	-	-	-	-	-	-	3,28
	NA	NA	NA	A	NA	NA	A	NA	A

- Nos nove anos de escolaridade que integram o Ensino Básico, verifica-se que os resultados obtidos na disciplina continuam a situar-se abaixo das metas estabelecidas para o quadriénio, à exceção do 4º e 7º anos de escolaridade e 9ºano após realização da prova final de ciclo.
- Embora a média apresentada pelo 7ºano de escolaridade tenha subido, mantém-se em valores inferiores a 3;
- Segundo os docentes que lecionam a disciplina, para além dos factores que condicionaram o sucesso associados à postura dos alunos perante as aprendizagens, a falta de responsabilidade e de autonomia, foram ainda apontados os seguintes:
 - Dificuldades em escutar para interagir com adequação ao contexto e a diversas finalidades;
 - Dificuldades na compreensão/aplicação dos conteúdos lecionados;
 - Dificuldades na compreensão/interpretação de enunciados escritos;
 - Dificuldades na compreensão/interpretação de enunciados orais;

- Dificuldades na produção de enunciados escritos de diversas tipologias;
- Dificuldades na verbalização do pensamento;
- Dificuldades no domínio da leitura;
- Expressão escrita sem correção morfológica e sintática.

6. 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Metas

Eixo 1/Meta 5: Melhorar a média global em 4 centésimas (0,04) por ano de escolaridade, no ensino básico.	1ºano	2ºano	3ºano	4ºano
Dados de partida 2017/21	3,93	3,79	3,85	3,74
Meta a atingir no final do quadriénio 2021/25	3,97	3,84	3,89	3,78
Média final ano letivo 2021/22	4,04	3,78	4,08	4,13
Média final ano letivo 2022/23	4,02	3,88	3,89	4,09
Média Intermédia 1ºP	4,02	3,93	3,68	3,83
Média Intermédia 2ºP	4,10	4,02	3,72	3,77
Média Final 3ºP	4,14	4,11	3,91	3,92
Meta	A -	A -	A -	A -

- a. A taxa de sucesso final atingida (97,83%) encontra-se acima da meta pré-definida;
- b. A taxa de sucesso pleno ficou em 94,20% e distribui-se pelos diferentes anos de escolaridade da seguinte forma:
 - No 1º ano: 84%
 - No 2º ano: 89,80%
 - No 3º ano: 89,66%
 - No 4º ano: 97,22%
- c. Relativamente à qualidade do sucesso, 80,43% dos alunos obtiveram uma média final igual ou superior a 3,5;
- d. Ainda, quanto à qualidade do sucesso, nenhuma disciplina apresenta uma média inferior a 3 nem se registam disciplinas com insucesso igual ou superior a 25%;
- e. A disciplina que apresenta menor taxa de sucesso neste ciclo de ensino é a de Português do 1º ano com 84%;
- f. Neste terceiro período, todos os anos de escolaridade superaram as médias definidas;
- g. As médias das turmas oscilam entre 3,49 (3ºL – Ourique) e 4,41 (1ºF - Ourique);
- h. 26,08% dos alunos deste ciclo de ensino beneficiaram de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão:
 - 19,56% dos beneficiam de medidas universais,
 - 5,79% de medidas universais e seletivas
 - 0,72% de medidas universais, seletivas e adicionais;
- i. São apontados de forma consensual como fatores que poderão condicionar o sucesso educativo:
 - A ausência de métodos de estudo eficazes;
 - Ausência de processos cognitivos relacionados com a memorização e aplicação de fórmulas matemáticas;
 - Baixa autoestima e autoconfiança;
 - Conhecimentos pouco consolidados
 - Dificuldades em ajustar o ritmo de aprendizagem e de execução ao cumprimento de todas as metas de aprendizagem (necessidade de mais tempo para compreender, exercitar e melhor consolidar os conteúdos programáticos);
 - Dificuldades de compreensão de conceitos matemáticos;
 - Dificuldades de interpretação de textos matemáticos;
 - Dificuldades em desenvolver um raciocínio para resolver situações problemáticas;
 - Dificuldades em identificar informação explícita no texto;
 - dificuldades em resolver problemas que requerem a mobilização de atividades mais complexas;
 - Dificuldades na compreensão/aplicação dos conteúdos lecionados
 - Dificuldades na compreensão/interpretação de enunciados escritos
 - Dificuldades na compreensão/interpretação de enunciados orais
 - Dificuldades na produção da resposta
 - Dificuldades na produção de enunciados escritos de diversas tipologias;
 - Dificuldades na produção de enunciados escritos de diversas tipologias
 - Dificuldades na resolução de operações e cálculos numéricos
 - Dificuldades na verbalização do pensamento

- Dificuldades no cálculo mental
- Dificuldades no processo do raciocínio lógico-dedutivo
- Expressão escrita sem correção morfológica e sintática
- Falta de atenção/concentração
- Falta de empenho na realização das atividades propostas
- Falta de empenho na superação das dificuldades
- Falta de hábitos de estudo regulares
- Falta de interesse nas atividades propostas.
- Imaturidade que alguns manifestam que contribui para a falta de expectativas académicas
- Reduzida capacidade de concentração/atenção nas tarefas escolares
- Vocabulário reduzido

j. A classificação global do aproveitamento dos alunos do 1º Ciclo foi “Bom” (4,04).

7. 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Metas

Eixo 1/Meta 5: Melhorar a média global em 4 centésimas (0,04) por ano de escolaridade, no ensino básico.	5ºano	6ºano
Dados de partida 2017/21	3,58	3,60
Meta a atingir no final do quadriénio 2021/25	3,62	3,64
Média final 2021/22	3,55	3,62
Média final 2022/23	3,91	3,67
Média Intermédia 1ºP	3,41	3,54
Média Intermédia 2ºP	3,50	3,67
Média Final 3ºP	3,69	3,89
Meta	A	A

- a. Neste terceiro período, a meta definida para ambos os anos foi superada.
- b. A taxa de sucesso é de 93,42% e a taxa de sucesso pleno de 68,42% (sem níveis inferiores a 3).
- c. Analisando por ano de escolaridade, verificam-se as seguintes taxas de sucesso pleno:
- No 5º ano: 73,47%
 - No 6ºano: 59,26
- d. 63,16% dos alunos obtiveram uma média final igual ou superior a 3,5.
- e. No 5º ano, em termos globais, não se registam disciplinas com taxa de insucesso igual ou superior a 25%. Contudo, refira-se que a turma A desse mesmo ano de escolaridade concluiu o ano letivo com taxas de insucesso acima dos 25% nas disciplinas de:
- Português (35,71%) e Inglês (28,57%);
- f. No 6º ano, na turma A, três disciplinas apresentam taxa de insucesso igual ou superior a 25%:
- Português: 42,86%;
 - Inglês: 42,86%
 - Matemática: 35,71%
- g. Relativamente à qualidade do sucesso, no 5º ano Português é a disciplina que continua a apresentar a menor média (3,15) e Educação Musical a mais alta (4,55); no 6º ano a disciplina de Inglês detém a média mais baixa (3,15) e, mais uma vez, Educação Musical a mais alta (4,81);
- h. As médias das turmas do 2ºciclo oscilam entre 3,37 (5ªA) e 4,23 (6ªB);
- i. Destaca-se que mais de metade dos alunos (62,23%) que frequentam o 2º ciclo beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem:
- a 47,37% dos alunos foram aplicadas medidas universais;
 - 9,21% medidas universais e seletivas;
 - 5,66% medidas universais, seletivas e adicionais.
- j. É de salientar que ao longo deste 3º período, foram alargadas as medidas a implementar a 8 alunos. 6 de entre eles passaram a beneficiar de medidas seletivas e 2 de medidas adicionais. À exceção dos alunos que passaram a usufruir de medidas adicionais, as restantes 6 serão aplicadas em pleno no próximo ano letivo.
- k. São apontados de forma consensual como fatores que poderão condicionar o sucesso educativo destes alunos:

➤ **pelos diretores de turma**

- Falta de hábitos e métodos de trabalho eficazes;
- falta de interesse nas atividades propostas;
- Ausência do material necessário à disciplina;
- Dificuldades de organização;
- Falta de autonomia;
- Falta de empenho na superação das dificuldades;

- Relações interpessoais de pouco respeito e conflitos daí decorrentes entre alunos;
- Reduzida capacidade de atenção/concentração
- Falta de responsabilidade - não cumprimento de prazos na entrega dos trabalhos solicitados, não realização das tarefas propostas em sala de aula ou dos TPC
- Ação Ineficaz dos EE e desresponsabilização de alguns encarregados de educação;

➤ **pelos docentes do departamento de Línguas e de Ciências Sociais e Humanas**

- Caderno diário desorganizado e sem o registo de todos os conteúdos lecionados
- Atitudes e comportamentos pouco adequados ao contexto de sala de aula
- Falta de atenção e concentração
- Dificuldades na verbalização do pensamento
- Dificuldades no domínio da leitura
- Expressão escrita sem correção morfológica e sintática

- Dificuldades na compreensão/aplicação dos conteúdos lecionados
- Dificuldades na compreensão/interpretação de enunciados escritos
- Dificuldades na compreensão/interpretação de enunciados orais
- Dificuldades na organização dos materiais
- Dificuldades na produção de enunciados escritos de diversas tipologias
- Vocabulário reduzido

➤ **pelos docentes do departamento de Matemática e Ciências Experimentais**

- Dificuldades de compreensão de conceitos matemáticos
- Dificuldades na resolução de operações e cálculos numéricos
- Dificuldades na verbalização do pensamento
- Dificuldades no cálculo mental
- Dificuldades em desenvolver um raciocínio para resolver situações problemáticas
- Dificuldades na compreensão/aplicação dos conteúdos lecionados

- Dificuldades na compreensão/interpretação de enunciados escritos
- Caderno diário desorganizado e sem o registo de todos os conteúdos lecionados
- Falta de atenção e concentração
- Falta de empenho na realização das atividades propostas

I. A classificação global do aproveitamento dos alunos do 2º Ciclo foi “Bom” (3,77).

8. 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Metas

Eixo 1/Meta 5: Melhorar a média global em 4 centésimas (0,04) por ano de escolaridade, no ensino básico.	7ºano	8ºano	9ºano
Dados de partida 2017/21	3,46	3,46	3,48
Meta a atingir no final do quadriénio 21/25	3,50	3,50	3,52
Média final 2021/22	3,52	3,25	3,45
Média final 2022/23	3,49	3,60	3,34
Média Intermédia 1ºP	3,35	3,39	3,38
Média Intermédia 2ºP	3,32	3,42	3,40
Média Final 3ºP	3,49	3,59	3,62
Média CIF 3ºP	-	-	3,63
Meta	NA	A	A

- a. Neste terceiro período, o 7º ano encontra-se ligeiramente abaixo do esperado, enquanto que nos 8º e 9º anos a meta foi superada.
- b. A taxa de sucesso é de 86,52% situando-se abaixo do esperado;
- c. 53,9% dos alunos que frequentaram o terceiro ciclo obtiveram sucesso pleno ;
- d. Distribuídas por ano de escolaridade, verificam-se as seguintes taxas de sucesso pleno:
- No 7º ano: 56,76%
 - No 8º ano: 52,94%
 - No 9ºano: 52,83%
- e. 46,09% dos alunos obtiveram uma média final igual ou superior a 3,5 ;
- f. Registe-se que várias disciplinas apresentam taxas de insucesso igual ou superior a 25%;
- no 7ºano: Português (32,35%), Matemática (28,57%) e PLNM (100%)
 - no 8ºano: Matemática (36,73%) e Físico-Química (32,65%).
 - no 9ºano: Português (25%) e Matemática (38,78%).
- g. É de salientar que as disciplinas com maior taxa de insucesso são:
- no 7ºB: Português (42,86%) e Matemática (46,67%)
 - no 8ºA: Matemática (55,56%)
 - no 9ºA: Matemática (44,44%)
- h. Relativamente à qualidade do sucesso, apresentam médias inferiores a 3 as seguintes disciplinas:
- no 7ºano: Português (2,94) e Matemática (2,89)
- i. As médias das turmas oscilam entre 3,29 (9ºB) e 3,99 (9ºC);
- j. Destaca-se que mais de metade dos alunos (63,12%) que frequentam o 3º ciclo beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem:
- a 48,22% dos alunos foram aplicadas medidas universais;
 - 9,93% medidas universais e seletivas;
 - 4,96% medidas universais, seletivas e adicionais.
- k. São apontados de forma consensual como fatores que poderão condicionar o sucesso educativo destes alunos:
- **pelos diretores de turma**
 - Atitudes comportamentos pouco adequados ao contexto sala de aula;
 - Não comparência à sala de estudo/ aulas de apoio;
 - Falta de responsabilidade - não cumprimento de prazos na entrega dos trabalhos solicitados, não realização das tarefas propostas em sala de aula ou dos TPC;
 - Falta de empenho na realização das atividades propostas;
 - Ausência de hábitos e métodos de estudo / de trabalho;
 - Falta de hábitos de estudo regulares;
 - Interesses divergentes dos escolares;
 - Ausência do material necessário à disciplina.
 - **pelos docentes do departamento de Línguas**
 - Conhecimentos gramaticais pouco consolidados;
 - Dificuldades na compreensão/aplicação dos conteúdos lecionados
 - Dificuldades na compreensão/interpretação de enunciados escritos
 - Dificuldades na compreensão/interpretação de enunciados orais
 - Dificuldades na produção de enunciados escritos de diversas tipologias;
 - Dificuldades na produção de enunciados orais
 - Dificuldades na verbalização do pensamento
 - Dificuldades no domínio da leitura
 - Falta de atenção e concentração;
 - Falta de empenho na realização das atividades propostas;
 - Baixas expetativas académicas.
 - **pelos docentes do departamento de Matemática e Ciências Experimentais**
 - Dificuldades de compreensão de conceitos matemáticos
 - Dificuldades de interpretação de textos “matemáticos”
 - Dificuldades em desenvolver um raciocínio para resolver situações problemáticas
 - Dificuldades na compreensão/aplicação dos conteúdos lecionados
 - Atitudes e comportamentos pouco adequados ao contexto de sala de aula;
 - Ausência de métodos de estudo adequados e eficazes

- Dificuldades na resolução de operações e cálculos numéricos;
 - Dificuldades na compreensão/interpretação de enunciados escritos
 - Dificuldades na compreensão/interpretação de enunciados orais
 - Dificuldades na manipulação de instrumentos matemáticos
 - Dificuldades no cálculo mental
 - Dificuldades no domínio da leitura
 - Dificuldades no processo do raciocínio lógico-dedutivo
 - Falta de atenção e concentração;
 - Falta de empenho nas atividades propostas.
- I. A classificação global do aproveitamento dos alunos do 3º Ciclo foi “satisfatório” (3,62 antes dos resultados das provas finais de ciclo e 3,63 após).

C. ENSINO SECUNDÁRIO

1. Histórico/Taxa de sucesso ensino secundário

Eixo 1/ Meta 4: Melhorar em 1% a taxa de sucesso educativo por ciclo de ensino	Ens. Sec	CT	LH
Dados de partida 2017/21	85,7%	—	—
Metas de sucesso definidas para o quadriénio 2021/25	86,7%	86,7%	86,7%
Taxa de sucesso ano letivo 2021/22	93,75%	93,33%	91,43%
Taxa de sucesso ano letivo 2022/23	89,02% (73 alunos)	88,09% (37 alunos)	89,74% (35 alunos)
Taxa intermédia de sucesso 1º P	74,14% (43 alunos)	79,31% (23 alunos)	68,97% (20 alunos)
Taxa intermédia de sucesso 2º P	68,97% (40 alunos)	68,97% (20 alunos)	68,97% (20 alunos)
Taxa Final de sucesso CI 3ºP	91,38% (53 alunos)	100% (29 alunos)	82,76% (24 alunos)
Taxa de Final de sucesso CIF	--	100% (29 alunos)	82,76% (24 alunos)
Meta	A ▾	A ▾	NA ▾

2. Taxa de alunos do ensino secundário com sucesso pleno

Ciclo de Ensino	23/24		
	1ºP	2ºP	3ºP
Ens. Secundário	56,9%	51,72%	68,97%
Curso de CT	62,07%	65,52%	72,41%
Curso de LH	51,72%	37,93%	65,52%

3. Taxa de alunos que concluíram o ensino secundário sem retenções no seu percurso escolar

Ciclo de Ensino	22/23	23/24
Ensino Secundário	75,21% (21 alunos)	73,68% (14 alunos)
Curso de CT	87,5% (14 alunos)	83,33% (10 alunos)

Ciclo de Ensino	22/23	23/24
Curso de LH	63,64% (7 alunos)	57,14% (4 alunos)

4. Curso De Ciências E Tecnologias

Metas

Eixo 1 / Meta 5: Melhorar a média global em 4 centésimas (0,04) por ano de escolaridade, no ensino secundário.	10º	11º	12º
Dados de partida 2017/21	14,13	14,19	15,48
Meta a atingir no final do quadriénio 21/25	14,17	14,23	15,52
Média ano letivo 2021/22	12,58	14,91	16,48
Média ano letivo 2022/23	12,19	14,51	16,35
Média Intermédia 1ºP	11,67	12,8	15,33
Média Intermédia 2ºP	11,65	13,17	15,21
Média CI 3ºP	11,86	13,64	15,97
Média CIF	-	13,65	15,78
Metas	NA -	NA -	A +

- a. A taxa de sucesso deste curso aumentou significativamente em relação ao 2º período atingindo o valor de 100%..
- b. Quanto à taxa de sucesso pleno, não apresentam níveis inferiores a 10:
- No 10ºano: 71,43% dos alunos
 - No 11º ano: 60% dos alunos
 - No 12º ano: 100% dos alunos
- c. 48,28% dos alunos deste curso obteve uma média final igual ou superior a 14;
- d. 41,38% dos alunos que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem inclusiva:
- Medidas Universais: 34,48% dos alunos
 - Medidas Seletivas: 3,45% dos alunos
 - Medidas Adicionais: 3,45% dos alunos
- e. As médias das turmas oscilam entre 11,86 (10ºA) e 15,97 (12ºA), o que representa uma melhoria neste 3º Período;
- f. A disciplina no 10ºano que apresenta uma menor taxa de sucesso é Matemática A com 71,43%
- g. No 11º ano deve salientar-se a disciplina de Matemática A com uma taxa de sucesso de 50%;
- h. Observa-se que a disciplina de Matemática A, do 11ºano, tem uma média de 9,75 valores;
- i. São apontados de forma consensual como fatores que poderão condicionar o sucesso educativo destes alunos:

➤ pelos professores do departamento de Línguas:

- Conhecimentos gramaticais pouco consolidados
- Dificuldades na compreensão/aplicação dos conteúdos lecionados
- Dificuldades na compreensão/interpretação de enunciados escritos
- Dificuldades na produção de enunciados orais
- Dificuldades na verbalização do pensamento
- Expressão escrita sem correção morfológica e sintática

➤ pelos professores do departamento de Matemática e Ciências Experimentais

- Dificuldades de compreensão de conceitos matemáticos
- Dificuldades de interpretação de textos “matemáticos”
- Dificuldades em desenvolver um raciocínio para resolver situações problemáticas
- Dificuldades na compreensão/aplicação dos conteúdos lecionados
- Dificuldades na compreensão/interpretação de enunciados escritos
- Dificuldades na resolução de operações e cálculos numéricos

- j. A classificação global do aproveitamento dos alunos do Ensino Secundário que frequentaram o curso de Ciências e Tecnologia foi bastante satisfatória.

5. Curso De Línguas E Humanidade

Metas

Eixo 1 / Meta 5: Melhorar a média global em 4 centésimas (0,04) por ano de escolaridade, no ensino secundário.	10º	11º	12º
Dados de partida 2017/21	12,66	13,34	14,99
Meta a atingir no final do quadriénio 21/25	12,70	13,38	15,03
Média ano letivo 2021/22	11,55	12,70	15,15
Média ano letivo 2022/23	13,35	12,43	14,76
Média Intermédia 1ºP	12,71	13,23	13,55
Média Intermédia 2ºP	12,19	13,37	13,48
Média CI 3ºP	11,86	13,95	14,16
Média CIF 3ºP	-	14,20	13,84
Metas	NA	A	NA

- a. Neste segundo período, a taxa de sucesso global deste curso é de 82,76%.
- b. Quanto à taxa de sucesso pleno, verificou-se uma evolução bastante significativa relativamente ao 2º período, passando para 65,52% .
- No 10º ano: 63,64%
 - No 11º ano: 63,64% dos alunos
 - No 12º ano: 71,43% dos alunos
- c. 37,93% dos alunos obtiveram uma média final igual ou superior a 14;
- d. Metade dos alunos deste curso beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem inclusiva (55,17%):
- Medidas Universais: 48,28% dos alunos
 - Medidas Seletivas: 3,45% dos alunos
 - Medidas Adicionais: 3,45% dos alunos
- e. As médias das turmas oscilam entre 11,86 (10ºA) e 14,16 (12ºA);
- f. As disciplinas que apresentam maior taxa de insucesso são:
- no 10º ano: Inglês (33,33%);
 - no 11º ano: Português (36,36%);
 - no 12º ano: Português (33,33%)
- g. São apontados de forma consensual como fatores que poderão condicionar o sucesso educativo destes alunos:
- **pelos professores do departamento de Línguas:**
 - Conhecimentos gramaticais pouco consolidados
 - Dificuldades na compreensão/aplicação dos conteúdos lecionados
 - Dificuldades na compreensão/interpretação de enunciados escritos
 - Dificuldades na produção de enunciados orais
 - Dificuldades na verbalização do pensamento
 - Expressão escrita sem correção morfológica e sintática
 - **pelos professores do departamento de Ciências Sociais e Humanas**
 - Dificuldades na compreensão/aplicação dos conteúdos lecionados
 - Dificuldades na compreensão/interpretação de enunciados escritos
- h. A classificação global do aproveitamento dos alunos do Ensino Secundário que frequentaram o curso de Línguas e Humanidades foi “Satisfatório”.

D. DIFERENTES OFERTAS FORMATIVAS

As diferentes ofertas formativas visam o aumento da qualificação escolar e a aquisição de competências profissionais, facilitando o acesso a desempenhos profissionais mais qualificados.

1. Histórico/Taxa de sucesso das diferentes ofertas formativas (sem módulo/UFCD em atraso)

Eixo 1 / Meta 4: Melhorar em 1% a taxa de sucesso educativo por ciclo de ensino	CEF	TBR	TST	TTAR
Dados de partida 2017/21	100%	—	—	—
Metas de sucesso (transição) definidas para o quadriénio 2021/25	100%	100%	100%	100%
Taxa final sucesso 2021/22	100% (9 alunos)	100% (15 alunos)	---	---
Taxa final sucesso 2022/23	100% (9 alunos)	100% (4 alunos)	—	92,31% (12 alunos)
Taxa intermédia de sucesso pleno 1ºP	—	62,5% (6 alunos)	100% (15 alunos)	66,67% (8 alunos)
Taxa intermédia de sucesso pleno 2ºP	-	16,67% (2 aluno)	100% (14 alunos)	66,67% (8 alunos)
Taxa de sucesso pleno 3ºP	-	33,3% (4 alunos)	35,7% (5 alunos)	60% (6 alunos)
Taxa de transição 3ºP	-	100% (12 alunos)	100% (14 alunos)	100% (10 alunos)
Meta	-	A ▾	A ▾	A ▾

- a. Embora a taxa de transição seja de 100%, observa-se que em todos os cursos existe uma percentagem significativa de alunos com módulos/UFCD em atraso.

2. TÉCNICO DE RESTAURAÇÃO E BAR

Metas

Eixo 1 / Meta 4: Melhorar em 1% a taxa de sucesso educativo por ciclo de ensino	1ºano	2ºano	3ºano
Dados de partida 2017/21	12,66	13,34	14,99
Meta a atingir no final do quadriénio 21/25	12,68	13,36	15,02
Resultados finais obtidos no ano letivo 2021/22	—	13,1	12,3
Resultados finais obtidos no ano letivo 2022/23	—	12,09	—
Média Intermédia do 1ºP	13,6	---	12,2
Média intermédia do 2ºP	10,6	-	12,76
Média Final 3ºP	12,4	-	11,85
Meta	NA ▾	-	NA ▾

- a. Neste segundo período, a média global apresentada por este curso é de 12,22
- b. As médias apresentadas pelas duas turmas do curso encontram-se abaixo das metas estabelecidas;
- c. Refira-se que dos 12 alunos que frequentam o curso (8 alunos matriculados no 1ºano e 4 no 3ºano), apenas 4 têm os módulos/UFCD todos concluídos;
- d. Apenas 1 aluno do 1º ano e outro do 3ºano apresentam média igual ou superior a 14;
- e. 75% dos alunos beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, distribuídas da seguinte forma :
- Medidas Universais: 33,3% dos alunos
 - Medidas Seletivas: 25% dos alunos
 - Medidas Adicionais: 16,67% dos alunos

- f. São apontados de forma consensual como fatores que poderão condicionar o sucesso educativo destes alunos:
- Ausência de hábitos e métodos de estudo / de trabalho;
 - Falta de autonomia;
 - Falta de hábitos de estudo regulares;
 - Falta de responsabilidade - não cumprimento de prazos na entrega dos trabalhos solicitados;
 - Reduzida capacidade de concentração/atenção.
- g. A classificação global do aproveitamento dos alunos deste curso foi "satisfatório".

3. TÉCNICO DE TURISMO AMBIENTAL E RURAL

Metas

Eixo 1 / Meta 4: Melhorar em 1% a taxa de sucesso educativo por ciclo de ensino	1ºano	2ºano	3ºano
Dados de partida 2017/21	---	---	---
Meta a atingir no final do quadriénio 21/25	12,68	13,36	15,01
Resultados finais obtidos no ano letivo 2021/22	---	---	--
Resultados finais obtidos no ano letivo 2022/23	13,49	---	---
Média Intermédia do 1ºP	—	13,1	---
Média intermédia do 2ºP	-	14,4	-
Média Final 3ºP	-	13,93	-
Meta	-	A	-

- a. Neste terceiro período, a média apresentada superou a meta definida;
- b. Este sucesso é relativo dado que 33,3% (4 alunos) dos alunos têm pelo menos um módulo atrasado;
- c. Neste curso somente 50% (5 alunos) apresentam uma média igual ou superior a 14.
- d. 80% dos alunos beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, distribuídos da seguinte forma :
- Medidas Universais: 70% dos alunos
 - Medidas Seletivas: 10% dos alunos
 - Medidas Adicionais: 0% dos alunos
- e. São apontados de forma consensual como fatores que poderão condicionar o sucesso educativo destes alunos:
- Ação ineficaz dos EE no que toca ao fazer cumprir o dever de assiduidade por parte dos seus educandos e na correção dos comportamentos prevaricadores
 - Alguns EE não conseguem que os seus educandos corrijam comportamentos inadequados.
 - Ausência de hábitos e métodos de estudo / de trabalho;
 - Baixa autoestima e autoconfiança;
 - Desresponsabilização de alguns encarregados de educação;
 - Falta de assiduidade;
 - Falta de hábitos de estudo regulares;
 - Reduzida capacidade de concentração/atenção.
- f. A classificação global do aproveitamento dos alunos deste curso foi "satisfatório".

4. TÉCNICO DE SEGURANÇA NO TRABALHO

Metas

Eixo 1 / Meta 4: Melhorar em 1% a taxa de sucesso educativo por ciclo de ensino	1ºano	2ºano	3ºano
Dados de partida 2017/21	-	-	-
Meta a atingir no final do quadriénio 21/25	12,68	13,36	15,02
Resultados finais obtidos no ano letivo 2021/22	-	-	-

Eixo 1 / Meta 4: Melhorar em 1% a taxa de sucesso educativo por ciclo de ensino	1ºano	2ºano	3ºano
Resultados finais obtidos no ano letivo 2022/23	-	-	-
Média Intermédia do 1ºP	14,75	-	-
Média intermédia do 2ºP	13,9	-	-
Média Final 3ºP	14,2	-	-
Meta	A	-	-

- a. No terceiro período, a média global apresentada por este curso subiu de 13,9 para 14,2 valores.
- b. É de referir que embora a taxa de transição seja de 100%, há 64,28% (9 alunos) com módulos em atraso.
- c. Neste curso, 50% dos alunos apresentam média igual ou superior a 14.
- d. 28,57% dos alunos beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, distribuídas da seguinte forma :
- Medidas Universais: 0% dos alunos
 - Medidas Seletivas: 28,57% dos alunos
 - Medidas Adicionais: 0% dos alunos
- e. São apontados de forma consensual como fatores que poderão condicionar o sucesso educativo destes alunos:
- Ausência de hábitos e métodos de estudo / de trabalho;
 - Falta de empenho na superação das dificuldades;
 - Falta de hábitos/métodos de trabalho em equipa/turma
- f. A classificação global do aproveitamento dos alunos deste curso continua a ser "Bom".

E. ANÁLISE SWOT DOS RESULTADOS ESCOLARES

PONTOS FORTES

- Taxas de sucesso apresentadas pelos: 5º, 6º, 8º e 9º anos que superaram as metas definidas.
- Diminuição das taxas de insucesso, no ensino secundário, no 3º período;
- Desempenho dos alunos nas disciplinas de carácter mais prático, como por exemplo Educação Musical, Educação Visual e Educação Tecnológica, no 2º ciclo ou Educação Física em todos os ciclos de ensino.

PONTOS FRACOS

- Alunos do 3º e 4ºanos sem aulas de Inglês ao longo de todo o ano letivo, por não colocação de docente, assim como os alunos matriculados na língua estrangeira II - Espanhol, no terceiro ciclo;
- No pré-escolar, taxa de alunos (23,77%) que já evidenciam algumas dificuldades na abordagem à linguagem oral e à escrita;
- Média final obtida na disciplina de Português aquém do expectável no ensino básico, à exceção 4º e 8º anos de escolaridade;
- Dificuldades crescentes na disciplina de Inglês;
- Falta de hábitos de leitura por parte dos alunos que compromete as aprendizagens;
- Dificuldades na organização e gestão do trabalho de uma grande parte dos alunos;
- Dificuldades na compreensão/interpretação de enunciados escritos no ensino secundário;
- Falta de comprometimento, de alguns discentes, na construção das suas aprendizagens;

OPORTUNIDADES DE MELHORIA

- O reforço da articulação vertical das atividades letivas e na gestão dos programas, para a resolução das dificuldades dos alunos e a melhoria dos resultados;
- Perante as dificuldades na disciplina de Português, sugerem-se que se desencadeiam incentivos à leitura e à escrita;
- Implementação, com a colaboração da autarquia, de um programa de competências parentais no pré-escolar.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM ORIENTADAS PARA O SUCESSO

O Agrupamento demonstra uma abordagem centrada no sucesso educativo dos alunos, por meio de estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para alcançar esse objetivo. As metodologias e processos são cuidadosamente planeados, priorizando o desenvolvimento de competências e garantindo a rentabilização dos recursos humanos e materiais disponíveis. O acompanhamento contínuo dos alunos é fundamental para o seu sucesso, sendo importante implementar medidas que incrementem a igualdade de oportunidades assente em estratégias diferenciadas que promovam o efetivo desenvolvimento das aprendizagens em todos os alunos

Neste capítulo são apresentadas as diferentes modalidades de apoio disponibilizadas aos alunos com dificuldades de aprendizagem para que estes realizem as aprendizagens, desenvolvam as competências/metabolíticas curriculares e se autorresponsabilizem pelo seu processo de aprendizagem.

A. TAXAS DE INSUCESSO POR DEPARTAMENTO, ANO E DISCIPLINA

Meta

Eixo 1/ Meta 19: Reduzir as taxas de insucesso para valores inferiores a 25%, por disciplina e ano de escolaridade

NA

1. Número de disciplinas com taxa de insucesso igual ou superior a 25%

Ponto de partida: Nº de disciplinas com taxa de insucesso igual ou superior a 25%, no quadriénio 2017/21		6
2021/22	Nº de disciplinas com taxa de insucesso igual ou superior a 25%	13
2022/23	Nº de disciplinas com taxa de insucesso igual ou superior a 25%	10
2023/24	Nº de disciplinas com taxa de insucesso igual ou superior a 25%, no final do 1ºP	26
	Nº de disciplinas com taxa de insucesso igual ou superior a 25%, no final do 2ºP	25
	Nº de disciplinas com taxa de insucesso igual ou superior a 25%, no final do 3ºP	13

Por Departamentos	Nº de disciplinas com =>25% de insucesso				
	2021/22	2022/23	2023/24		
			1º P	2ºP	3ºP
Pré-escolar, 1º Ciclo e Línguas	5	3	12	15	8
Pré-escolar, 1º Ciclo e Matemática e Ciências Experimentais	4	5	10	7	5
Pré-escolar, 1º Ciclo e Ciências Sociais e Humanas	3	2	4	3	0
Pré-escolar, 1º Ciclo e Expressões	1	0	0	0	0
Total	13	10	26	25	13

Distribuição do insucesso por ano de escolaridade (número de disciplinas)														Total	
Ano letivo	Pré-Esc.	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º		
2021/22	-	-	-	-	-	-	1	1	2	4	4	1	-	13	
2022/23	-	-	-	-	-	1	-	1	1	1	4	2	-	10	
2023/24	1ºP	-	-	-	-	-	1	3	4	4	3	2	8	1	26
	2ºP	1	-	-	-	-	2	3	4	3	2	6	3	1	25
	3ºP	-	-	-	-	-	0	2	3	1	2	2	2	1	13

- Embora tenha havido um decréscimo, o número de disciplinas, por ano de escolaridade, com taxa de insucesso igual ou superior a 25% continua significativo regressando aos valores finais do ano letivo 2021/22.
- O departamento de Línguas é aquele que continua a apresentar um maior número de disciplinas com taxas de insucesso (8), seguido do departamento de Matemática e Ciências Experimentais (5)..
- É no 7º ano onde se observa um maior número de alunos que não conseguiram recuperar das suas dificuldades.
- Embora se procure que os alunos sejam apoiados adequadamente respeitando as suas individualidades, verifica-se que as suas dificuldades persistem e que em alguns casos as medidas implementadas não surtiram o efeito desejado, muitas vezes devido à forma pouco colaborante e empenhada que têm face às tarefas que lhe são propostas ou pelas suas baixas expectativas académicas.

B. APOIOS EDUCATIVOS

O Agrupamento de Escolas de Ourique tem procurado realizar um conjunto de medidas pedagógicas e de suporte às aprendizagens que vão de encontro às necessidades de uma escola inclusiva e que sejam proporcionadoras e promotoras de igualdade de acesso ao currículo por parte de todos os discentes.

No sentido de promover a integração plena dos alunos e o respeito pela diferença, de um modo consistente, tem dado continuidade a uma oferta alargada das modalidades e estruturas de apoio, distribuídas pelos diferentes anos e turmas dos vários níveis de ensino e abrangendo várias disciplinas, tendo em conta a legislação em vigor, considerando os contextos e os destinatários da sua realização, a saber:

Tipo de apoio educativo prestado:	Nº de alunos que usufruiu da medida		
	1ºP	2ºP	3ºP
Intervenção precoce	11	15	17
Medidas Universais para alunos com dificuldades	148	170	167
Apoio direto/indireto a alunos com medidas seletivas	39	39	38
Apoio direto a alunos com medidas adicionais	12	12	12
Apoio indireto a alunos com medidas adicionais	2	2	4
Oficina de Português - 2º Ciclo	38	49	48
Oficina de Matemática - 2º Ciclo	40	50	48
Aulas de Apoio/Recuperação de Português - 3º Ciclo	49	44	56
Aulas de Apoio/recuperação de Matemática - 3º Ciclo	40	40	30

Tipo de apoio educativo prestado:	Nº de alunos que usufruiu da medida		
	1ºP	2ºP	3ºP
			(sem os dados das turmas 7ºA, 8ºB e C)
Aulas de Apoio/Recuperação de Português - Ens. Sec.	6	7	0 (sem dados da turma 11ºA)
Aulas de Apoio/Recuperação de Inglês - Ens. Sec.	3	3	0 (sem dados da turma 11ºA)
Aulas de Apoio/Recuperação de Filosofia - Ens. Sec.	3	12	0 (sem dados da turma 11ºA)
Aulas de Apoio/Recuperação de Matemática A - Ens. Sec.	8	8	2 (sem dados da turma 11ºA)
Aulas de Apoio/Recuperação de Física e Química A - Ens. Sec.	2	2	0 (sem dados da turma 11ºA)
Aulas de Apoio/Recuperação de Matemática Aplicada às Ciências Sociais - Ens. Sec.	1	0	0 (sem dados da turma 11ºA)
Apoio PLNM	6	5	5
Coadjuvação/Apoio individual em sala de aula - 1º Ciclo	99	99	99
Coadjuvação/Apoio individual em sala de aula - 2º Ciclo	74	76	76
Coadjuvação/Apoio individual em sala de aula - 3º Ciclo	89	89	89
Coadjuvação/Apoio individual em sala de aula - Ens. Secundário	2	2	2
Salas de Estudo / Apoio a alunos (nº de frequências)	299	348	328

1. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

Eixo 1/Meta 14: Assegurar que 70% dos alunos que usufruíram de medidas de suporte à aprendizagem progridem de ano/ciclo.

A ▾

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva constitui um recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem e à inclusão, tendo em vista uma leitura alargada, integrada e participada de todos os intervenientes no processo educativo dos alunos. Tem como competências a identificação das medidas de suporte mais adequadas a cada aluno e a monitorização da eficácia da sua aplicação.

a) Taxa de alunos que usufruem de MSAEI

As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão têm como finalidade a adequação às necessidades e potencialidades de cada aluno e a garantia das condições da sua realização plena, promovendo a equidade e a igualdade de oportunidades, previstas no Dec. Lei nº54/2018, alterado pela Lei 116/2019. Assim, o Agrupamento promove a Intervenção multinível que integra medidas universais, seletivas e adicionais que respondem à diversidade das necessidades de cada um dos alunos:

Taxa de alunos do Agrupamento que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão									
	Medidas Universais			Medidas Seletivas			Medidas Adicionais		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
Total Agrup.	32,82% (148 alunos)	37,75% (171 alunos)	37,19% (167 alunos)	8,65% (39 alunos)	8,61% (39 alunos)	8,46% (38 alunos)	3,1% (14 alunos)	3,09% (14 alunos)	3,56% (16 alunos)
Total de MSAEI - 1ºP	44,57% (201 alunos)								
Total de MSAEI - 2ºP	49,45% (224 alunos)								
Total de MSAEI - 3ºP	49,22% (221 alunos)								

b) Taxa de alunos com MSAEI que transitaram ou progrediram

	Medidas Universais 3ºP	Medidas Seletivas 3ºP	Medidas Adicionais 3ºP
Total Agrup.	81,44% (136 ALUNOS)	84,21% (32 alunos)	100% (16 Alunos)
3ºP	83,26% (184 alunos)		

c) Taxa de alunos com MSAEI com sucesso pleno

Taxa de alunos aos quais foram aplicadas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e <u>obtiveram sucesso pleno</u> nas suas aprendizagens									
	Medidas Universais			Medidas Seletivas			Medidas Adicionais		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
Total Agrup.	19,59% (30 alunos)	24,56% (42 alunos)	47,06% (64 Alunos)	51,28% (20 alunos)	41,02% (16 alunos)	31,25% (10 alunos)	78,57% (11 alunos)	69,23% (9 alunos)	68,75% (11 Alunos)
1ºP	30,35% (61 alunos)								
2ºP	29,10% (67 alunos)								
3ºP	46,20% (85 alunos)								

- a. Durante o terceiro período, foram referenciados à EMAEI 14 alunos para alargamento das medidas: passaram a usufruir de medidas seletivas mais 12 alunos e de medidas adicionais mais duas alunas. Estas medidas serão implementadas na sua plenitude a 11 destes alunos no próximo ano letivo, devido aos trâmites legais e ao processo burocrático associado. Em suma, dos 14 casos referenciados, só foi possível aplicar novas medidas a 3.

- b. Verifica-se que o número de alunos que beneficiam das medidas consignadas no DL 54/2018 continua a aumentar. Se por um lado significa que a abordagem multinível é garantida de forma a assegurar a equidade, por outro corresponde a um número crescente de alunos que revelam dificuldades de aprendizagem em pelo menos uma disciplina. De salientar que, no final deste ano letivo, os alunos de Educação Inclusiva passaram de 53 para 65;
- c. Cerca de metade dos alunos que frequentam o ensino básico e secundário no Agrupamento usufruíram de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, distribuídos da seguinte forma:
- 37,19% de medidas universais (167 alunos);
 - 8,46% de medidas universais e seletivas (38 alunos);
 - 3,56 de medidas universais, seletivas e adicionais (16 alunos).
- d. Dos 167 alunos aos quais foram aplicadas medidas universais, transitaram 81,44%, correspondente a 136 alunos, desses só 47, 06% progrediram de ano sem níveis inferiores a 3 ou classificações inferiores a 10.
- e. Dos 38 alunos aos quais foram aplicadas medidas universais e seletivas, transitaram 84,21% e destes 31,25% progrediram sem níveis inferiores a 3 ou classificações inferiores a 10.
- f. Quanto aos alunos que beneficiaram de medidas adicionais, todos transitaram mas só 68,75 % transitaram sem níveis inferiores a 3 ou classificações inferiores a 10
- g. A implementação das medidas referidas é da responsabilidade dos Conselhos de Turma e de cada docente que o integra, sendo que cabe aos mesmos propor as medidas universais que respondem às necessidades da grande maioria dos alunos com algumas dificuldades.
- h. Tem havido um grande esforço no sentido de tornar a educação no Agrupamento mais inclusiva, através de uma cooperação estreita entre os vários intervenientes no processo educativo, nomeadamente entre os docentes, a EMAEI, o Gabinete de Psicologia do Agrupamento e os seus parceiros da AET (Academia de Educação e Terapia) e CRI (Centro de Recursos para a Inclusão) que apoiam alguns alunos na terapia da fala e psicomotricidade.
- i. Esclarece-se que os alunos com medidas adicionais carecem de um acompanhamento mais próximo, apoio individualizado e contínuo que permita transmitir-lhes aprendizagens funcionais e desenvolver competências de autonomia pessoal e social. 12 destes alunos, que pertencem a ciclos diferentes de ensino, são acompanhados diariamente por 3 docentes de educação especial. Não beneficiaram deste acompanhamento direto quatro alunos de educação especial, dois dos alunos frequentam o primeiro ano do curso profissional de Restauração e Bar e os outros dois alunos frequentam o 5ºano de escolaridade. Estes últimos alunos referidos integraram as medidas adicionais a meio do 3º período, tendo sido impossível recrutar recursos humanos para o acompanhamento. Face ao número de alunos abrangidos verifica-se que os recursos humanos especializados são francamente insuficientes para o acompanhamento eficaz destes alunos.

2. Coadjuvação/Apoio Individual em sala de aula

No que toca às medidas de promoção do sucesso educativo, as práticas de coadjuvação e apoio individualizado em sala de aula, desde o 1º ciclo até ao ensino secundário, continuam a ter destaque possibilitando:

- Trabalhar de forma mais personalizada e individual;
- Reforçar o controlo do comportamento;
- Estimular a colocação de dúvidas e a participação oral;
- Acompanhar mais de perto alunos com dificuldades;
- Explorar melhor as tarefas práticas;
- Gerir de forma diferente o tempo de aula.

Para levar a efeito esta medida, foram mobilizados recursos humanos para 16 turmas, distribuídos da seguinte forma:

1º, 2º e 3º Períodos	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Ens. Secundário
Nº de docentes mobilizados	5	8	9	2
nº de horas/tempos	66h30	25T	27T	3T
nº de turmas	5	5	5	1

3. Sala de Estudo / Apoio a alunos

Metas

Objetivo estratégico: reforçar hábitos e métodos de estudo, apoio na realização dos trabalhos de casa, superação de dificuldades.

NA

Eixo 1/Meta 13: Aumentar em 10% a taxa de frequência, por ciclo, das salas de estudo / Apoio a alunos

AP

	Recursos humanos mobilizados	nº de tempos
1º período	17 docentes de diversas áreas disciplinares	27 tempos
2º período	16 docentes de diversas áreas disciplinares	24 tempos
3º período	15 docentes de diversas áreas disciplinares	24 tempos

		Número de frequências por ciclo de ensino				Total
		2º CICLO	3º CICLO	ENS. SEC.	ENS. PROF.	
2023/24	1º P	55	156	88	-	299
	2ºP	79	175	94	-	348
	3ºP	17	199	112	-	328

Nº de frequências		DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS			DEPARTAMENTO - C.S.H.				DEPARTAMENTO DE MCE					DEP. EXP
		PORT.	INGL.	FRAN	HGP	HIST	GEO	FIL	MAT	MACS	C.N	BIO-GEO	FQ	EV
Total	1ºP	35	74	0	22	0	0	30	114	3	2	0	19	0
	2ºP	52	91	0	30	0	0	8	149	7	0	0	10	0
	3ºP	135	34	4	5	0	0	26	108	8	0	6	1	0
Total	1ºP	109			52				138					0
	2ºP	143			38				167					0
	3ºP	173			31				123					0

- A Sala de estudo/Apoio a alunos constitui uma medida de intervenção pedagógica disponibilizada pela escola, para todos os alunos. Para a sua operacionalização, foram mobilizados inicialmente 17 docentes no primeiro período, 16 no segundo e 15 no terceiro;
- É um espaço onde os alunos podem esclarecer as suas dúvidas e desenvolver as suas competências, reforçar e/ou colmatar os pré-requisitos básicos essenciais à aprendizagem das disciplinas, contudo continuam a apresentar taxas de frequência nulas ou pouco significativas em várias disciplinas;
- Verifica-se que algumas horas disponibilizadas para apoios aos alunos, problema já identificado no primeiro período, continuaram não compatíveis com a disponibilidade horária dos alunos ao longo do segundo e terceiro períodos;
- Os alunos do 3º ciclos continuam a ser aqueles que mais frequentam as salas de estudo;
- Por sua vez, a sala de estudo/Apoio a alunos mais frequentada passou a ser a de Português.

4. Apoio Português Língua Não Materna

Ciclo de ensino	Período		
	1ºP	2ºP	3ºP
1ºCiclo	4	3	3

Ciclo de ensino	Período		
	1ºP	2ºP	3ºP
3ºCiclo	2	2	2
Total	6	5	5

Neste apoio, foram desenvolvidas atividades diversificadas, focadas no desenvolvimento de competências de expressão e compreensão oral e escrita, bem como de interação oral.

C. ESTRATÉGIAS DE ENSINO/APRENDIZAGEM E DE AVALIAÇÃO

Metas

Eixo 1 Objetivo estratégico: Promover o uso das tecnologias de informação como recurso essencial no processo de ensino /aprendizagem de forma a proporcionar estratégias adequadas aos desafios educacionais, numa perspetiva de escola inclusiva.	A ▾
Eixo 1 Meta 22: Aumentar a prática de metodologias ativas de ensino.	A ▾
Eixo 1 Meta 23: Reforçar a adoção de metodologias de ensino com recurso às novas tecnologias.	A ▾

A utilização de estratégias de ensino inovadoras desempenha um papel crucial no desenvolvimento de competências dos alunos, indo ao encontro do delineado do PASEO e na sua preparação para enfrentar os desafios do século XXI.

- a. Constata-se que a grande maioria dos docentes refere utilizar frequentemente metodologias ativas, destacando-se aquelas apontadas pelos diversos departamentos como prática habitual:
- Aprendizagem cooperativa e colaborativa entre pares;
 - Autoavaliação/atividades reflexivas, através dos quais os próprios alunos identificam pontos fortes e pontos fracos do seu desempenho;
 - *Feed Up* - clarificação dos objetivos de aprendizagem de uma tarefa e critérios de avaliação
 - *Feedback* - os alunos são regularmente informados sobre os seus progressos e dificuldades
 - *Feed forward* - redefinição de estratégias com base no desempenho dos alunos, das suas dificuldades ou obstáculos encontrados.
- b. Quanto às ferramentas digitais, é notória a sua utilização em todos os departamentos, existindo um aumento crescente a nível da diversidade - constata-se que a utilização do Google Classroom, como um espaço *online* de ensino e aprendizagem, continua a ser uma prática abraçada pela maioria dos docentes. Verifica-se ainda o uso regular de:
- Google Forms;
 - Aula digital;
 - Escola Virtual;
 - Quizziz

E ainda, respeitando a especificidade de cada ciclo de ensino ou disciplina:

- | | | |
|--------------------|-------------------|-------------------------------------|
| ■ Canva | ■ Magic School AI | ■ Red para o 1º ciclo |
| ■ Emulador gráfico | ■ Mentimeter | ■ RTPEnsina |
| ■ Escola Mágica | ■ Musecore | ■ StoryboardThat |
| ■ FitEscola | ■ Padlet | ■ Utilização dos robôs Mbot e Mbot2 |
| ■ Genially | ■ Pixton | ■ Wix |
| ■ GeoGebra | ■ Plickers | ■ Wordwall |
| ■ Hypatiamat | ■ Prezi | |
| ■ Kahoot | ■ Python | |

- c. Embora estejamos no bom caminho, ainda há aspetos que devem ser melhorados, a saber:
- Alguns alunos aguardam a entrega do *kit* tecnológico;
 - Falta de autonomia dos alunos no acesso/utilização de algumas plataformas digitais;
 - Tempo para explorar os recursos e plataformas digitais;
 - Apoio técnico prestado em tempo nem sempre útil;
 - Acesso à Internet muito instável;

- d. Relativamente à utilização dos *kits* informáticos em sala de aula, por se verificar que nem todos os alunos têm o referido *kit*, a utilização em sala de aula acaba por ser pontual em diversas disciplinas. Para colmatar a ausência do *Kit*, os alunos acabaram por utilizar os telemóveis e ainda os seus próprios dados móveis, uma vez que o acesso à internet não está garantido em todas as salas.
- e. Por vezes, os *tablets* requisitados na Biblioteca Escolar nem sempre se encontram operacionais.

D. PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

- a. Quanto à Equipa responsável pela implementação do Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), Verificou-se a continuação, da implementação do referido plano com vista às boas práticas digitais e otimização dos recursos tecnológicos no Agrupamento, tais como:
 - Divulgação de uma secção sobre o PADDE na Página do Agrupamento na Internet;
 - Workshops [ferramentas digitais e ecrãs interativos];
 - Criação de espaço, na página do agrupamento, com recursos tutoriais tecnológicos de utilidade prática;
 - Participação em várias sessões online promovidas pelo CFAE TM;
 - Promoção de e-Portefólios digitais como forma de acompanhar e avaliar as aprendizagens dos alunos, preferencialmente através de classrooms.
- b. No domínio dos constrangimentos, salienta-se a inexistência de uma rede wireless na Escola-Sede do Agrupamento.

E. GESTÃO DO CURRÍCULO

Metas

Eixo 3 | Meta 4: Promover a partilha de práticas pedagógicas entre docentes dentro da sala de aulas, quer no âmbito dos Domínios de Articulação Curricular (DAC), quer em projetos que envolvam atividades entre docentes de turmas diferentes, para desenvolvimento de conteúdos.

AP

Visando a adoção de práticas pedagógicas que envolvam os alunos nas aprendizagens a realizar, tais como a metodologia de projeto, trabalho prático experimental e atividades cooperativas de aprendizagem, os domínios de autonomia curricular (DAC) preconizam também, o envolvimento dos professores num necessário trabalho colaborativo, obrigando a adequar as metodologias ao tempo útil da aula e às necessidades dos alunos.

Assim, os domínios de autonomia curricular realizados fomentaram o trabalho interdisciplinar e a articulação curricular, mediante a concretização de atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas, conjugadas com visitas de estudo que potenciam a abordagem das Aprendizagens Essenciais.

Verifica-se que, se no 2º ciclo e ensino profissional o recurso a DAC é uma prática regular, nos restantes carece de ser reforçada.

Exemplos de DAC realizados:

- a) No 1º ciclo:
 - .
- b) No 2º ciclo:
 - **Projeto Comemorar Abril - 50 Abril** (Cidadania e Desenvolvimento, História e Geografia de Portugal, Português, Matemática, Educação Visual, Educação Tecnológica e Educação Musical);
 - **Visita de Estudo ao Oceanário e espetáculo teatral “O Príncipe Nabo”** - Ciências Naturais, Português, Matemática e Educação Física;
 - **Construção de coreografias** - Educação Física, Educação Musical e Atividades Rítmicas e Expressivas;
 - **Histórias ao Cubo:** Português, Educação Visual, Educação Tecnológica e Matemática;
 - **Halloween:** Educação Visual e Inglês;
 - **Apresentações orais:** Português e TIC

c) No 3º ciclo:

- **Visita de estudo ao Aljube no âmbito das Comemorações do 25 de Abril e Exposição Bodies** - Cidadania e Desenvolvimento, História, Português e Ciências Naturais;
- **Visita ao Centro de Ciência Viva do Lousal** - Geografia, Ciências Naturais e História
- **Visita de estudo ao observatório Lago do Alqueva** - Física-Química, História, Geografia, Português e em articulação com o Clube de Ciência Viva;

d) No Ensino Secundário:

- **Visita ao tribunal/texto argumentativo:** Filosofia e Português

e) No Ensino profissional:

- **Odisseia Bonelli:** Pré-escolar, Português e Física-Química e em articulação com o Clube de Ciência Viva;
- **Visita de estudo a São Miguel:** Português, Comunicar em Francês, Serviço Restauração e Bar e Geologia de 12ºano;
- **Les Fromages Français et la mise en place:** disciplinas técnicas do ensino profissional e Francês do 7ºano;
- **Feira do Porco Alentejano:** Todas as disciplinas dos cursos profissionais, Educação Visual e educação Tecnológica do 2º ciclo;
- **Projeto Muda_TT+:** todas as disciplinas dos cursos profissionais e a disciplina de Geografia do 11ºA.

F. TRABALHO COLABORATIVO

Metas

Eixo 3/Objetivo geral: Reforçar a cultura de trabalho colaborativo e articulado, incentivando a partilha de boas práticas, experiências e saberes.	A ▾
Eixo 3/Objetivo estratégico: Partilha de experiências didáticas entre pares tendo em vista a identificação de boas práticas e replicação das mesmas.	A ▾
Eixo 3/Objetivo estratégico: Promover boas práticas de articulação horizontal (grupos disciplinares/grupos de ano/departamentos) de modo a aferir práticas e uniformizar procedimentos.	A ▾

- a. Todos os horários dos docentes do 2º ciclo ao ensino secundário contemplam um tempo semanal para trabalho colaborativo/articulação curricular/reunião de departamento.
- b. O trabalho colaborativo desenvolvido, entre professores da mesma área disciplinar, departamento ou conselho de turma permitiu enfrentar problemas, ou dificuldades em prol do sucesso educativo dos alunos. Destacam-se as seguintes áreas de trabalho colaborativo:
 - Análise da problemática dos alunos de educação inclusiva e definição de estratégias;
 - Definição dos critérios de avaliação da disciplina;
 - Definição de descritores/critérios de correção;
 - Elaboração da planificação anual/semestral/trimestral;
 - Elaboração de materiais diferenciados para os alunos da educação inclusiva;
 - Elaboração de materiais diversos;
 - Partilha de boas práticas em contexto de sala de aula;
 - Partilha de estratégias de gestão do comportamento dos alunos;
 - Partilha de estratégias e metodologias motivadoras
 - Partilha de materiais;
 - Planificação e realização de atividades que integram o PAA;
 - Preparação de reuniões ou sessões de trabalho;
 - Redação conjunta de documentos, relatórios ou outros.
 - Análise de projetos das diferentes editoras.

BIBLIOTECA ESCOLAR

Durante o terceiro período, há a destacar os seguintes aspetos:

- a. No início da pausa letiva do 2.º período, deu-se início ao processo de transferência da Biblioteca Escolar para o local definitivo, no bloco C. Foi um processo moroso por falta de recursos humanos;
- b. Só em maio houve ligação à internet, e cingia-se ao computador da receção.
- c. A manutenção do material informático continua a depender exclusivamente de um técnico da Câmara e que detém as palavras-passe.
- d. A ausência de mobiliário de material adequado à Biblioteca Escolar compromete a organização dos materiais;
- e. Não se realizou a reunião com a bibliotecária da Biblioteca Municipal para a elaboração, conjunta, de um Manual de Procedimentos, para uniformizar a rede. O programa ainda não nos foi disponibilizado.
- f. Relativamente à fusão das bibliotecas escolares, houve um recuo por parte da Direção, que pretende que o polo do Centro Escolar se mantenha aberto; A Professora Bibliotecária manifestou a sua preocupação quanto à falta de recursos humanos, à gestão do espaço;
- g. No sentido de colmatar a falta de pessoal e ajudar na dinamização de atividades no polo do 1º ciclo, a Vereadora propôs uma reunião com a Bibliotecária da Biblioteca Municipal de Ourique, a qual se realizou no final de maio. Falou-se na possibilidade de haver uma planificação conjunta de certas atividades e da disponibilização de pessoal para ajudar na reorganização do polo e até para a dinamização de atividades nesse espaço.
- h. Algumas turmas participaram no concurso “Leituras na Planície”. Os 9 alunos apurados a nível de escola gravaram um áudio com a leitura de excertos dos livros que constam do Regulamento. Estes foram enviados para o júri do concurso, tendo sido selecionada como finalista uma aluna do 6.º ano de escolaridade. A final realizou-se em Évora, no dia 27 de maio, onde esteve presente a aluna, a Encarregada de Educação e a Professora Bibliotecária;
- i. Relativamente ao Prémio Literário Infantil e Juvenil ASSESTA, os dois textos que seguiram para o júri do Prémio foram publicados em livro, tendo a aluna do Ensino Secundário obtido o 2.º prémio na sua categoria. A entrega dos prémios e o lançamento do livro decorreu numa cerimónia na CIMBAL, em Beja, a 18 de abril. Na semana seguinte, foi apresentado o livro na Biblioteca Municipal de Ourique, no âmbito das celebrações do 25 de Abril;
- j. Em abril, a professora bibliotecária e a professora de História e Geografia de Portugal do 2º ciclo assistiram à 2.ª sessão da formação “Conceção, organização e desenvolvimento do Projeto Escolas à Descoberta de Abril – 50 anos 25 de Abril – EDA 50”, onde foi feito o balanço do trabalho elaborado até ao momento e esclarecidas dúvidas (o produto final será um vídeo com as várias atividades desenvolvidas, sendo a principal as entrevistas da atividade que se segue);
- k. Realizou-se a atividade “Avós de Abril”, em articulação com a BE, as disciplinas de História e Geografia de Portugal e Português do 2.º ciclo, a autarquia, inserida no Projeto do ponto anterior e no âmbito das comemorações do 25 de Abril. A mesma decorreu no auditório da escola e teve como convidados e oradores alguns “avós e avós” que contaram as suas experiências do pré e pós 1974 para uma plateia de alunos do 6.º e 9.º anos. Seguiu-se uma entrevista aos convidados e um almoço convívio com os envolvidos, organizadores e membros da Direção. Almoço organizado e preparado pelos alunos e técnico especializado do curso de Restaurante/Bar;
- l. A Semana da Leitura de 2024 realizou-se na semana de 22 a 26 de Abril, sob o lema “Celebrar Abril:
 - “a leitura e a liberdade não têm idade”
 - “30 minutos de letras”
 - Desde o pré-escolar ao 2.º ciclo, na aula de Português e em articulação com Estudo do Meio/ Cidadania e desenvolvimento/ História e Geografia de Portugal, trabalhou-se o livro “O Tesouro” de Manuel António Pina;
 - legendagem de imagens relacionadas com a leitura;
 - “7.ª Arte” – visionamento de filmes/ documentários para os alunos do 7.º, 9.º, 10.º, 11.º anos
 - Ensino Profissional: “Que mal fiz eu a Deus?” e “Outro País”;
 - os alunos do 8.º e 12.º anos assistiram ao lançamento do livro do Prémio Literário Infantil e Juvenil ASSESTA;
 - Feira do Livro Usado, em articulação com o Eco-Escolas;
- m. No Dia Cultural, realizou-se nova edição da Feira do Livro Usado. Além disso, o espaço da Biblioteca Escolares serviu de palco para a final do Concurso de Ortografia (2º Ciclo) e para a Maratona de Poesia;
- n. Dinamizou-se o Projeto “Eu e a Poesia”, no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC), em parceria com a Biblioteca Escolar;

- o. Relativamente à atividade “Aprender com a Biblioteca”, foi prestado auxílio aos poucos alunos que frequentaram a Biblioteca Escolar;
- p. Continuou-se a disponibilizar, para leitura em sala de aula e no espaço da biblioteca, os jornais “Expresso” e “Jornal de Letras” e as revistas “Visão”, “Visão Júnior” e “Sábado”;
- q. Manteve-se o serviço de empréstimo de livros e outros equipamentos (tablets, portáteis, DVD) à comunidade escolar para uso individual e autónomo ou para sala de aula;
- r. O espaço da biblioteca foi utilizado apenas 1 vez por uma docente em contexto de aula e serviu de palco para uma exposição de HGP (5.º ano) de maquetes de domínios senhoriais e concelhos na Idade Média;
- s. Foram divulgados, periodicamente, concursos/ atividades nas redes sociais. A Biblioteca ainda não tem um local apropriado para comunicados/ divulgação de atividades ou sugestões de leitura.

Como constrangimentos salientam-se:

- a. A morosa reorganização da Biblioteca por falta de mobilização de recursos humanos levou a que estivesse de porta fechada cerca de 1 mês após o início do 3.º período;
- b. Condicionamento causado pelas obras: ausência de internet por Wifi; mobiliário que desapareceu com as obras; falta de placards e locais adequados para afixar/ divulgar trabalhos, concursos, sugestões...;
- c. A não planificação do espaço antes das obras:
 - condiciona presentemente a organização do espaço que poderia tornar-se mais moderno, funcional e apelativo;
 - falta de pontos de luz;
 - falta de um local para arquivo próprio;
- d. Após o recuo no processo de fusão das bibliotecas, não se prevê uma data para a sua reabertura por falta de planificação
- e. Pouca adesão voluntária às atividades.
- f. As deficitárias condições acima elencadas continuam a impedir a prestação de um serviço de qualidade e contínuo e dificultam a implementação de atividades (até a simples recolha de dados estatísticos!).

G. ANÁLISE SWOT DAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O SUCESSO

PONTOS FORTES

- a. Monitorização periódica dos resultados escolares, com comparação de vários dados evolutivos, permitindo identificar dificuldades na aprendizagem e redefinir estratégias de superação e reduzir o número de disciplinas com 25% ou mais de insucesso;
- b. Aposta na diversificação de instrumentos de avaliação, de modo a recolher de forma contínua informação sobre o desempenho dos alunos e permitir a adoção/reforço de estratégias de recuperação e melhoria de resultados.
- c. A escola definiu medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, para promover a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo: rastreio e identificação das dificuldades de aprendizagem a cada aluno;
- d. Existência de uma equipa EMAEI cooperante e atenta aos alunos e ao seu percurso escolar e pessoal;
- e. O Agrupamento tem vindo a incrementar na sala de aula as coadjuvações o que se tem revelado uma mais valia para os nossos alunos. Há a salientar a melhoria do ambiente educativo, o apoio de maior proximidade e melhor conhecimento do(s) aluno(s) e da turma, melhor gestão do tempo de aula o que permite uma melhor exploração de tarefas práticas e um trabalho de apoio mais centrado no aluno.
- f. Aproveitamento das potencialidades do Google Classroom e de outras plataformas digitais, em particular as das editoras.
- g. Trabalho colaborativo consolidado através da partilha de saberes, materiais e experiências.

PONTOS FORTES

- h.** Embora com muitos constrangimentos (recursos humanos e espaço físico que ocupou no 1º e 2º período), a biblioteca cumpriu as funções mais importantes desde levar o seu serviço ao maior número possível de discentes e docentes de todo o Agrupamento até à dinamização de um conjunto de atividades de promoção da leitura em articulação com o currículo e departamentos curriculares, no âmbito do Projeto a Ler+, passando pelos concursos de leitura, comemorações de efemérides e pela colaboração com diversos projetos e parceiros.

PONTOS FRACOS

- a.** Taxas elevadas de insucesso que afetam as disciplinas de Português (nos 6º, 7º, 11ºLH e 12ºLH) e Matemática (nos 7º, 8º, 9º, 10ºCT e 11ºCT);
- b.** Pouca adesão à sala de estudo de algumas disciplinas;
- c.** Horário de funcionamento da sala de estudo nem sempre adequado às necessidades dos alunos - houve salas de estudo de determinadas disciplinas que estiveram vedadas à frequência de algumas turmas por incompatibilidade horária.
- d.** DAC (corresponde a uma área de confluência de trabalho interdisciplinar e de articulação curricular) metodologia de ensino ainda pouco utilizada em alguns ciclos.
- e.** Cerca de 50% dos alunos do ensino básico e secundário revelam fragilidades nas suas aprendizagens, uma vez que lhe foram aplicadas medidas de suporte à aprendizagem;
- f.** Alunos com necessidades educativas especiais que, apesar da aplicação das medidas educativas propostas nos RTP/PEI pelos docentes, não cumprem os seus deveres;
- g.** O número elevado de alunos com dois ou mais níveis de medidas que necessitam de um apoio mais próximo e quase permanente dos docentes de educação especial;
- h.** Não foram atribuídos Kits tecnológicos a todos os alunos comprometendo atividades com recurso às novas tecnologias;
- i.** Acesso à rede WIFI não está garantido em todas as salas de aulas;
- j.** Após as obras na Escola Sede, verifica-se que a biblioteca não foi um espaço devidamente valorizado. Poderia ter sido melhor preparada (com mais pontos de luz para que os alunos liguem os seus portáteis), reorganizadas as áreas e apetrechado o espaço com mobiliário que o tornasse mais apelativo e agradável.
- k.** Reduzida afluência/frequência da Biblioteca Escolar;
- l.** Burocracia percecionada pelos docentes no preenchimento de documentos inerentes à monitorização dos resultados escolares dos grupos turma.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA

- a.** Respeitando as indicações deixadas pelos Conselhos de Turma em ata, deverá ser privilegiada a modalidade de coadjuvação ou apoio individualizado em sala de aula nas disciplinas que apresentam taxas de insucesso mais elevadas.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA

- b. Deverá ser privilegiada a modalidade de apoio individualizado nas turmas que integram alunos com dois ou mais níveis de medidas de suporte à aprendizagem.
- c. Proceder ao levantamento dos alunos com duas ou mais retenções ao longo do seu percurso escolar e aplicar o Artº 12.º do Despacho Normativo n.º10-B/20218 de 6 de julho, proporcionando-lhes um apoio tutorial específico.
- d. Perante o número crescente de alunos oriundos do Brasil no Agrupamento, sugere-se a criação de um apoio específico ou tutoria, individual ou em pequeno grupo, direcionado para consolidação da leitura, compreensão e escrita de textos em português de Portugal. Salienta-se, de acordo com o verificado em sala de aula, que as tarefas são desafiadoras, exigindo familiaridade com as diferenças gramaticais e ortográficas, além do vocabulário específico utilizado em diferentes contextos.
- e. Incentivar uma maior participação dos alunos em concursos (internos ou externos) associados à leitura ou escrita.
- f. Reforçar o envolvimento de toda a comunidade educativa na Educação Inclusiva.
- g. Providenciar nos horários dos docentes de educação especial uma hora de tutoria a prestar aos alunos com medidas seletivas que não beneficiam de apoio direto.
- h. Nas turmas com alunos com medidas seletivas, deve ser garantida a coadjuvação/apoio individualizado a alunos nas disciplinas de carácter mais teórico (priorizando Português e Matemática), pois permitirá prestar um apoio mais individualizado que responderá às necessidades dos alunos.
- i. Uma vez que no próximo ano letivo se encontram sinalizados 65 alunos que irão beneficiar de dois ou mais níveis de medidas, e porque os docentes de educação especial revelam dificuldades em acompanhar todos os alunos de forma eficaz e eficiente, esgotado o ponto 7 do art.º 10.º do DL 54/2018 onde se pode ler: “As medidas adicionais são operacionalizadas com os recursos materiais e humanos disponíveis na escola, privilegiando-se o contexto de sala de aula”, acionar o ponto 8 “Quando a **operacionalização das medidas previstas no n.º 4 implique a necessidade de mobilização de recursos adicionais, o diretor da escola deve requerer, fundamentadamente, tais recursos ao serviço competente do Ministério da Educação.**”
- j. Criação de uma sala de estudo global com um nome original, como por exemplo “Espaço Eureka ou Refúgio do Estudo”, nos últimos tempos do dia, que combata os problemas de organização que afetam muitos alunos e a falta de responsabilidade no cumprimento dos trabalhos de casa ou outros trabalhos solicitados e ainda desenvolvam hábitos e métodos de estudo (problemáticas referidas por todos os docentes como condicionantes do sucesso);
- k. A Biblioteca assume-se como espaço pedagógico e um recurso educativo de livre acesso, que apoia o desenvolvimento curricular, a leitura e literacias da informação, as atividades de ocupação de tempos livres e de enriquecimento curricular. Devido à sua importância, sugere-se que seja proporcionado um apoio mais efetivo à equipa da BE com a atribuição de funcionários afetos exclusivamente àquele espaço e/ou ponderar a integração de professores, com perfil adequado à referida equipa.
- l. Reforçar o investimento em DAC, como mais-valias para a aprendizagem dos alunos.
- m. 1.º Ciclo - Inclusão de atividades de sensibilização e promoção do bem-estar e da saúde mental infantil; Promoção de aulas de dança e de expressão dramática (teatro); apetrechamento de equipamentos lúdicos nos recreios escolares; mais coadjuvações nas áreas artísticas e promoção de intercâmbios entre escolas e projetos - maior partilha de saberes e experiências.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA

- n. Rentabilização da sala lúdico-pedagógica existente no Centro Escolar.
- o. Gestão/distribuição mais eficiente e eficaz dos recursos humanos com conhecimento técnico na área das bibliotecas pelas Bibliotecas Escolares do Agrupamento e Biblioteca Municipal de Ourique.

RESULTADOS SOCIAIS

A. DAR VOZ AOS ALUNOS

1. Assembleias de turma

Eixo 2 | Ser Cidadão: Dar voz aos alunos

Organizar anualmente duas assembleias de turma, de ano ou de ciclo sob orientação do diretor de turma.

A ▾

- a. Para alcançar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória verificou-se que se torna necessário implementar ações que se traduzam numa mudança orientada para o sucesso dos alunos. Assim, as decisões sobre a renovação da escola implicam, entre outros aspetos, as vozes daqueles que, de forma mais direta, são os beneficiários da escola, os alunos.
- b. Neste terceiro período realizou-se a convite da Associação de Estudantes do Agrupamento de Escolas de Ourique uma reunião que contou com todos os delegados e/ou subdelegados de turma da Escola EB2,3/S de Ourique, cujo ponto fulcral foi a apresentação e discussão de propostas de melhoria, visando o reforço das aprendizagens e o exercício da cidadania ativa na nossa escola.
- c. No Agrupamento, a realização de Assembleias de turma, onde se dá voz aos alunos, passou a ser uma prática recorrente em todos os ciclos de ensino. Têm por objetivos:
 - Aprender a exprimir-se para intervir;
 - Aprender a organizar as ideias para participar;
 - Aprender a escutar os outros;
 - Aprender a distinguir uma opinião de um facto
 - Aprender a reconhecer a legitimidade de outros pontos de vista aceitando a existência de opiniões diferentes;
 - Ser capaz de estabelecer consensos;
 - Ser capaz de resolver problemas.

Assembleias de turma realizadas por ciclo					
Ciclo de Ensino	2022/23	2023/24			
		1ºP	2ºP	3ºP	Total
1º Ciclo	56	15	15	18	48
2ºCiclo	14	8	10	8	26
3º Ciclo	20	5	8	9	22
CEF	5	-	-	-	-
Ens. Sec	3	0	2	4	6
PROF	11	8	7	4	17
Total	109	36	42	41	119

- d. Alunos pertencentes a diferentes ciclo de ensino procuraram envolver-se na dinamização de algumas atividades, como por exemplo:
 - Caminhada do Agrupamento;
 - Parlamento dos Jovens;
 - O encontro em Ourique do Projeto Muda_TT+ com uma escola de Cascais;

- Desporto escolar;
- Clube de Teatro;

2. Participação e cidadania ativa dos alunos

Metas

Eixo 2 Ser Cidadão: Fomentar a participação e a cidadania ativa dos alunos	
Promover o envolvimento dos alunos na dinamização e avaliação de atividades.	AP
Promover a participação dos alunos em projetos de âmbito solidário e de cidadania sob orientação da Professora Bibliotecária, docentes que lecionam a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, diretores de turma ou outros professores.	A

- Alunos pertencentes a diferentes ciclo de ensino procuraram envolver-se na dinamização de algumas atividades, como por exemplo:
 - Caminhada do Agrupamento;
 - Parlamento dos Jovens;
 - O encontro em Ourique do Projeto Muda_TT com uma escola de Cascais;
 - Desporto escolar;
 - Clube de Teatro;
- Os alunos enquanto cidadãos têm um papel a desempenhar na construção de uma sociedade melhor e mais democrática, pelo que é crucial desenvolver neles as competências e as atitudes da cidadania ativa. No fundo, é ensinar os nossos alunos a ter uma palavra a dizer sobre assuntos globais que afetam cada um individualmente e promover o seu empreendedorismo. **Neste campo ainda há caminho a travar, uma vez é possível envolver mais os alunos na avaliação das atividades em que participam e na dinamização de projetos.**
- Solicitados a referir as atividades realizadas que fomentaram uma cidadania ativa nas quais participaram os alunos da sua turma, os diretores de turma destacaram as seguintes:

No 1º Período:

- Participação nos diálogos/debates sobre os temas abordados nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento, em articulação com o Estudo do Meio e o Português;
- Atividades promotoras de uma alimentação e hábitos de vida saudável, no âmbito da comemoração do dia Mundial da Alimentação e da implementação dos projetos «A minha Lancheira» e «Os Heróis da Fruta»;
- Participação na atividade comemorativa da semana da Saúde Mental (HIP Hop);
- Participação no exercício de evacuação “A Terra Treme”, dinamizado pelo Clube da Proteção Civil;
- Projeto Eco-Escolas- Reciclar;
- Comemoração de dias festivos;
- Organização do lanche Convívio de Natal
- Atividade com fins solidários: recolha de roupa e brinquedos;
- Desporto Escolar;
- Decoração do espaço escolar;
- Participação no grupo de teatro
- Construção de Jogos e Materiais Lúdicos.
- Preparação/Organização do Concurso de máscaras e disfarces de Carnaval
- Participação nas atividades das ofertas pedagógicas de complemento à Educação Artística
- pedagógicas de complemento à Educação Artística
- Receção aos alunos da escola Ibn Mucana - Alcabideche

Embora não tenha sido referido nos documentos consultados, os alunos do Agrupamento por diversas vezes exerceram o seu direito de voto para: eleição do delegado e subdelegado de turma, eleição da Associação de estudantes e eleição dos representantes dos alunos no Conselho Geral.

No 2º período, destacam-se as seguintes atividades:

- Assembleias de turma;
- Atividade de sensibilização para o jogo de Xadrez;
- Comemoração do Dia da Proteção Civil - Trabalho ilustrativo, individual, sobre a escassez de água;

- necessidade de poupança e medidas de combate ao desperdício;
- Comemoração de dias festivos;
- Participação na atividade “Dá a mão à floresta” - promotor: Município com parceria da empresa Navigator, no âmbito da comemoração do Dia da Árvore;
- “Miúdos a votos” - votação no livro preferido do 1º CEB;
- Caminhada do Agrupamento;
- Desporto Escolar/ participação em torneios;
- Participação em palestras;
- Comemoração do dia de São Valentim;
- Desfile de Carnaval;
- Participação no concurso literário Assesta;
- Parlamento dos Jovens,

No 3º período, refere-se como exemplo de atividades:

- Recolha de roupa e brinquedos;
- Comemoração dos 50 anos do 25 de Abril;
- Projeto Eco-Escolas;
- Venda solidária a favor do canil os Rafeiritos;
- Desporto Escolar / participação em torneios desportivos
- Projeto/Concurso de escrita criativa “Ajudaris” com fins solidários;
- Atividades do Dia Cultural (decoração de espaços, construção de jogos, dinamização de atividades,...)

B. ASSIDUIDADE /ABSENTISMO

Avaliação da Assiduidade (nº de turmas)												
Ciclo	Não Satisfaz			Satisfaz			Bom			Muito Bom		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
pré-escolar	-	-	-	-	-	-	5	5	5	-	-	-
1º ciclo	-	-	-	-	-	-	1	1	1	7	7	7
2º ciclo	-	-	-	-	1	-	-	-	1	5	4	4
3º ciclo	-	-	-	3	3	5	5	5	2	-	-	-
Ens. Sec.	-	-	-	1	1	1	2	2	1	-	-	-
PROF.	1	-	-	2	3	3	1	1	1	-	-	-
Total	1	0	0	6	8	9	14	14	11	12	11	11

Nº de alunos que ultrapassaram o limite de faltas injustificadas									
	Ultrapassagem			PRA cumprido			PRA não cumprido		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
1º ciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2º ciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3º ciclo	-	-	1	-	-	1	-	-	-
Ens. Sec.	1	-	-	1	-	-	-	-	-

Nº de alunos que ultrapassaram o limite de faltas injustificadas									
	Ultrapassagem			PRA cumprido			PRA não cumprido		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
PROF	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	1	-	1	1	-	1	-	-	-

- a. Perante os dados apresentados, conclui-se que a maioria dos alunos do Agrupamento é assídua e que sempre se ausentam apresentam atempadamente a justificação.
- b. Os diretores de turma têm efetuado as diligências necessárias junto dos alunos e encarregados de educação para controlar a assiduidade e solicitar a justificação de faltas, nos termos da lei. A salientar:
- Advertência/diálogo com os alunos;
 - Contactos regulares com os encarregados de educação
 - envio regular do registo de assiduidade, faltas de material e de pontualidade, retirado do GIAE e enviado da forma mais expedita.
- c. No ensino secundário, por ausência de dados, não foram apresentados os resultados da turma A do 11º ano.

C. CLIMA DA SALA DE AULA E COMPORTAMENTO

Metas

Promover ambientes seguros e facilitadores da aprendizagem.	A
Comunicar de forma célere e eficaz as ocorrências disciplinares aos encarregados de educação dos alunos envolvidos.	A

1. Avaliação do comportamento das turmas por ciclo

Avaliação do comportamento (nº de turmas)												
	Não Satisfaz			Satisfaz			Bom			Muito Bom		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
pré-escolar	-	-	-	-	1	-	5	4	5	-	-	-
1º ciclo	-	-	-	2	2	2	6	5	5	-	1	1
2º ciclo	1	1	0	-	-	1	4	4	4	-	-	0
3º ciclo	1	1	1	5	5	5	2	2	2	-	-	0
Ens. Sec.	-	-	-	2	2	1	1	1	1	-	-	-
PROF.	-	-	-	3	3	2	1	1	2	-	-	0
Total	2	2	1	12	13	11	19	17	19	0	1	1

- a. O comportamento global das turmas continua predominantemente “Bom”.
- b. Continuam a destacar-se pela negativa a turma do 7ºB, a quem foi atribuída a menção de “Não satisfatório”, tendo-se registado algumas melhorias no comportamento dos alunos do 6ºA.
- c. Apesar de o comportamento dos alunos, de uma maneira geral, não se traduzir em situações de natureza disciplinar que conduzem à aplicação de medidas sancionatórias, estes continuam a revelar o incumprimento reiterado das regras da sala de aula e dos seus deveres previstos no Regulamento Interno do Agrupamento, pondo em causa o normal decorrer das aulas. Assim, pode-se concluir que a ação do diretor de turma e estratégias que adota para travar a indisciplina em sala de aula têm resultado. Destacam-se as seguintes:

- Apelo à mudança de atitudes e maior responsabilização dos alunos face ao cumprimento das regras e ao estudo
 - Articulação com o Gabinete de Apoio Psicológico
 - Articulação regular com Encarregados de Educação para acompanhar o comportamento dos seus educandos
- d. Os docentes, os titulares/diretores de turma estão atentos aos comportamentos dos alunos. Sempre que estes são desajustados, merecem os reparos adequados ou aplicação imediata de medidas corretivas e são referenciados à Equipa de Prevenção Disciplinar.
- e. **No ensino secundário, por ausência de dados, não foram apresentados os resultados da turma A do 11º ano.**

2. Equipa de Prevenção Disciplinar

Metas

Eixo 2/Objetivo estratégico: Agir de forma preventiva.	
Eixo 2/Meta 11: Detetar e acompanhar, precocemente, alunos com comportamento desviantes e suas famílias.	AP
Eixo 2/ meta 12: Acompanhar a totalidade dos alunos reincidentes no incumprimento das regras	NA
Eixo 2/meta 13 : Reduzir em 2% as ocorrências disciplinares e participações por aluno	A
Eixo 2/meta 14: Reduzir em 2% a aplicação de medidas corretivas e/ou sancionatórias	A

	Dados de partida	Meta a atingir	Resultados		2023/24			
	quadriénio 17/21		2021/22	2022/23	1ºP	2ºP	3ºP	Total
Ocorrências disciplinares	112	110	55	46	28	20	16	64
Participações por aluno	139	136	77	57	30	21	20	71
Medidas corretivas aplicadas	119	117	50	40	26	21	11	58
Medidas sancionatórias aplicadas	12	12	8	5	1	0	0	1

	1ºP	2ºP	3ºP	Total
ocorrências disciplinares ligeiras	13	9	12	34
ocorrências disciplinares graves	15	7	4	26
ocorrências disciplinares muito graves	2	5	4	11

	1ºP	2ºP	3ºP
nº de alunos reincidentes	4	6	9

Medidas corretivas e sancionatórias aplicadas	1ºP	2ºP	3ºP
Ordem de saída da sala de aula (artº 26º, 2b)	24	19	11
Cumprimento de tarefas e atividades de integração na escola (art. 26º, 2c)	2	2	0
Condicionamento a certos espaços ou na utilização de equipamentos (artº 26º, 2d)	0	0	0
repreensão registada (artº 28º 2a)	0	0	0
Suspensão 1 a 3 dias (artº 28º, 2b, 2c)	1	0	0
Suspensão 4 a 12 dias (artº 28º, 2d)	0	0	0

Medidas corretivas e sancionatórias aplicadas	1ºP	2ºP	3ºP
Total de medidas aplicadas	27	21	11

- a. Neste terceiro período, a tendência de decréscimo no número de registos de ocorrências disciplinares manteve-se, no entanto é superior ao número final do mesmo no final do ano transato;
- b. Se há registo de 16 ocorrências disciplinares envolvendo 20 alunos neste período, ao longo do ano deram entrada no gabinete de prevenção disciplinar 64 registos de ocorrências disciplinares envolvendo 71 alunos;
- c. As ocorrências disciplinares continuam a ser classificadas maioritariamente como “ligeiras” (34);
- d. Ao longo do ano, verificaram-se 53 ocorrências disciplinares ocorridas em sala de aula;
- e. O terceiro ciclo foi aquele onde se verificou o maior número de participações disciplinares: 35 em espaço de sala de aula e 7 nos espaços exteriores, perfazendo 42 ocorrências;;
- f. Neste terceiro período, o número de alunos reincidentes em atitudes merecedoras de repreensões disciplinares, passou de 6 para 9. Estes 9 alunos praticaram incumprimentos que conduziram a 27 registos de ocorrências;
- g. Uma vez que o número de alunos reincidentes foi aumentando ao longo do ano letivo, considera-se a meta **“Acompanhar a totalidade dos alunos reincidentes no incumprimento das regras”** não atingida, embora tenha havido esforços para acompanhar estes alunos, as estratégias implementadas não conseguiram que estes cessassem de cometer incumprimentos;
- h. As situações que originaram a maioria das ocorrências prendem-se com o incumprimento dos seguintes deveres:
 - Respeitar a autoridade e as instruções dos professores e do pessoal não docente;
 - Tratar com respeito e correção qualquer membro da comunidade educativa, não podendo, em caso algum, ser discriminado em razão da origem étnica, saúde, sexo, orientação sexual, idade, identidade de género, condição económica, cultural ou social, ou convicções políticas, ideológicas, filosóficas ou religiosas;
 - Contribuir para a harmonia da convivência escolar e para a plena integração na escola de todos os alunos;
 - Seguir as orientações dos professores relativas ao seu processo de ensino;
- i. Neste terceiro período, destas ocorrências resultaram a aplicação de 11 medidas corretivas;
- j. Ao longo do ano letivo foram aplicadas 58 medidas corretivas (54 - ordens de saída da sala de aula e 4 Cumprimento de tarefas e atividades de integração na escola);
- k. A Equipa de Prevenção Disciplinar tem procurado pôr em prática várias estratégias para travar o incumprimento de regras e agir de forma preventiva, das quais se destacam:
 - Ações/Reuniões com os Encarregados de Educação para concertar medidas de promoção do “saber estar” em ambiente escolar;
 - Apelo à mudança de atitudes e maior responsabilização dos alunos face ao cumprimento das regras e ao estudo;
 - Aplicação de medidas específicas e gestão das mesmas;
 - Articulação com Diretores de turma;
 - Articulação com outras entidades;
 - Apoiar a comunidade educativa na implementação de medidas de combate à indisciplina;
 - Articulação regular com Encarregados de Educação para acompanhar/monitorizar o comportamento dos seus educandos;
 - Atendimentos preventivos (individuais ou em grupo) para gestão de conflitos;
 - Comunicação célere entre a escola e os encarregados de educação, em situações de indisciplina;
 - Esclarecimento aos alunos, aquando da receção aos alunos, nas quais se apelou ao cumprimento de regras de conduta;
 - Promover os comportamentos assertivos, positivos;
 - Reforçar, na escola, valores como a educação e o respeito;
 - Sessões de intervenção em grupo/turma;
 - Sessões de intervenção individuais.

D. DESENVOLVIMENTO PESSOAL E BEM-ESTAR DOS ALUNOS

Metas

Eixo 1 Meta 15: Garantir que 75% dos alunos sinalizados para os serviços de apoio especializados tenham uma resposta dos mesmos.	A ▾
Eixo 2 Meta 7: Atender e, se necessário, reencaminhar, pelo menos 75% dos pedidos de apoio.	A ▾

O desenvolvimento pessoal e bem-estar dos alunos são aspetos fundamentais para promover um ambiente saudável e contribuir para o sucesso educativo. São desenvolvidas diversas atividades, clubes e projetos de apoio ao bem-estar pessoal, emocional e social, promotores de uma cidadania ativa. Apoio prestado por técnicos especializados

Apoio prestado por técnicos especializados	nº de alunos		
	1ºP	2ºP	3ºP
Intervenção Precoce	11	15	17
Apoio psicoeducacional	24	23	21
Apoio psicológico clínico	31	36	Sem Dados
Orientação Escolar e Profissional	0	54	53
Terapia da fala	19	29	35
Fisioterapia	3	3	3
Psicomotricidade	4	5	9
PDPSC - intervenção / acompanhamento individual em psicologia	8	9	10
PDPSC - intervenção em turmas	4	3	8
PDPSC - nº de atendimentos realizados	116	97	55

- O apoio técnico especializado é prestado por técnicos em funções no Agrupamento e pelas parcerias estabelecidas com a AET e CRI.
- Destaca-se o número crescente de alunos sinalizados a necessitar de um apoio técnico especializado.

1. Gabinete de Apoio Psicológico

De acordo com as “Orientações para o Trabalho em Psicologia Educativa nas Escolas” publicadas pela DGE, os técnicos especializados têm um papel fundamental no desenvolvimento global e harmonioso das crianças e jovens. “A sua ação especializada no trabalho das equipas educativas contribui para que os alunos desenvolvam atitudes positivas face à aprendizagem, condição base para o sucesso educativo e para a construção de uma escola inclusiva, promotora de melhores aprendizagens para todos os alunos.”

O apoio psicológico e psicopedagógico prestado pelo GAP pretende dotar as crianças e jovens de competências e recursos que lhes permitam um desenvolvimento integral harmonioso e garantir as condições para realizarem aprendizagens significativas. Este apoio centra-se no aluno, devendo ser consideradas características individuais, mas também as do contexto, que será alvo desta intervenção. Engloba situações relacionadas com problemas de desenvolvimento, dificuldades de aprendizagem, comportamentais ou relacionais/emocionais, competências e potencialidades específicas.

As ações desenvolvidas no âmbito da Orientação Escolar e Profissional têm como objetivo apoiar os alunos na construção do seu projeto de vida e nas escolhas nele envolvidas, promovendo o autoconhecimento ao nível das características pessoais,

valores, interesses e capacidades e a informação sobre os diferentes percursos formativos, bem como os vários referenciais de emprego e profissões.

a) psicologia educacional

Taxa de alunos	1ºP	2ºP	3ºP
Sinalizados e em avaliação	34,62% (9 alunos)	34,62% (9 alunos)	23,81% (5 alunos)
Sinalizados e em acompanhamento (direto e indireto)	57,69% (15 alunos)	53,85% (14 alunos)	76,19% (16 alunos)
Sinalizados que aguardam resposta	7,69% (2 alunos)	11,54% (3 alunos)	0% (0 alunos)
Sinalizados e encaminhados para outros serviços	0% (0 alunos)	0% (0 alunos)	0% (0 alunos)

Nº de turmas - Apoio Psicopedagógico	1ºP	2ºP	3ºP
Sinalizadas e em acompanhamento	2	0	0
Sinalizadas que aguardam respostas	0	0	0

Nº de turmas - Orientação Escolar e Profissional	1ºP	2ºP	3ºP
Sinalizadas e em acompanhamento	0	3	4

- a. Refira-se que as 3 turmas do 9ºano de escolaridade e uma turma do ensino profissional foram intervencionadas no âmbito da orientação escolar e profissional.
- b. Fatores que conduziram à sinalização dos alunos:
 - Dificuldades de ap
 - rendizagem;
 - Problemas de adaptação escolar (comportamento);
 - Dificuldades ao nível da gestão adaptativa das emoções.
 - Necessidade de promoção de competências ao nível dos métodos e hábitos de estudo;
 - Desenvolvimento de temas abordados na aula de Cidadania, com o objetivo de promover a consciência social (uma turma do 2º ciclo);
 - Dificuldades ao nível da adoção e manutenção de comportamentos ajustados ao contexto escolar e de sala de aula (intervenção numa turma do 3º ciclo).
- c. Pontos fortes dos acompanhamentos efetuados:
 - Relação positiva e empática estabelecida com os alunos em acompanhamento (boa aliança terapêutica), e com os respectivos Encarregados de Educação;
 - Boa adesão, na maior parte das situações, ao apoio em Psicologia Educacional;
 - Existência de adequados instrumentos de avaliação, em contexto escolar;
 - Relação positiva, de proximidade e cooperação, estabelecida com os vários docentes, Diretoras de Turma/Professores Titulares de Turma.
- d. constrangimentos enfrentados nos acompanhamentos efetuados:
 - Alguns dos alunos, apesar de aderirem às sessões de apoio, apresentam dificuldades em aplicar as estratégias sugeridas e trabalhadas nas sessões, em contexto escolar e familiar, o que compromete a eficácia da intervenção;
 - Alunos pouco apoiados em contexto familiar, no sentido de reforçar as competências trabalhadas em contexto escolar.
- e. Para além dos apoios prestados, a psicóloga:
 - Colaborou com a Direção através da elaboração de projetos, elaboração de documentos e pareceres;
 - Articular a ação com outros serviços, de modo a contribuir para o diagnóstico, avaliação e intervenção de crianças e jovens

- Articulações com outros serviços de apoio necessários ao desenvolvimento e implementação de medidas de promoção do sucesso escolar
- Colaborar com Professores na perspectiva de aconselhamento psicossocial
- Ações de sensibilização com encarregados de educação e alunos
- Participação nas reuniões da EMAEI

b) psicologia clínica

	1ºP	2ºP	3ºP
Taxa de alunos sinalizados e em avaliação	6,1% (2 alunos)	5,1% (2 alunos)	sem dados
Taxa de alunos sinalizados e em acompanhamento	87,8% (29 alunos)	87,2% (34 alunos)	sem dados
Taxa de alunos sinalizados que aguardam resposta	0% (0 alunos)	0 (0 alunos)	sem dados
Taxa de alunos sinalizados e encaminhados para outros serviços	6,1% (2 alunos)	7,7% (3 alunos)	sem dados

- a. Até ao final do segundo período, a meta fixada tinha sido superada, uma vez que 92,3% dos alunos sinalizados foram acompanhados ou a sua situação estava em processo de avaliação. Apenas 7,7% dos alunos aguardavam resposta deste apoio técnico especializado.
- b. Este período encontra-se sem dados, uma vez que a psicóloga clínica para além de ter tido problemas de saúde estava a trabalhar a recibos verdes e suspendeu a sua atividade antes do fim do ano letivo.
- c. Fatores que conduziram à sinalização dos alunos ao longo do ano letivo:
- Dificuldades comportamentais;
 - Dificuldades emocionais;
 - Dificuldades nas interações interpessoais;
 - Estados de ansiedade;
 - Mutismo seletivo.
 - Estados de ansiedade;
 - Episódios depressivos.
 - Presença de episódios depressivos;
 - Desmotivação e desinteresse escolar;
 - Processo de luto(s);
 - Vulnerabilidade relacional e comunicacional.
- d. Pontos fortes dos acompanhamentos efetuados:
- Relações Técnica - alunos;
 - Relações coesas, empáticas de confiança e seguras;
 - Comunicação com os Encarregados de Educação;
 - Boa articulação com os agentes educativos;
 - Boa adesão dos alunos ao acompanhamento psicológico;
 - Continuidade nos acompanhamentos.
- e. constrangimentos enfrentados nos acompanhamentos efetuados:
- Setting Terapêutico inexistente;
 - Dificuldade na articulação dos “espaços disponíveis” com os restantes agentes educativos;
 - Os espaços disponíveis nem sempre apresentam as melhores condições físicas e acústicas.
 - Dificuldade na implementação das competências, trabalhadas em contexto escolar - nas sessões, em contexto familiar;
 - Verificam-se insuficiências ao nível das competências parentais.

E. PLANO DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL, SOCIAL E COMUNITÁRIO - PDPSC / EQUIPA DE EDUCAÇÃO MOTIVACIONAL

Metas

Eixo 1/Meta 15: Garantir que 75% dos alunos sinalizados para os serviços de apoio especializados tenham uma resposta dos mesmos.	A ▾
Eixo 2/Meta 7: Atender e, se necessário, reencaminhar, pelo menos 75% dos pedidos de apoio.	A ▾

A Equipa de Educação Motivacional (EEM) surgiu na sequência do projeto “Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário” a que a escola se candidatou. Neste âmbito, foram desenvolvidas atividades com os seguintes objetivos:

- Fomentar o envolvimento das famílias na vida escolar de modo a gerar uma educação partilhada;
- Prevenir situações indisciplina/conflito e de absentismo escolar;
- Melhorar os resultados escolares dos alunos;
- Melhorar a qualidade do sucesso escolar;
- Fomentar a capacidade de trabalho e espírito colaborativo;
- Promover a inclusão e diminuir o conflito;
- Identificar as motivações dos alunos;
- Identificar os constrangimentos pessoais dos alunos que revelam maiores dificuldades de integração;
- Promover a cooperação e o trabalho colaborativo.

E ainda:

- Promover um clima escolar positivo e potenciador do desenvolvimento pessoal e social;
- Tornar a comunicação entre alunos, professores, funcionários, pais e encarregados de educação sinérgica e construtiva das várias partes envolvidas;
- Promover o gosto pela escola e pelas atividades escolares e consequentemente a melhoria da qualidade de ensino aprendizagem;
- Prevenir situações indisciplina/conflito e de absentismo escolar;
- Valorizar o património cultural da região, como, por exemplo, o “Cante Alentejano”.

a. No âmbito da prevenção da indisciplina e bem-estar dos alunos foram desenvolvidas as seguintes ações/atividades:

- Ações/Reuniões com os Encarregados de Educação para concertar medidas de promoção do “saber estar” em ambiente escolar;
- Articulação com outros diretores de turma;
- Articulação com outras entidades;
- Apoiar a comunidade educativa na implementação de medidas de combate à indisciplina;
- Atendimentos preventivos (individuais ou em grupo) para gestão de conflitos;
- Contactos/Reuniões de sensibilização juntos dos Pais e Encarregados de Educação;
- Criação de relacionamentos interpessoais com os alunos
- Definição e contratualização de compromissos, no domínio comportamental, entre o aluno, o encarregado de educação e a escola;
- Intervenção/ Acompanhamento regular de alunos;
- Mediação de Conflitos em espaços informais;
- Orientação Vocacional;
- Programa de Competências Pessoais e Sociais - Intervenção em grupo/Turma;
- Promover os comportamentos assertivos, positivos;
- Reforçar, na escola, valores como a educação e o respeito;
- Sessões de intervenção em grupo/turma ou individuais.

b. Quanto ao parâmetro Intervenção pela Arte/Promoção do gosto pela escola e pelas atividades escolares/ Ocupação dos tempos livres dos alunos, no terceiro período foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Grupo de Teatro;
- Organização e dinamização de atividades para alunos/as com necessidades educativas especiais;
- Organização do espetáculo de final do ano dos/as alunos/as do 4º ano do Centro Escolar;
- Atividades de animação para alunos/as com intervenção individualizada;
- Dinamização de sessões de expressão dramática para o espetáculo de final do ano dos/as alunos/as do 4º ano do Centro Escolar;
- Organização de saídas para assistir a espetáculos de Teatro em Lisboa;
- Saídas para assistir ao espetáculo “Quis saber quem sou” e “A madrugada que eu esperava” em Lisboa, com os/as actuais e ex- alunos/as do Grupo de Teatro;
- Participação dos/as alunos/as do Grupo de Teatro no Encontro de Teatro na Escola nas Caldas da Rainha;
- Apresentação de 2 sessões do espetáculo “Se tiveres uma boa memória de mim é mais fácil saber, onde eu estou” pelo Grupo de Teatro para a comunidade escolar e 2 sessões para a comunidade geral de Ourique;
- Adaptação do texto “O Flautista de Hamelin” para os/as alunos/as do 4ºano do centro escolar;
- Elaboração de cenários e figurinos para a apresentação do 4º ano do Centro Escolar;

- Apresentação do espetáculo final dos alunos do 4º ano do centro escolar;
- Colaboração no Dia Cultural;
- Captura e edição de imagens para elaborar o vídeo Promocional do Agrupamento de Escolas.
- c. Neste terceiro período algumas das atividades da Equipa de Educação Motivacional foram desenvolvidas em articulação com a Biblioteca Escolar, EDS e grupo de Português.
- d. Para intervenção do PDPSC em grupo/turma foram sinalizadas 8 turmas, tendo-se realizado um total de 28 sessões. Os fatores que levaram à sua sinalização foram:
 - Desenvolvimento de competências pessoais, sociais e comunitárias;
 - Promoção da literacia cultural;
 - Promoção dos afetos e educação sexual;
 - Indisciplina;
 - Promoção da Saúde Mental;
 - Promoção da Igualdade de Género.
- e. Após sua sinalização, 10 alunos receberam apoio psicopedagógico por parte da psicóloga que integra a referida equipa;
- f. Foram identificados como situações que podem comprometer o sucesso educativo e que foram alvo de intervenção:
 - Dificuldades de aprendizagem, comunicação e relacionamentos com pares;
 - Comunicação e relacionamentos com pares;
 - ansiedade;
 - Indisciplina;
 - Problemas do foro psicológico;
 - Dificuldades de relacionamento interpessoal;
 - Pedido Avaliação Psicológica;
 - gestão familiar.
- g. Ao longo do período foram ainda atendidos 55 alunos por diversas razões, mas sempre com o intuito de assegurar o seu bem-estar.
- h. Os constrangimentos apontados pela equipa do PDPSC:
 - Espaço adequado às práticas artísticas, amplo, com chão limpo e possibilidade de pendurar elementos cenográficos.
 - Ausência de espaço adequado à prática de Psicologia.

F. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

O Plano Anual de Atividades do ano letivo afirma-se como um importante instrumento para a execução de iniciativas que demonstram o dinamismo, empenho e espírito colaborativo da comunidade escolar. Contribui para a melhoria do processo ensino aprendizagem e da qualidade do sucesso dos alunos, para o reforço do seu desenvolvimento pessoal e social e fomenta a participação na relação Escola/Família tendo sempre presente as metas referidas no Projeto Educativo.

O Plano Anual de Atividades foi organizado pela primeira vez, este ano letivo, na plataforma Giae PAA, carecendo ainda de alguns reajustes.

As atividades e projetos foram propostas pelas diferentes estruturas da escola, validadas pelo Conselho Pedagógico e aprovadas pelo Conselho Geral.

1. Grau de consecução das atividades

- a. Até ao final do terceiro período, num total de 171 atividades propostas e agendas, realizaram-se 155;
- b. O Clube de Ciência Viva de Ourique e os Departamentos Curriculares são os maiores promotores de atividades. Relativamente aos Departamentos Curriculares, o Departamento de Ciências Sociais e Humanas foi o maior promotor, seguido dos Departamentos de Expressões e de Matemática e Ciências Experimentais;

- c. As áreas de competência do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória que abarcaram o maior número de atividades foram: Relacionamento interpessoal; Pensamento Crítico e Pensamento Criativo; Desenvolvimento Pessoal e Autonomia e Informação e Comunicação;
- d. As atividades foram planeadas tendo em conta as metas do Projeto Educativo, privilegiando:
 - Eixo 2 - SER CIDADÃO (Cultura de escola, de responsabilidade, de participação e de bem-estar) | Desenvolvimento global dos nossos alunos, que contemple o seu desenvolvimento socioemocional, a formação de cidadãos ativos e participativos através da criação de uma cultura de corresponsabilização baseada em valores de cooperação, de entreajuda e de solidariedade
 - Eixo 1 - SUCESSO ESCOLAR | Promover a melhoria dos resultados escolares e a qualidade do sucesso escolar no Agrupamento.
- e. Avaliação do Grau de consecução pelos promotores das atividades: 4,8 (Muito Bom).

2. Público-alvo das atividades

- a. Grande parte das atividades tem por público-alvo todos os alunos do Agrupamento - 169 atividades (63%);
- b. Muitas das atividades destinaram-se exclusivamente ao alunos dos ensino profissional;

3. Modalidade das atividades realizadas

- a. As modalidades foram diversificadas, destacam-se as mais adotadas que foram as de visitas de estudo, seguida de atividades lúdico-pedagógicas e ainda comemoração dos 50 anos do 25 de Abril.

4. Aspetos positivos a destacar:

- a. Interesse e participação dos alunos nas diversas atividades;
- b. Reforço do espírito desportivo dos alunos;
- c. Aperfeiçoamento das relações interpessoais e cumplicidade entre os alunos de forma muito positiva;
- d. Aprendizagem prática das disciplinas envolvidas, promovendo uma compreensão mais profunda e significativa dos conteúdos lecionados;
- e. Experiências interativas que despertam a curiosidade dos alunos, incentivando o interesse pela ciência e tecnologia.
- f. Atividades Educativas Divertidas que proporcionam um ambiente educativo descontraído e divertido, tornando a aprendizagem mais envolvente e motivadora.
- g. Abordagem de temas relacionados com o ambiente e sustentabilidade, promovendo a consciência e responsabilidade ambiental entre os alunos.
- h. Conhecer a cultura e tradições da Região;

5. Aspetos a melhorar / Constrangimentos enfrentados:

- a. Nada a registar

G. PROJETOS E CLUBES

- a. No Agrupamento de Escolas de Ourique funcionam clubes e projetos que enriquecem, diversificam as práticas educativas e que procuram:
 - apoiar as atividades curriculares, privilegiando as vertentes prática e lúdica do processo ensino-aprendizagem, tendo em vista a articulação entre as diversas áreas disciplinares;
 - potenciar o desenvolvimento das capacidades de inovação e autonomia dos alunos;
 - promover a integração e socialização dos alunos;
 - desenvolver competências científicas, culturais, artísticas e tecnológicas da comunidade escolar;
 - difundir a imagem do Agrupamento na comunidade;

- Dotar as crianças e os jovens da comunidade escolar de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudassem a fazer opções, e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental;
 - encorajar o desenvolvimento de atividades, visando a melhoria do desempenho ambiental da escola, contribuindo para a alteração de comportamentos e do impacto das preocupações ambientais nas diferentes gerações, reconhecendo e premiando o trabalho por elas desenvolvido.
- b. Uma parte significativa das atividades foram desenvolvidas em articulação com o currículo dos alunos, envolvendo articulação entre diferentes disciplinas ou anos de escolaridade e/ou o estabelecimento de parcerias com entidades externas, nomeadamente o Município de Ourique;
- c. Por fim, destaca-se a afluência de alunos que são frequentadores assíduos do Clube de música e do Desporto Escolar.

Designação	Nº de alunos inscritos		
	1ºP	2ºP	3ºP
Clube de Artes	6	6	sem dados
Clube de Ciência Viva	13	a)	a)
Clube de Jornalismo	5	b)	b)
Clube de Música	20	33	50
Clube de Proteção Civil	6	6	6
Clube de Xadrez	30	20	3
Desporto Escolar	90	104	106
Eco-escolas	18	17	14
Grupo de Teatro	15	6	6
Parlamento Jovens - Ensino Básico	23	23	sem dados
Parlamento Jovens - Ensino Secundário	13	13	sem dados
Projeto de Educação para a Saúde	Todos os alunos do Agrupamento		
Projeto - Comemoração dos 50 anos do 25 de Abril	Todos os alunos do Agrupamento		

- a) A coordenadora do clube tem procurado, neste segundo período, articular os conteúdos do clube com os docentes e desenvolvido atividades com várias disciplinas e turmas.
- b) A ausência de alunos inscritos levou à extinção do clube de jornalismo.

Aspetos positivos a destacar no funcionamento do clubes e projetos:

- Potencia as capacidades de comunicação verbal e não-verbal;
- Potencia a autonomia e criatividade: Vídeos realizados e editados pelos alunos
- Educa para novas literacias culturais;
- Potencia o desenvolvimento pessoal, social e comunitário;
- Explora o Texto Dramático e Poético;
- Explora todas as componentes da construção de um espetáculo de teatro;
- Potencia os relacionamentos interpessoais e a entreajuda;
- Apoio da autarquia;
- Disponibilidade dos pais
- Adesão e entusiasmo dos alunos
- Possibilidade de articulação com todas as estruturas, anos e ciclos do Agrupamento e abertura à comunidade.

Constrangimentos apontados:

- Falta de assiduidade/interesse dos alunos;
- Falta de um espaço próprio para os Clubes e Grupo de Teatro;
- Instrumentos musicais em número insuficiente para a elevada afluência de alunos que frequentam o clube, nomeadamente o número de pianos;
- A falta de um espaço de trabalho para o Clube de Ciência Viva;
- Inexistência de internet nos espaços escolares.

H. EQUIPA DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Eixo 4 / Objetivo geral: Aumentar a eficácia na comunicação externa.

Eixo 4 / Objetivo estratégico: Potenciar e manter atualizados o site do Agrupamento e redes sociais.

A

A Equipa de Comunicação e Divulgação tem por principal função publicar notícias na Página do Agrupamento na Internet e na rede social do Facebook, uniformizando e equilibrando as suas publicações e adequando-as (na forma, na extensão e no conteúdo) aos seus públicos-alvo.

PERÍODO	NÚMERO DE NOTÍCIAS PUBLICADAS NA PÁGINA DO AGRUPAMENTO NA INTERNET	
	2022 23	2023 24
1º	23	46
2º	82	39
3º	52	33
Total	157	118

I. ANÁLISE SWOT DOS RESULTADOS SOCIAIS

PONTOS FORTES

- a. Aumento do número de assembleias de turma, reforçando a participação ativa dos alunos;
- b. Dinamização de um Plano Anual de Atividades rico, diversificado e abrangente e que procura cumprir os eixos de intervenção do Projeto Educativo, proporcionando aos alunos uma formação integral.
- c. Implementação de projetos e clubes que desenvolvem nos alunos competências de comunicação, criatividade, sentido crítico, sensibilidade estética e artística;
- d. A inexistência de alunos sinalizados aos serviços de psicologia educacional a aguardar resposta;

PONTOS FRACOS

- a. Ausência de dados que comprometem a fidedignidade dos resultados apresentados;
- b. Continuam a surgir divergências entre o número de registos de ocorrências disponibilizado pela Equipa de Prevenção Disciplinar e Diretores de turma, o que sugere que os procedimentos definidos não estão a ser seguidos de forma rigorosa;
- c. Clubes que foram extintos por falta de inscrições de alunos;
- d. Elevado número de alunos a necessitar de um apoio técnico especializado em relação aos técnicos disponíveis para os apoiar. Embora os referidos técnicos se desdobrem para apoiar todos os alunos sinalizados, alguns alunos acabam por beneficiar apenas de um apoio quinzenal enquanto outros ficam remetidos para um apoio indireto.
- e. Contrato precário da psicóloga clínica põe em causa o regular acompanhamento dos alunos indicados para este apoio especializado. Destaca-se que o número de alunos a necessitar de um

PONTOS FRACOS

- acompanhamento psicológico clínico é superior ao número de alunos indicados para um acompanhamento psicopedagógico;
- f.** Embora a meta esteja atingida, regista-se um aumento do número de ocorrências disciplinares em relação ao ano anterior;
 - g.** Elevado número de atividades do PAA no 3.º período atendendo à menor extensão deste e a realização de provas de aferição e provas de exame o que perturba de alguma forma o cumprimento da planificação;
 - h.** Os dados dos registos de ocorrência continuam a não coincidir nos documentos de monitorização de Coordenação de Ciclo e do Gabinete de Prevenção Disciplinar;
 - i.** Do ponto de vista do tratamento de dados, o módulo PAA do programa GIAE não é funcional por não apresentar alguns dados necessários para a elaboração de balanços.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA

- a.** Sinalizar precocemente alunos com dificuldades de várias ordens com vista a adotar medidas que permitam melhorar a eficácia de estratégias implementadas para combater os défices dos alunos nas aprendizagens e que começam a fazer-se sentir e a persistir desde a educação pré-escolar, sendo preditores de dificuldades futuras.
- b.** Estabelecer/reforçar parcerias com entidades que disponibilizem técnicos especializados para apoiar os alunos sinalizados de forma mais regular e próxima, nomeadamente no que toca à terapia da fala e psicomotricidade.
- c.** Perante o número elevado de ocorrências originadas pelo uso não autorizado do telemóvel no espaço da sala de aula, a Equipa de Prevenção Disciplinar propõe “a uniformização dos procedimentos no sentido da não utilização dos mesmos em contexto de sala de aula. Desta forma, os alunos deverão, no início de cada aula, deixar os telemóveis e outros equipamentos eletrónicos em local definido para o efeito.
- d.** Recuperação dos espaços verdes e criação de áreas de jogo tradicionais com o objetivo de afastar os alunos nos intervalos do uso do telemóvel.
- e.** Melhorar a segurança: distribuição de serviço do pessoal não docente tendo em conta as capacidades profissionais de cada um de forma a reforçar o controlo na portaria e assegurar uma vigilância eficaz nos corredores e espaços exteriores.
- f.** Melhorar o processo de divulgação dos clubes e projetos de forma a aumentar o número de frequências.
- g.** Criação do clube “Aprender Português brincando” - dinamização de atividades de escrita criativa, de jogos lexicais e gramaticais (ex, Supertmatik; jogos das Editoras; Criações originais, etc).
- h.** Reforçar o número de assembleias de alunos: escutar os alunos nas questões que os afetam, através de amplos debates, nomeadamente assembleias de alunos, implicando-os nas soluções e mudanças a implementar, valorizando uma maior e melhor participação social e cidadania ativa.
- i.** Reforçar a mobilização da comunidade escolar para a participação em atividades que promovam a solidariedade, cidadania e transição para a vida ativa;

OPORTUNIDADES DE MELHORIA

- j. Solicitar à empresa detentora do programa GIAE, se possível, alguns ajustes ao módulo PAA de forma a facilitar o tratamento de dados.

RELAÇÃO ESCOLA/COMUNIDADE

A. ENVOLVIMENTO DAS FAMÍLIAS NA VIDA ESCOLAR

Metas

Eixo 4 / Meta 2: Garantir a realização anual de, pelo menos, 4 reuniões globais com o Diretor de Turma.	A
Eixo 4 / Meta 3: Aumentar (ou manter) o número de contactos entre a família e a escola.	NA

A aprendizagem depende de todas as interações que se estabeleçam, tanto na aula, como no exterior. Não podemos alcançar aprendizagens de elevado nível se as famílias e a comunidade não forem incluídas no processo e se as experiências dos alunos não forem trazidas para o processo de ensino e aprendizagem.

A participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos alunos é de extrema importância. Para além de terem uma grande influência nas aprendizagens que os seus filhos adquirem na escola, através das atitudes e valores que lhes transmitem, a sua colaboração torna-se indispensável. Pais que participam ativamente na educação dos filhos são os maiores responsáveis pelo bom desempenho deles em sala de aula. Torna-se por isso essencial que os encarregados de educação contactem com os Diretores de Turma, para trocar informações e opiniões sobre aspetos relacionados com a integração na vida escolar dos seus educandos e o processo de aprendizagem.

Contactos	2022/23 Taxa	2023/24		
		1ºP	2ºP	3ºP
Pré-escolar	100%	As reuniões de pais para avaliação do trabalho efetuado durante o 1º período, tiveram uma participação aquém do que seria desejável.	Neste segundo período, os Encarregados de Educação compareceram nas reuniões de avaliação dos seus educandos em maior número, relativamente ao período transato.	Neste terceiro período, os Encarregados de Educação continuaram a não comparecer todos, mas os que compareceram mantiveram uma atitude interessada. Foi, no entanto, salientado, que os pais, apesar de responderem às solicitações, não mantiveram uma atitude interventiva, não fazendo sugestões ou comentando as suas perspectivas relativamente às aprendizagens das crianças.

Taxa de contactos por iniciativa das famílias	2022/23	2023/24			
		1ºP	2ºP	3ºP	Média final
1º Ciclo	16,3%	16%	11,9%	15,7%	14,5%
2º Ciclo	15,2%	22,8%	21,7%	19,2%	21,3%
3º Ciclo	25,3%	31,8%	31%	27,1%	30%
Ensino Secundário	11%	12,1%	15,5%	6,3%	11,3%

Taxa de contactos por iniciativa do Titular de turma ou diretor de turma	2022/23	2023/24			
		1ºP	2ºP	3ºP	Média final
1º Ciclo	83,7%	84%	88,1%	84,3%	85,5%
2º Ciclo	84,8%	77,2%	78,4%	80,8%	78,8%
3º Ciclo	74,7%	68,2%	69%	72,9%	70,%
Ensino Secundário	89%	87,9%	84,5%	93,7%	88,7%

- a. No 3º ciclo, não constam os dados da turma do 9ºC.
- b. Decorreram várias reuniões ordinárias com os encarregados de educação. Para além da reunião inicial associada à abertura das atividades letivas, após cada momento de avaliação sumativa de final de período realizaram-se reuniões com os encarregados de educação por convocatória do titular ou diretor de turma, perfazendo as 4 reuniões definidas no Projeto Educativo e levando a que a meta seja cumprida;
- c. A maioria do contacto dos titulares/diretores de turma com os Encarregados de Educação é realizada dentro do horário de atendimento, à exceção do 1º ciclo que se realiza essencialmente fora do referido horário.
- d. Em todos os níveis de ensino, verifica-se que a iniciativa do contacto parte essencialmente do titular/diretor de turma e que para tal usa como meios de comunicação, principalmente, o email, telefone ou recorre a um contacto presencial.
- e. Sempre que surge a necessidade de contactar um encarregado de educação, procura-se que seja de forma expedita. Os assuntos mais frequentemente tratados nesses contactos são de natureza variada e relacionados com a avaliação no caso do ensino secundário e assiduidade no 3º ciclo.
- f. Quando é solicitado aos titulares ou diretores de turma que reflitam sobre a participação dos encarregados de educação, observa-se que:
 - No 1º ciclo, de forma consensual por parte das titulares de turma, foi considerado que os encarregados de educação se envolveram na vida escolar dos educandos, demonstrando sentido de responsabilidade e interesse em participar nas diversas solicitações efetuadas;
 - No 2º ciclo, a maior parte dos diretores de turma concluiu que os encarregados de educação são receptivos aos contactos efetuados pelas diretoras de turma, no entanto, poucos são os que, por sua iniciativa, solicitam informação sobre os seus educandos;
 - No 3º ciclo, os contactos mantidos com os encarregados de educação foram essencialmente efetuados no sentido de os alertar para alguns comportamentos desviantes dos seus educandos, a assiduidade, necessidade de justificação de faltas, situações associadas ao baixo aproveitamento e desinteresse dos educandos. Em muitos casos, apesar de os encarregados de educação exprimirem a sua preocupação, as atitudes dos alunos persistem, não se observando mudanças consistentes nas suas atitudes. Um diretor de turma refere a realização de uma Assembleia de turma com os alunos e Encarregados de Educação como medida impactante para a alteração de atitude por parte dos alunos.
 - No Ensino Secundário, a taxa de participação dos encarregados de educação é a mais reduzida e a maioria dos contatos é feito por iniciativa do diretor de turma para assuntos de avaliação e comportamento. Nada foi apontado quanto à sua participação;
 - No Ensino Profissional, os encarregados de educação nem sempre se mostram disponíveis para participar quando solicitados, por outro a maior parte dos alunos são os próprios Encarregados de Educação, o que facilita o contacto com os mesmos, mas dificulta a resolução dos constrangimentos.

B. PARCERIAS

Meta

Eixo 2/ Objetivo geral: Promover a continuação das parcerias existentes e, se necessário, estabelecer novas parcerias

A ▾

As parcerias instituídas e os protocolos celebrados pelo Agrupamento, no âmbito de várias dimensões educativas e formativas, possibilita uma articulação com a comunidade envolvente. A Câmara Municipal de Ourique, A Biblioteca Municipal, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, o Centro de Saúde, a Escola Segura e outras entidades de natureza económica, cultural e social têm contribuído para o desenvolvimento de múltiplas estratégias com vista à formação integral das crianças e alunos, em domínios como: a identidade da comunidade local, a saúde, a segurança, a preservação do ambiente, a cultura, o desporto, as artes, a intervenção terapêutica especializada, a transição para a vida pós-escolar e a formação em contexto de trabalho dos alunos dos cursos profissionais.

Neste ano letivo, o Agrupamento continuou a desenvolver diversas atividades com os nossos parceiros, entre as quais destacam-se::

- **a IISBA - Incubadora de Inovação Social do Baixo Alentejo**
 - a. A parceria entre o Projeto MUDA_TT+ e o Agrupamento de Escolas de Ourique foi bastante proveitosa e enriquecedora. Os alunos demonstraram bom comportamento, superaram os objetivos propostos e mostraram um grande envolvimento no projeto. A parceria entre o Município de Ourique e o AE de Ourique tem vindo a demonstrar ser bastante gratificante e fortaleceu o trabalho desenvolvido e a visão estratégica para a educação e o desenvolvimento local.
- **a ADPM - Associação de Defesa do Património de Mértola -** Ao longo do ano letivo, os alunos dos cursos profissionais participaram no projeto Id.E.A. (Idealiza, Empreende e Atua).
 - Pontos positivos: Recetividade dos alunos; disponibilidade e abertura às propostas feitas, tanto por parte do Agrupamento como dos alunos.
 - Desempenho dos alunos nas atividades: Os alunos revelaram interesse e envolvimento nas atividades propostas.
 - Facilidade ou dificuldades de articulação: O nosso ponto focal revelou-se extremamente solícito, facilitando a articulação das atividades em todos os aspetos.
 - Outros aspetos: Consideramos que o envolvimento dos professores é fundamental para o bom funcionamento da parceria.
- **Base Aérea Nº 11**
 - b. A parceria entre o Agrupamento de Escolas de Ourique e a Base Aérea Nº 11, realizada de vinte e três de maio a sete de junho, foi uma experiência educativa valiosa para os alunos.
 - c. Foram acompanhados pelo Diretor de Curso e supervisionados por uma Tenente da Base Aérea
 - d. Os alunos envolveram-se em diversas atividades práticas, como preparação de refeições, manutenção de salas, limpeza, serviço de catering, gestão de resíduos e atendimento ao cliente. Os alunos desempenharam as tarefas com eficiência e profissionalismo.
 - e. A avaliação das competências desenvolvidas foi positiva e reconhecida através de um quadro alusivo aos exercícios Real Thaw e Hot Blade, com mensagens de agradecimento pela contribuição indispensável dos alunos. Esta parceria revelou-se altamente benéfica, proporcionando aprendizagens significativas e recomendando-se a sua continuidade pelo impacto positivo na formação dos alunos.

C. ANÁLISE SWOT DA RELAÇÃO ESCOLA/COMUNIDADE

PONTOS FORTES

- a. Os diretores de turma são reconhecidos como determinantes na relação personalizada que estabelecem com os alunos e as famílias e na corresponsabilização dos encarregados de educação na vida escolar, nomeadamente na gestão de comportamentos e cumprimento da assiduidade;
- b. Disponibilidade dos diretores de turma para atenderem os encarregados de educação fora do seu horário de atendimento;
- c. Atividade “Dia da Família” com grande e efetiva participação dos Pais e Encarregados de Educação.
- d. Estabelecimento de parcerias com entidades locais de diferente natureza que permitem o desenvolvimento de projetos e o enriquecimento da qualidade do processo formativo dos alunos;
- e. Atividades desenvolvidas em parceria com outras entidades em que a imagem do Agrupamento foi enaltecida devido à atitude e desempenho dos alunos envolvidos.

PONTOS FRACOS

- a. **Muitos dos fatores que condicionam as aprendizagens poderiam ser resolvidos com um apoio mais sustentado por parte dos encarregados de educação e empenho por parte dos alunos (pontualidade, ausência de materiais, dificuldades de organização, falta de responsabilidade,...)**
- b. No ensino pré-escolar a intervenção dos pais e encarregados de educação quase que se limita à resposta a solicitações das educadoras, não fazendo sugestões ou comentando as suas perspetivas relativamente às aprendizagens das crianças.
- c. Decréscimo da taxa de participação dos pais e Encarregados de Educação em relação ao ano transato, à exceção do ensino secundário.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA

- a. Desenvolver programas de competências parentais.
- b. Para reforçar o envolvimento dos pais e famílias multiplicar atividades em que possam envolver-se e participar.
- c. Sensibilizar pais e encarregados de educação para se tornarem parte proativa na organização e realização de atividades em articulação dos diretores de turma.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pretende-se com a apresentação destes resultados promover uma reflexão crítica sobre os processos e os resultados do Agrupamento enquanto organização, o que permitirá fornecer indicadores úteis para o desenvolvimento do seu futuro e sua autorregulação. Ambiciona-se que o presente relatório não seja um fim em si mesmo, mas uma mais-valia para se retirarem conclusões e definirem estratégias, no sentido de concretizar a missão desta comunidade educativa, orientada segundo as linhas de atuação do seu Projeto Educativo

Salienta-se que o não cumprimento de prazos e, por vezes, incorreto preenchimento dos diversos documentos de monitorização limitam e dificultam o trabalho da Equipa de Avaliação Interna, comprometendo os resultados apresentados e as diferentes ilações.

Deverá o Conselho Pedagógico, de acordo com a legislação em vigor, debruçar-se sobre as fragilidades apontadas, analisar as oportunidades de melhoria apresentadas, definir áreas de intervenção prioritárias para o próximo ano letivo, verificar a sua exequibilidade e ponderar a sua validade.

A EAI – Equipa de Avaliação Interna

8 de julho de 2024

ANEXOS

A. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	54
1. 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO	55
2º CICLO DO ENSINO BÁSICO	57
3. 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO	61
1. CURSO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS	65
2. CURSO DE LÍNGUAS E HUMANIDADES	69
1. CURSOS PROFISSIONAIS	73
1. Número/Taxa de alunos em situação de insucesso escolar ou com UFCD/módulos em atraso	74
2. Disciplinas que apresentam taxa de insucesso significativo	74
3. Estratégias inovadoras utilizadas em sala de aula	75
4. Utilização de plataformas digitais na lecionação, exercitação, consolidação ou avaliação de conteúdos	76
5. Coadjuvação em sala de aula/apoio individualizado em sala de aula	77
6. Salas de estudo /Apoio a alunos	77
7. Apoio de Português Língua Não Materna	79
8. Trabalho colaborativo	79
1. Assiduidade e Comportamento	81
2. Ação/intervenção da Equipa de Prevenção Disciplinar	82
1. Envolvimento das famílias na vida escolar	85

RESULTADOS ESCOLARES – AVALIAÇÃO INTERNA

A. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Tabelas 1 e 2 - Número de alunos inscritos na educação pré-escolar

Tª	Nº de alunos inscritos – 1º P									
	Pré-escolar				Intervenção Precoce				Total de alunos	
	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	Total	IP
A (JI Ourique)	2	11	4	1	0	3	2	0	18	5
B (JI Ourique)	4	2	10	1	0	0	3	0	17	3
C (JI Ourique)	1	15	0	0	0	2	0	0	16	2
D (JI Garvão)	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
E (JI S. da Serra)	8	3	5	0	0	1	0	0	16	1
Total	15	31	21	2	0	6	5	0	69	11

Tª	Nº de alunos inscritos – 2º P									
	Pré-escolar				Intervenção Precoce				Total de alunos	
	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	Total	IP
A (JI Ourique)	3	10	4	1	-	3	2	-	18	5
B (JI Ourique)	5	2	10	1	2	-	3	-	18	5
C (JI Ourique)	-	16	-	-	-	2	-	-	16	2
D (JI Garvão)	-	-	2	-	-	-	-	-	2	0
E (JI S. da Serra)	9	3	5	-	-	2	1	-	17	3
Total	17	31	21	2	2	7	6	0	71	15

Observação: No jardim de infância de Ourique, sala B, há 18 crianças inscritas, contudo duas delas não frequentam o J.I durante todo o segundo período.

Tª	Nº de alunos inscritos – 3º P									
	Pré-escolar				Intervenção Precoce				Total de alunos	
	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	Total	IP
A (JI Ourique)	4	9	6	1	-	3	2	-	20	5
B (JI Ourique)	7	2	10	1	3	-	3	-	20	3
C (JI Ourique)	1	16	-	-	-	2	-	-	17	2
D (JI Garvão)	-	-	2	-	-	-	-	-	2	0
E (JI S. da Serra)	9	3	5	-	-	3	1	-	17	1
Total	21	30	23	2	3	8	6	0	76	17

Tabela 3 - Síntese da avaliação global da aquisição de conhecimento/competências no ensino pré-escolar

Tª	Balanço global do aproveitamento		
	1ºP	2ºP	3ºP
Ourique - Turma A	Bom	Bom	Bom
Ourique - Turma B	Bom	Bom	Bom
Ourique - Turma C	Bom	Razoável	Razoável
Garvão – Turma D	Bom	Bom	Bom
Santana da Serra – Turma E	Bom	Bom	Bom
Total	Bom	Bom	Bom

Tabela 4 - Taxa de alunos que estão a desenvolver as competências essenciais nas áreas e domínios de conhecimentos

Áreas e domínios do conhecimento	1ºP	2ºP	3ºP
Abordagem à linguagem oral e à escrita	79,71%	73,24%	76,32%
Matemática	94,2%	92,96%	94,74%
Artes Visuais	98,55%	97,18%	98,68%

Áreas e domínios do conhecimento	1ºP	2ºP	3ºP
Música, Dança, Jogos Dramáticos	98,55%	97,18%	98,68%
Educação Física/Expressão motora	98,55%	97,18%	98,68%
Conhecimento do Mundo	98,55%	97,18%	98,68%
Formação Pessoal e Social	98,55%	91,55%	98,68%

Tabela 5 - síntese das áreas nas quais 25% ou mais dos alunos apresentaram dificuldades, por turmas.

1ºP

2ºP
■ Abordagem à linguagem oral e à escrita - 26,76%
3ºP

B. ENSINO BÁSICO

1. 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Tabela 6 - Número de alunos inscritos com classificação no 1º Ciclo

Tª		Número de alunos				
		1ºano	2ºano	3ºano	4ºano	Total
Ourique – 1ºF	1ºP	20	-	-	-	20
	2ºP	20	-	-	-	20
	3ºP	20	-	-	-	20
Ourique – 2ºG	1ºP	-	20	-	-	20
	2ºP	-	20	-	-	20
	3ºP	-	20	-	-	20
Ourique – 2ºH	1ºP	-	20	-	-	20
	2ºP	-	20	-	-	20
	3ºP	-	20	-	-	20
Ourique – 3ºI	1ºP	-	-	24	-	24
	2ºP	-	-	24	-	24
	3ºP	-	-	24	-	24
Ourique – 3ºL	1ºP	3	1	5	6	15
	2ºP	4	1	5	6	16
	3ºP	4	1	5	6	16
Ourique – 4ºJ	1ºP	-	-	-	24	24
	2ºP	-	-	-	23	23
	3ºP	-	-	-	22	22
Garvão – 4ºM	1ºP	-	1	-	3	4
	2ºP	-	2	-	3	5
	3ºP	-	2	-	3	5
Santana da Serra – 2ºN	1ºP	1	6	-	4	11
	2ºP	1	6	-	4	11
	3ºP	1	6	-	43	11
Total	1ºP	24	48	29	37	138
	2ºP	25	49	29	36	139

Tª		Número de alunos				
		1ºano	2ºano	3ºano	4ºano	Total
	3ºP	25	49	29	36	139

Tabela 7 - síntese da avaliação global do aproveitamento por turma

Tª	Avaliação global do aproveitamento			Taxa de sucesso			Nº de alunos com média igual ou superior a 3,5			Média global da turma		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
1ºF	Bom	Bom	Bom	100%	100%	100%	17	17	17	4,16	4,32	4,41
2ºG	Bom	Bom	Bom	95%	90%	95%	16	17	18	3,93	4,06	4,16
2ºH	Bom	Bom	Bom	95%	95%	90%	14	16	18	3,91	4,01	4,03
3ºI	Bom	Bom	Bom	100%	100%	100%	16	16	18	3,68	3,76	3,92
3ºL	Sat	Sat	Sat	100%	81,25%	81,25%	6	5	6	3,47	3,39	3,49
4ºJ	Bom	Bom	Bom	100%	95,65%	100%	20	18	21	3,90	3,81	3,95
4ºM	Bom	Bom	Bom	100%	100%	100%	4	4	5	4,00	3,91	4,20
2ºN	Bom	Bom	Bom	100%	100%	100%	6	7	8	3,80	3,86	4,16
Total	Bom	Bom	Bom	98,55% (136 alunos)	94,24% (131 alunos)	95,65% (132 alunos)	99 alunos (71,74%)	100 alunos (71,94%)	111 alunos (80,43%)	3,86	3,89	4,04

Tabela 8 - Número de alunos com insucesso / Número de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

Tª	Nº de alunos com insucesso			Nº de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão								
	1ºP	2ºP	3ºP	Universais			Universais e seletivas			Universais, seletivas e adicionais		
				1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
1ºF	0	0	0	2	3	3	2	2	2	0	0	0
2ºG	1	2	1	3	3	3	2	2	2	0	0	0
2ºH	1	1	2	0	2	2	2	2	2	0	0	0
3ºI	0	0	0	4	4	5	0	0	0	0	0	0
3ºL	0	3	0	6	6	3	0	0	0	1	1	1
4ºJ	0	1	0	2	3	3	0	0	0	0	0	0
4ºM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2ºN	0	1	0	4	4	1	1	1	1	0	0	0
Total	2 (1,45%)	8 (5,76%)	3 (2,70%)	21 (15,22%)	25 (17,99%)	20 (14,49)	7 (5,07%)	7 (5,04%)	7 (5,07)	1 (0,72%)	1 (0,72%)	1 (0,72%)

Tabela 9 - Taxa de sucesso por área disciplinar e por ano de escolaridade

Discip.		1ºANO	2ºANO	3ºANO	4ºANO
PORT	1ºP	100%	95,83%	92,86%	100%
	2ºP	84%↘	91,84%↘	100%↗	97,22%↘
	3ºP	84%	89,8%	100%	97,22%
MAT	1ºP	100%	97,92%	89,29%	100%
	2ºP	92%↘	97,96%↗	89,66%↗	94,44%↘
	3ºP	88%	93,88%	89,66%	100%
ING	1ºP	-	-	g)	g)
	2ºP	-	-	g)	g)
	3ºP			g)	g)
EM	1ºP	100%	97,92%	100%	100%
	2ºP	100%→	100%↗	100%→	97,22%↘
	3ºP	88%	97,96%	100%	97,22%
AE	1ºP	100%	97,92%	100%	100%
	2ºP	100%→	97,96%↗	100%→	100%→
	3ºP	100%	93%	100%	100%
CID	1ºP	100%	100%	100%	100%
	2ºP	100%→	100%→	100%→	100%→
	3ºP	100%	100%	100%	100%
EDF	1ºP	100%	100%	100%	100%

Discip.		1ºANO	2ºANO	3ºANO	4ºANO
EA	2ºP	100%→	100%→	100%→	100%→
	3ºP	100%	100%	100%	100%
	1ºP	100%	100%	100%	100%
	2ºP	96%↘	100%→	100%→	100%→
	3ºP	100%	100%	100%	100%

g) docente não colocado

Tabela 10 - síntese das disciplinas com 25% ou mais de insucesso

1ºP

2ºP

3ºP

Tabela 11 - Qualidade do sucesso escolar - Taxa de alunos com sucesso pleno (sem a menção “insuficiente”) por ano de escolaridade

Ano de escolaridade	Taxa de alunos com sucesso pleno		
	1ºP	2ºP	3ºP
1ºano	100%	84%	84%
2ºano	93,75%	89,76%	100%
3ºano	89,66%	89,66%	89,66%
4º ano	100%	94,44%	97,22%
Total 1º Ciclo	95,65% (132 alunos)	89,93% (125 alunos)	94,20% (130 alunos)

Tabela 12 - Qualidade do sucesso escolar - Média apresentada pelas diferentes áreas disciplinares por ano de escolaridade

Discip.		1ºANO	2ºANO	3ºANO	4ºANO
PORT	1ºP	3,92	3,75	3,43	3,73
	2ºP	4	3,63	3,66	3,78
	3ºP	3,96	3,51	3,83	3,78
MAT	1ºP	4,25	3,85	3,71	3,89
	2ºP	4,04	3,92	3,55	3,56
	3ºP	4,04	3,9	3,76	4,06
ING	1ºP	-	-	g)	g)
	2ºP	-	-	g)	g)
	3ºP	-	-	g)	g)
EM	1ºP	4,54	3,85	3,93	4,16
	2ºP	4,56↗	4,16↗	3,69↘	3,81↘
	3ºP	4,44	4,04	3,93%	3,94
AE	1ºP	3,88	3,88	3,71	3,84
	2ºP	4,12↗	3,96↗	3,69↘	3,83↘
	3ºP	4,12	4	3,76%	4
CID	1ºP	3,75	4,21	3,71	3,73
	2ºP	4,16↗	4,37↗	3,97↗	3,69↘
	3ºP	4,12	4,45	4,1%	3,83
EDF	1ºP	3,83	4,04	3,64	3,76
	2ºP	3,84↗	4,06↗	3,62↘	3,81↗

Tabela 13 - Qualidade do sucesso escolar - Taxa de alunos com a menção igual ou superior a “Bom”, por área disciplinar e ano de escolaridade

Discip.		1ºANO	2ºANO	3ºANO	4ºANO
PORT	1ºP	66,67%	60,42%	42,86%	59,46%
	2ºP	68%↗	59,18%↘	58,62%↗	61,11%↗
	3ºP	68%	53,06%	68,97%	66,67%
MAT	1ºP	83,33%	66,67%	71,43%	70,27%
	2ºP	68%↘	71,43%↗	58,62%↘	47,22%↘
	3ºP	68%	71,43%	62,07%	75%
ING	1ºP	-	-	g)	g)
	2ºP	-	-	g)	g)
	3ºP	-	-	g)	g)
EM	1ºP	91,67%	66,67%	78,57%	81,08%
	2ºP	88%↘	83,67%↗	65,52%↘	75%↘
	3ºP	88%	81,63%	75,86%	75%
AE	1ºP	62,5%	62,5%	64,29%	72,97%
	2ºP	64%↗	73,47%↗	65,52%↗	72,22%↘
	3ºP	64%	73,47%	65,52%	75%
CID	1ºP	75%	83,33%	71,43%	67,57%
	2ºP	76%↗	85,71%↗	79,31%↗	66,67%↘
	3ºP	76%	89,80%	82,76%	63,89%
EDF	1ºP	83,3%	89,58%	64,29%	75,68%
	2ºP	84%↗	91,84%↗	62,07%↘	80,56%↗

	3ºP	4,28	4,63	4,14%	3,92
EA	1ºP	4	3,96	3,61	3,73
	2ºP	3,96↘	4,06↗	3,83↗	3,89↗
	3ºP	4	4,22	3,83%	3,94

	3ºP	84%	95,92%	72,41%	83,33%
EA	1ºP	70,83%	83,33%	60,71%	72,97%
	2ºP	72%↗	85,71%↗	82,76%↗	77,78%↗
	3ºP	72%	87,76%	82,76%	72,22%

2º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Tabela 14 - Número de alunos inscritos com classificação no 2º ciclo

Tª	Número de alunos inscritos			Total de alunos		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
5ªA	14	14	14	49	49	49
5ªB	18	18	18			
5ªC	17	17	17			
6ªA	13	14	14	25	27	27
6ªB	12	13	13			
Total				74	76	76

Tabela 15 - síntese da avaliação global do aproveitamento por turma

Tª	Avaliação global do aproveitamento			Taxa de sucesso			Nº de alunos com média igual ou superior a 3,5			Média global		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
5ªA	Sat	Sat	Sat.	57,14%	71,43%	92,86%	4	4	5	3,2	3,2	3,37
5ªB	Bom	Bom	Bom	94,4%	88,89%	100%	9	8	12	3,46	3,59	3,85
5ªC	Bom	Bom	Bom	64,71%	76,47	100%	8	8	12	3,52	3,65	3,86
6ªA	Sat	N. Sat.	Bom	69,23%	57,14	78,57%	3	5	7	3,14	3,33	3,54
6ªB	Bom	Bom	Bom	100%	100%	92,31%	10	10	12	3,98	4,03	4,23
Total	Bom	Bom	Bom	77,03% (57 alunos)	78,95 (60 alunos)	93,42%↗ (71 alunos)	34 (45,95%)	35 (46,05%)	48↗ (63,16%)	3,46	3,56	3,77↗

Tabela 16 - Número de alunos com insucesso / Número de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

Tª	Nº de alunos com insucesso			Nº de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão								
	1ºP	2ºP	3ºP	Universais			Universais e seletivas			Universais, seletivas e adicionais		
				1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
5ªA	6	4	1	10	10	9	2	2	2	0	0	1
5ªB	1	2	0	7	8	8	2	2	2	0	0	0
5ªC	6	4	0	9	9	9	1	1	0	0	0	1
6ªA	4	6	3	5	5	5	4	4	4	0	0	0
6ªB	0	0	1	4	5	5	0	0	0	2	2	2
Total	17 (22,97%)	16 (21,05%)	5 (6,58%)	35 (47,3%)	37 (48,68%)	36 (47,37%)	9 (12,16%)	9 (11,18%)	8 (10,53%)	2 (2,7%)	2 (2,63%)	4 (5,26%)

Tabela 17 - Taxa de sucesso por área disciplinar

Disciplina		5ºANO	6ºANO
PORT	1ºP	65,31%	73,91%
	2ºP	65,31%	56,0%
	3ºP	81,25%	68,0%
ING	1ºP	75,51%	68%
	2ºP	69,39%	62,96%
	3ºP	81,63	70,37%
HGP	1ºP	93,88%	76%
	2ºP	89,80%	77,78%
	3ºP	95,92	88,89%
MAT	1ºP	77,55%	69,57%

Disciplina		5ºANO	6ºANO
	2ºP	81,61%	64,00%
	3ºP	93,75	76,0%
CN	1ºP	79,59%	88%
	2ºP	85,71%	85,19%
	3ºP	97,76	88,89%
EV	1ºP	100%	88%
	2ºP	100%	96,30%
	3ºP	100	100%
ET	1ºP	100%	100%
	2ºP	100%	100%
	3ºP	100	100%
EDM	1ºP	100%	100%
	2ºP	100%	100%
	3ºP	100	100%
EDF	1ºP	93,88%	96%
	2ºP	100%	96,30%
	3ºP	100	100%
CID. a)	1ºP	100%	92,31%
	2ºP	100%	100%
	3ºP	100	96,3%
TIC a)	1ºP	100%	100%
	2ºP	100%	100%
	3ºP	100	100%
ROB	1ºP	–	100%
	2ºP	–	100%
	3ºP	-	100%
PTFUNC	1ºP	–	100%
	2ºP	–	100%
	3ºP	100%	100%
MTFUNC	1ºP	–	100%
	2ºP	–	100%
	3ºP	100	100%
LABING	1ºP	75,51%	–
	2ºP	69,39%	–
	3ºP	77,55	–
LABCN	1ºP	93,88	–
	2ºP	83,67%	–
	3ºP	95,92	–

a) Disciplina semestral

Tabela 18 - síntese das disciplinas com 25% ou mais de insucesso, por turma

	Dep. de Línguas	Dep. de Matemática e Ciências Experimentais	Dep. de Ciências Sociais e Humanas
1ºP	5ºAno A - Português - 50% - Inglês - 42,9% 5ºAno C - Português - 35,3% 6ºAno A - Português - 38,5% - Inglês - 46,2%	5ºAno A - Matemática- 28,6% - Ciências Naturais - 42,9% 5ºAno C - Matemática - 29,4% 6ºAno A - Matemática - 46,2%	6ºAno A - HGP - 38,5%
2ºP	5ºAno A - Português - 50% - Inglês - 42,86% 5ºAno C	5ºAno C - Matemática -35,29% 6ºAno A	6ºAno A - HGP - 35,71%

	Dep. de Línguas	Dep. de Matemática e Ciências Experimentais	Dep. de Ciências Sociais e Humanas
	- Português - 35,29% - Inglês - 29,41% 6ºAno A - Português - 50% - Inglês - 57,14% 6ºAno B - Português - 36,36%	Matemática - 50%	
3ºP	5ºAno A - Português - 35,71% - Inglês - 28,57% 6ºAno A - Português - 42,86% - Inglês - 42,86%	6ºAno A - Matemática - 35,71%	---
Nº de disciplinas 1ºP	5	4	1
Nº de disciplinas 2ºP	7	2	1
Nº de disciplinas 3ºP	4	1	0

Tabela 19 - Qualidade do sucesso escolar - Taxa de alunos com sucesso pleno (sem níveis inferiores a 3) por ano de escolaridade

Ano de escolaridade	taxa de alunos com sucesso pleno		
	1ºP	2ºP	3ºP
5ºano	53,06% (26 alunos)	57,14% (28 alunos)	73,47% (36 alunos)
6ºano	52,00% (13 alunos)	55,56% (15 alunos)	59,26% (16 alunos)
Total 2º Ciclo	52,70% (39 alunos)	56,58% (43 alunos)	68,42% [↗] (52 alunos)

Tabela 20 - Qualidade do sucesso escolar - Média apresentada pelas diferentes áreas

Tabela 21 - Qualidade do sucesso escolar - Taxa de alunos com nível igual ou superior a 4 por área disciplinar e ano de escolaridade

Discipl.		5ºANO	6ºANO
PORT	1ºP	2,86	3,26
	2ºP	2,88	3,00
	3ºP	3,15	3,20
ING	1ºP	3,24	3,08
	2ºP	3,18	3,04
	3ºP	3,39	3,15
HGP	1ºP	3,37	3,32
	2ºP	3,35	3,48
	3ºP	3,51	3,63
MAT	1ºP	3,16	3,22
	2ºP	3,20	3,00
	3ºP	3,44	3,32
CN	1ºP	3,12	3,4
	2ºP	3,20	3,41
	3ºP	3,41	3,56
EV	1ºP	3,69	3,76
	2ºP	4,1	3,96
	3ºP	4,41	4,22
ET	1ºP	3,69	3,72
	2ºP	4,14	3,96
	3ºP	4,45	4,22
EDM	1ºP	4,14	4,2
	2ºP	4,63	4,67
	3ºP	4,55	4,81
EDF	1ºP	3,45	3,64
	2ºP	3,67	3,81
	3ºP	3,78	4,22
CID. a)	1ºP	3,22	3
	2ºP	3,39	3,92
	3ºP	3,55	3,70
TIC a)	1ºP	3,84	4
	2ºP	3	3,79
	3ºP	4,06	4,19
ROB	1ºP	–	3,8
	2ºP	–	4,04
	3ºP	-	4,11
PTFUNC	1ºP	–	4
	2ºP	–	4
	3ºP	3	4
MTFUNC	1ºP	–	3,5
	2ºP	–	3,5
	3ºP	3	4
LABING	1ºP	3,24	–
	2ºP	3,18	–
	3ºP	3,33	-
LABCN	1ºP	3,21	–
	2ºP	3,18	–
	3ºP	3,37	-

Discipl.		5ºANO	6ºANO
PORT	1ºP	18,37%	43,48%
	2ºP	20,41%	36,00%
	3ºP	27,08%	44%
ING	1ºP	42,86%	28,00%
	2ºP	36,73%	25,93%
	3ºP	42,86%	29,63%
HGP	1ºP	40,82%	44,00%
	2ºP	42,86%	51,85%
	3ºP	44,90%	55,56%
MAT	1ºP	26,53%	39,13%
	2ºP	22,45%	32,00%
	3ºP	33,33%	40%
CN	1ºP	30,61%	36,00%
	2ºP	32,65%	37,04%
	3ºP	36,73%	48,15%
EV	1ºP	53,06%	64,00%
	2ºP	67,35%	74,07%
	3ºP	77,55%	81,48%
ET	1ºP	53,06%	48,00%
	2ºP	71,43%	70,37%
	3ºP	81,63%	77,78%
EDM	1ºP	79,59%	76,00%
	2ºP	95,92%	100%
	3ºP	100%	100%
EDF	1ºP	46,94%	56,00%
	2ºP	57,14%	62,96
	3ºP	55,10%	88,89%
CID. a)	1ºP	22,22%	7,69%
	2ºP	29,03%	53,85%
	3ºP	38,78%	51,85%
TIC a)	1ºP	83,87%	100%
	2ºP	0,00%	78,57%
	3ºP	97,96%	92,59%
ROB	1ºP	–	80,00%
	2ºP	–	88,89%
	3ºP	-	92,59%
PTFUNC	1ºP	–	100%
	2ºP	–	100%
	3ºP	0%	100%
MTFUNC	1ºP	–	50%
	2ºP	–	50%
	3ºP	0%	100%
LABING	1ºP	42,86%	–
	2ºP	36,73%	–
	3ºP	40,82%	-
LABCN	1ºP	34,69%	–
	2ºP	32,65%	–
	3ºP	34,69%	-

a) Disciplina semestral

3. 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Tabela 22 - Número de alunos inscritos com classificação no 3º ciclo

Tª	Número de alunos inscritos			Total de alunos		
	1º P	2ºP	3ºP	1º P	2ºP	3ºP
7ªA	21	21	20	38	38	37
7ªB	17	17	17			
8ªA	11	10	11	51	50	51
8ªB	20	20	20			
8ªC	20	20	20			
9ªA	20	22	22	53	54	53
9ªB	20	19	18			
9ªC	13	13	13			
Total				142	142	141

Tabela 23 - síntese da avaliação global do aproveitamento por turma

Tª	Avaliação global do aproveitamento			Taxa de sucesso			Nº de alunos com média igual ou superior a 3,5			Média global		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
7ªA	Sat	Sat	Sat	61,9%	61,9%	85%	10	10	10	3,41	3,44	3,65
7ªB	Sat	Sat	Sat	88,2%	64,7%	94,12%	5	5	5	3,28	3,18	3,30
8ªA	NS	Sat	Sat	63,6%	70%	72,73%	2	3	3	3,11	3,18	3,30
8ªB	Sat	B	B	65%	85%	85%	6	9	9	3,53	3,60	3,73
8ªC	Sat	Sat	Sat	70%	45%	80%	8	6	11	3,43	3,38	3,60
9ªA	Sat	Sat	Sat	75%	72,7%	81,82%	11	11	14	3,56	3,50	3,68
9ªB	NS	Sat	Sat	45%	47,3%	94,44%	2	3	4	2,99	3,11	3,29
9ªC	B	B	B	84,6%	84,6%	100%	8	8	9	3,75	3,71	3,99
Total	Sat	Sat	Sat	68,31% (97 alunos)	68,31% (97 alunos)	86,52% [↗] (122 alunos)	52 (36,62%)	55 (38,73%)	65 [↗] (46,09%)	3,39	3,39	3,62 [↗]

Tabela 24 - Número de alunos com insucesso / Número de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

Tª	Nº de alunos com insucesso			Nº de alunos Com Medidas de Suporte à Aprendizagem Inclusiva								
	1ºP	2ºP	3ºP	Universais			Universais e seletivas			Universais, seletivas e adicionais		
				1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
7ªA	8	6	3	9	11	10	2	2	2	-	-	-
7ªB	2	6	1	8	9	8	2	2	2	2	2	2
8ªA	4	3	3	6	5	4	1	1	2	1	1	1
8ªB	7	3	3	10	7	10	1	1	1	-	-	-
8ªC	6	9	4	9	12	11	1	1	1	-	-	-
9ªA	5	6	4 a)	8	10	10	-	-	-	4	4	4
9ªB	11	10	1a)	13	11	11	5	5	5	-	-	-
9ªC	2	2	0a)	5	4	4	1	1	1	-	-	-
Total	45 (31,69%)	45 (31,69%)	19 [↘] (13,48%)	68 (47,89%)	69 (48,59%)	68 (48,23%)	13 (9,15%)	13 (9,15%)	14 (9,93%)	7 (4,93%)	7 (4,93%)	7 (4,96%)

a) Classificação interna (antes do resultado da prova final de ciclo)

Tabela 25 - Taxa de sucesso por área disciplinar

Discipl.		7ºANO	8ºANO	9ºANO
PORT	1ºP	57,14%	70%	68,09%
	2ºP	51,43%	65,31%	65,31%
	3ºP	67,65	75,51	75%
FRAN	1ºP	100%	90,91%	88,57%
	2ºP	100%	100%	86,49%
	3ºP	100%	100%	97,22%
ING	1ºP	71,05%	72,55%	82,69%
	2ºP	65,79%	82%	81,48%

Discipl.		7ºANO	8ºANO	9ºANO
	3ºP	78,38%	82%	81,13%
ESP	1ºP	g)	g)	g)
	2ºP	-	g)	g)
	3ºP	-	g)	g)
HIST	1ºP	86,84%	94,12%	64,58%
	2ºP	100%	100%	88%
	3ºP	100%	100%	100%
GEO	1ºP	89,47%	88,24%	91,67%
	2ºP	94,74%	88%	86%
	3ºP	100%	96%	100%
MAT	1ºP	63,89%	74%	56,25%
	2ºP	75%↗	61,22%↘	46%
	3ºP	71,43	63,27	61,22%
CN	1ºP	94,74%	88,24%	94,23%
	2ºP	94,74%	90%	88,89%
	3ºP	97,3%	96%	94,34%
FQ	1ºP	71,05%	72%	83,33%
	2ºP	76,32%	67,35%	80%
	3ºP	86,49	79,59	83,67%%
EV	1ºP	92,11%	90,2%	92,31%
	2ºP	97,37%	98%	96,30%
	3ºP	97,3%	100%	98,11%
TIC	1ºP	100%	94,12%	100%
	2ºP	—	88%	100%
	3ºP	100%	98%	100%
EAT a)	1ºP	—	77,42%	78,95%
	2ºP	97,37%	100%	100%
	3ºP	100%	98%	100%
EDF	1ºP	94,74%	100%	92,31%
	2ºP	100%	100%	87,04%
	3ºP	100%	100%	88,68%
CID. a)	1ºP	100%	100%	100%
	2ºP	100%	100%	100%
	3ºP	100%	100%	100%
PLNM	1ºP	g)	—	100%
	2ºP	0%	—	100%
	3ºP	0%	-	100%
PTFUNC	1ºP	100%	100%	100%
	2ºP	100%	100%	75%
	3ºP	100%	100%	100%
MTFUNC	1ºP	100%	100%	100%
	2ºP	100%	100%	100%
	3ºP	100%	100%	100%
FPSA	1ºP	—	100%	—
	2ºP	—	100%	—
	3ºP	—	100%	—
EMP	1ºP	—	—	100%
	2ºP	—	—	100%
	3ºP	—	—	100%

a) Disciplina semestral / g) docente não colocado

Tabela 26 - síntese das disciplinas com 25% ou mais de insucesso, por turma

	Dep. de Línguas	Dep. de Matemática e Ciências Experimentais	Dep. de Ciências Sociais e Humanas	Dep. Expressões
1ºP	7ºAno A - Português - 42,9% - Inglês - 42,9% 8ºAno A	7ºAno A - Matemática - 28,6% - Física-Química - 28,6% 7ºAno B	9ºAno A - História - 37,5% 9ºAno B - História - 31,6%	--

	Dep. de Línguas	Dep. de Matemática e Ciências Experimentais	Dep. de Ciências Sociais e Humanas	Dep. Expressões
	- Português - 40% - Inglês - 27,3% 8ºAno B - Português - 25% - Inglês - 35% 8ºAno C - Português - 30% 9ºAno B - Português - 47,4% 9ºAno C - Português - 25%	- Matemática - 46,7% - Física-Química - 29,4% 8ºAno A - Matemática - 50% 8ºAno B - Física-Química - 25% - Ciências Naturais - 35% 8ºAno C - Física-Química - 30% 9ºAno A - Matemática - 43,8% 9ºAno B - Matemática - 57,9%	9ºAno C - História - 38,5%	
2ºP	7ºAno A - Português - 38,1% - Inglês - 38,1% 7ºAno B - Português - 64,29% - Inglês - 29,4% 8ºAno A - Português - 44,4% 8ºAno C - Português - 45% 9ºAno A - Português 33,33% 9ºAno B - Português - 47,4%	7ºAno A - Física-Química - 28,6% 7ºAno B - Matemática - 33,3% 8ºAno A - Matemática - 55,6% - TIC - 40% 8ºAno B - Física-Química - 25% - Matemática - 30% 8ºAno C - Física-Química - 45% - Matemática 40% 9ºAno A - Matemática - 44,4% - Físico-Química- 33,33% 9ºAno B - Matemática- 73,7% 9ºAno C - Matemática- 38,5%	9ºAno B - Geografia- 26,3%	9ºAno B - Ed. Física-26,3%
3ºP	7ºAno A - Português - 25% - Inglês - 35% 7ºAno B - Português - 42,86% 8ºAno A - Português - 33,3% - Inglês - 30% 8ºAno C - Português - 30% 9ºAno A - Português 27,78% - Inglês - 27,3% 9ºAno B - Português - 27,78%	7ºAno B - Matemática - 46,67% 8ºAno A - Matemática - 55,6% 8ºAno B - Matemática - 30% 8ºAno C - Física-Química - 30% - Matemática 35% 9ºAno B - Matemática- 44,44% - Físico-Química - 27,78% 9ºAno B - Matemática- 44,44%	-	-
Nº de disciplinas 1ºP	10	10	3	0
Nº de disciplinas 2ºP	8	12	1	1
Nº de disciplinas 3ºP	9	8	0	0

Tabela 27 - Qualidade do sucesso escolar - Taxa de alunos com sucesso pleno (sem níveis inferiores a 3) por ano de escolaridade

Ano de escolaridade	Taxa de alunos com sucesso pleno		
	1ºP	2ºP	3ºP
7ºano	42,11% (16 alunos)	47,37% (18 alunos)	56,77% (21 alunos)
8ºano	45,1% (23 alunos)	46% (23 alunos)	52,94% (27 alunos)
9ºano	37,74% (20 alunos)	40,74% (22 alunos)	52,83% (28 alunos)

Ano de escolaridade	Taxa de alunos com sucesso pleno		
	1ºP	2ºP	3ºP
Total 3º Ciclo	41,55% (59 alunos)	44,37% (63 alunos)	53,90% [↗] (76 alunos)

Tabela 28 - Qualidade do sucesso escolar - Média apresentada pelas diferentes áreas

Discipl.		7ºANO	8ºANO	9ºANO
PORT	1ºP	2,76	3,06	3,11
	2ºP	2,69	3,02	3,02
	3ºP	2,94	3,14	3,19
FRAN	1ºP	3,52	3,18	3,09
	2ºP	3,29	3,20	3,11
	3ºP	3,35	3,2	3,25
ING	1ºP	3,11	3,24	3,52
	2ºP	2,97	3,26	3,52
	3ºP	3,22	3,3	3,53
ESP	1ºP	g)	g)	g)
	2ºP	-	g)	g)
	3ºP	-	g)	g)
HIST	1ºP	3,34	3,37	3,06
	2ºP	3,53	3,60	3,34
	3ºP	3,7	3,86	3,67
GEO	1ºP	3,42	3,53	3,79
	2ºP	3,29	3,52	3,54
	3ºP	3,49	3,66	3,88
MAT	1ºP	2,89	3,26	3
	2ºP	3,03	3,04	2,84
	3ºP	3,11	3,1	3,1
CN	1ºP	3,47	3,55	3,33
	2ºP	3,39	3,46	3,31
	3ºP	3,51	3,56	3,49
FQ	1ºP	3,08	3,08	3,4
	2ºP	3,11	3,02	3,32
	3ºP	3,14	3,16	3,37
EV	1ºP	3,39	3,53	3,67
	2ºP	3,47	3,64	3,76
	3ºP	3,59	3,76	3,92
TIC	1ºP	4,05	3,73	3,48
	2ºP	—	3,52	3,59
	3ºP	4	4,1	3,96
EAT a)	1ºP	—	3,23	3,05
	2ºP	3,82	3,65	3,6
	3ºP	3,97	3,72	3,94
EDF	1ºP	3,5	3,61	3,46
	2ºP	3,61	3,76	3,56
	3ºP	3,76	3,9	3,81
CID. a)	1ºP	3,53	3,75	3,64
	2ºP	3,55	4	—
	3ºP	3,59	3,88	3,83
PLNM	1ºP	g)	—	3
	2ºP	2	—	3
	3ºP	2	—	3
PTFUNC	1ºP	3	3	3,5
	2ºP	3,5	3	3
	3ºP	3,5	3	3,5
MTFUNC	1ºP	3	3	4
	2ºP	3	3	3,5
	3ºP	3	3	3,75

Tabela 29 - Qualidade do sucesso escolar - Taxa de alunos com nível igual ou superior a 4, por área disciplinar e ano de escolaridade

Discipl.		7ºANO	8ºANO	9ºANO
PORT	1ºP	19,05%	32,00%	40,43%
	2ºP	17,14%	32,65%	36,73%
	3ºP	20,59%	34,69%	37,50%
FRAN	1ºP	47,62%	27,27%	20,00%
	2ºP	26,32%	20%	24,32%
	3ºP	32,43%	20%	27,78%
ING	1ºP	28,95%	41,18%	46,15%
	2ºP	23,68%	38%	48,15%
	3ºP	27,03%	38%	49,06%
ESP	1ºP	g)	g)	g)
	2ºP	-	g)	g)
	3ºP	-	g)	g)
HIST	1ºP	39,47%	31,37%	33,33%
	2ºP	44,74%	44%	34%
	3ºP	54,05%	64%	46,94%
GEO	1ºP	44,74%	50,98%	58,33%
	2ºP	28,95%	48%	50%
	3ºP	43,24%	54%	61,22%
MAT	1ºP	22,22%	34,00%	33,33%
	2ºP	22,22%	32,65%	28%
	3ºP	34,29%	34,69%	32,65%
CN	1ºP	42,11%	52,94%	34,62%
	2ºP	39,47%	46%	40,74%
	3ºP	43,24%	48%	45,28%
FQ	1ºP	31,58%	28,00%	43,75%
	2ºP	31,58%	26,53%	38%
	3ºP	21,62%	26,53%	38,78%
EV	1ºP	34,21%	47,06%	57,69%
	2ºP	36,84%	50%	62,96%
	3ºP	40,54%	56%	67,92%
TIC a)	1ºP	89,47%	66,67%	40,38%
	2ºP	—	54%	57,41%
	3ºP	86,49%	82%	79,25%
EAT a)	1ºP	—	35,38%	26,32%
	2ºP	71,05%	65%	60%
	3ºP	83,78%	60%	62,86%
EDF	1ºP	55,26%	60,78%	53,85%
	2ºP	52,63%	64%	53,70%
	3ºP	59,46%	70%	56,60%
CID. a)	1ºP	47,37%	55%	51,62%
	2ºP	50%	83,33%	84,21%
	3ºP	51,35%	62%	64,15%
PLNM	1ºP	—	—	0%
	2ºP	0%	—	0%
	3ºP	0%	—	0%
PTFUNC	1ºP	—	0%	50%
	2ºP	50%	0%	25%
	3ºP	50%	0%	50%
MTFUNC	1ºP	—	0%	100%
	2ºP	0%	0%	50%
	3ºP	0%	0%	75%

FPSA	1ºP	—	3	-
	2ºP	—	3	-
	3ºP	-	3	-
EMP	2ºP	—	—	4,75
	3ºP	-	-	4,5

FPSA	1ºP	-	0%	-
	2ºP	-	0%	-
	3ºP	-	0%	-
EMP	2ºP	-	—	100%
	3ºP	-	---	75%

a) Disciplina semestral /g) docente não colocado

C. ENSINO SECUNDÁRIO

1. CURSO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

Tabela 30 - Número de alunos inscritos com classificação no curso de Ciências e Tecnologias

Discipl.		10ºANO	11ºANO	12ºANO
PORT	1ºP	7	8	10
	2ºP	7	8	10
	3ºP	7	8	10
ING	1ºP	7	8	6
	2ºP	7	8	6
	3ºP	7	8	6
FIL	1ºP	7	8	-
	2ºP	7	8	-
	3ºP	7	8	-
EDF	1ºP	7	8	11
	2ºP	7	8	11
	3ºP	7	8	11
MAT A	1ºP	7	8	11
	2ºP	7	8	11
	3ºP	7	8	11
BIO-GEO	1ºP	7	8	-
	2ºP	7	8	-
	3ºP	7	8	-
FQ A	1ºP	5	6	-
	2ºP	5	6	-
	3ºP	5	6	-
GEO A	1ºP	2	4	-
	2ºP	2	4	-
	3ºP	2	4	-
GEO	1ºP	-	-	10
	2ºP	-	-	10
	3ºP	-	-	10
GEO C	1ºP	-	-	2
	2ºP	-	-	2
	3ºP	-	-	2
PSI B	1ºP	-	-	2
	2ºP	-	-	2
	3ºP	-	-	2
TIC	1ºP	-	-	1
	2ºP	-	-	1
	3ºP	-	-	1
EMP	1ºP	-	-	1
	2ºP	-	-	1
	3ºP	-	-	1
PORTF	1ºP	-	-	1
	2ºP	-	-	1
	3ºP	-	-	1
MATF	1ºP	-	-	1
	2ºP	-	-	1

Discipl.		10ºANO	11ºANO	12ºANO
	3ºP			1
FPSA	1ºP	-	-	1
	2ºP			1
	3ºP			1
OFART	1ºP	-	-	1
	2ºP			1
	3ºP			1
Total	1ºP	7	10	12
	2ºP	7	10	12
	3ºP	7	10	12
Total	1ºP	29		
	2ºP	29		
	3ºP	29		

Tabela 31 - síntese da avaliação global do aproveitamento por turma

Tª	Avaliação global do aproveitamento			Taxa de sucesso			N.º de alunos com média igual ou superior a 14			Média global		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
10ºA	Sat	Sat	Sat	100%	71,4%	100%	0	0	1	11,67	11,97	11,86
11ºA	Sat	Sat		100%	50%	100%	1	0	3	13,17	13,28	13,64
12ºA	Bom	Bom	Bom	83,33%	83,3%	100%	9	10	10	14,96	14,61	15,97
Total	Sat	Sat		94,44% (27 alunos)	69% (20 alunos)	100% (29 alunos)	10 (34,48%)	10 (34,48%)	14 (48,28%)	13,27	13,29	13,82

Tabela 32 - Número de alunos com insucesso / Número de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

Tª	Nº de alunos com insucesso			Nº de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão								
	1ºP	2ºP	3ºP	Universais			Universais e seletivas			Universais, seletivas e adicionais		
				1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
10ºA	0	2	0	4	4	4	0	0	0	0	0	0
11ºA	0	5	0	3	5	4	1	1	1	0	0	0\
12ºA	1	2	0	1	2	2	0	0	0	1	1	1
Total	1 (3,45%)	9 (31%)	0	8 (27,59%)	11 (37,9%)	10 (34,48%)	1 (3,45%)	1 (3,45%)	1 (3,45%)	1 (3,45%)	1 (3,45%)	1 (3,45%)

Tabela 33 - Taxa de sucesso por área disciplinar

Discipl.		10ºANO	11ºANO	12ºANO
PORT	1ºP	100%	100%	100%
	2ºP	71,43%	100%	100%
	3ºP	85,71%	100%	100%
ING	1ºP	85,71%	100%	100%
	2ºP	85,71%	100%	100%
	3ºP	85,71%	100%	100%
FIL	1ºP	85,71%	100%	-
	2ºP	71,43%	100%	-
	3ºP	100%	100%	
EDF	1ºP	100%	100%	100%
	2ºP	100%	100%	100%
	3ºP	100%	100%	100%
MAT A	1ºP	71,43%	62,5%	90,91%
	2ºP	71,43%	50%	81,82%
	3ºP	71,43%	50%	100%
BIO-GEO	1ºP	100%	100%	-
	2ºP	100%	100%	-
	3ºP	100%	100%	
FQ A	1ºP	80%	66,67%	-
	2ºP	80%	100%	-
	3ºP	80%	100%	
GEO A	1ºP	100%	100%	-

Discipl.		10ºANO	11ºANO	12ºANO
	2ºP	100%	100%	-
	3ºP	100%	100%	
GEOL	1ºP	-	-	100%
	2ºP	-	-	100%
	3ºP	-	-	100%
GEO C	1ºP	-	-	100%
	2ºP	-	-	100%
	3ºP	-	-	100%
PSI B	1ºP	-	-	100%
	2ºP	-	-	100%
	3ºP	-	-	100%
TIC	1ºP	-	-	100%
	2ºP	-	-	100%
	3ºP	-	-	100%
EMP	1ºP	-	-	100%
	2ºP	-	-	100%
	3ºP	-	-	100%
PTFUN	1ºP	-	-	100%
	2ºP	-	-	100%
	3ºP	-	-	100%
MTFUN	1ºP	-	-	100%
	2ºP	-	-	100%
	3ºP	-	-	100%
FPSA	1ºP	-	-	100%
	2ºP	-	-	100%
	3ºP	-	-	100%
OFART	1ºP	-	-	100%
	2ºP	-	-	100%
	3ºP	-	-	100%

Tabela 34 - síntese das disciplinas com 25% ou mais de insucesso, por turma

	Dep. de Línguas	Dep. de Matemática e Ciências Experimentais	Dep. de Ciências sociais e Humanas
1ºP	---	10ºAno A - Matemática A - 28,57% 11ºAno A - Matemática A - 37,5% - Física e Química A - 33,33%	---
2ºP	10ºAno A - Português - 28,57%	10ºAno A - Matemática A - 28,57% 11ºAno A - Matemática A - 50%	10ºAno A - Filosofia - 28,57%
3ºP	---	10ºAno A - Matemática A - 28,57% 11ºAno A - Matemática A - 50%	----
Total de disciplinas 1ºP	0	3	0
Total de disciplinas 2ºP	1	2	1
Total de disciplinas 3ºP	0	2	0

Tabela 35 - Qualidade do sucesso escolar - Taxa de alunos com sucesso pleno (sem classificações inferiores a 10) por ano de escolaridade

Ano de escolaridade	Taxa de alunos com sucesso pleno		
	1ºP	2ºP	3ºP
10ºano	42,86%	57,14%	71,43%
11ºano	40%	50%	60%

Ano de escolaridade	Taxa de alunos com sucesso pleno		
	1ºP	2ºP	3ºP
12ºano	91,67%	83,3%	100%
Total Ens. Sec. Curso de CT	68,97% (20 alunos)	65,52% (19 alunos)	72,41% (21 alunos)

Tabela 36 - Qualidade do sucesso escolar - Média apresentada pelas diferentes áreas

Discipl.		10ºANO	11ºANO	12ºANO
PORT	1ºP	11,14	12,88	14
	2ºP	9,57	12,88	13,9
	3ºP	11,00	13,25	14,2
ING	1ºP	11,57	13,88	16,33
	2ºP	11,14	14,38	16,67
	3ºP	11,43	15,13	17,67
FIL	1ºP	11	13,5	-
	2ºP	10,86	13,13	.
	3ºP	11,14	13,63	-
EDF	1ºP	14,86	16,88	17
	2ºP	16,43	17	17,27
	3ºP	16,43	17,63	18,55
MAT A	1ºP	10,29	9	14,09
	2ºP	11	9,25	13,09
	3ºP	11,14	9,75	13,91
BIO-GEO	1ºP	11,57	12,13	-
	2ºP	11,43	12,5	-
	3ºP	10,86	13	-
FQ A	1ºP	10,6	10	-
	2ºP	10,4	11,83	-
	3ºP	10	11,83	-
GEO A	1ºP	13	14	-
	2ºP	13	14,75	-
	3ºP	13,5	15,25	-
GEOL	1ºP	-	-	16,4
	2ºP	-	-	15,8
	3ºP	-	-	16,8
GEO C	1ºP	-	-	17
	2ºP	-	-	17
	3ºP	-	-	18
PSI B	1ºP	-	-	14,5
	2ºP	-	-	16
	3ºP	-	-	15,5
TIC	1ºP	-	-	12
	2ºP	-	-	13
	3ºP	-	-	14
EMP	1ºP	-	-	14
	2ºP	-	-	14
	3ºP	-	-	15
PTFUN	1ºP	-	-	14
	2ºP	-	-	15
	3ºP	-	-	14
MTFUN	1ºP	-	-	15
	2ºP	-	-	15
	3ºP	-	-	14
FPSA	1ºP	-	-	13
	2ºP	-	-	13
	3ºP	-	-	14

Tabela 37 - Qualidade do sucesso escolar - Taxa de alunos com classificação igual ou superior a 14 por, por ano de escolaridade

Discipl.		10ºANO	11ºANO	12ºANO
PORT	1ºP	0%	50%	70%
	2ºP	0%	50%	60%
	3ºP	0%	50%	60%
ING	1ºP	28,57%	62,5%	83,3%
	2ºP	28,57%	62,5%	83,3%
	3ºP	28,57%	75%	100%
FIL	1ºP	14,29%	50%	-
	2ºP	0%	37,5%	-
	3ºP	14,29%	62,5%	-
EDF	1ºP	85,71%	100%	100%
	2ºP	100%	100%	100%
	3ºP	100%	100%	100%
MAT A	1ºP	0%	0%	72,73%
	2ºP	0%	0%	54,55%
	3ºP	0%	12,5%	54,55%
BIO-GEO	1ºP	28,57%	0%	-
	2ºP	0%	0%	-
	3ºP	0%	25%	-
FQ A	1ºP	0%	0%	-
	2ºP	0%	0%	-
	3ºP	0%	0%	-
GEO A	1ºP	50%	50%	-
	2ºP	14,29%	37,5%	-
	3ºP	14,29%	37,5%	-
GEO C	1ºP	-	-	100%
	2ºP	-	-	100%
	3ºP	-	-	100%
GEOL	1ºP	-	-	100%
	2ºP	-	-	100%
	3ºP	-	-	100%
PSI B	1ºP	-	-	100%
	2ºP	-	-	100%
	3ºP	-	-	100%
TIC	1ºP	-	-	0%
	2ºP	-	-	0%
	3ºP	-	-	100%
EMP	1ºP	-	-	100%
	2ºP	-	-	100%
	3ºP	-	-	100%
PTFUN	1ºP	-	-	100%
	2ºP	-	-	100%
	3ºP	-	-	100%
MTFUN	1ºP	-	-	100%
	2ºP	-	-	100%
	3ºP	-	-	100%
FPSA	1ºP	-	-	0%
	2ºP	-	-	0%

OFART	1ºP	-	-	14
	2ºP	-	-	15
	3ºP	-	-	15

OFART	3ºP	-		100%
	1ºP	-	-	100%
	2ºP	-	-	100%
	3ºP	-	-	100%

2. CURSO DE LÍNGUAS E HUMANIDADES

Tabela 38 - Número de alunos inscritos com classificação no curso de Línguas e Humanidades

Discipl.		10ºANO	11ºANO	12ºANO
PORT	1ºP	9	11	6
	2ºP	9	11	6
	3ºP	9	11	6
ING	1ºP	9	11	2
	2ºP	9	11	2
	3ºP	9	11	2
FIL	1ºP	9	10	-
	2ºP	9	10	-
	3ºP	9	10	-
EDF	1ºP	8	11	6
	2ºP	8	11	6
	3ºP	8	11	6
HIST A	1ºP	9	11	7
	2ºP	9	11	7
	3ºP	9	11	7
GEO A	1ºP	7	11	-
	2ºP	7	11	-
	3ºP	7	11	-
BIO-GEO	1ºP	4	2	-
	2ºP	4	2	-
	3ºP	4	2	-
MACS	1ºP	8	8	-
	2ºP	8	8	-
	3ºP	8	8	-
PSI B	1ºP	-	-	4
	2ºP	-	-	4
	3ºP	-	-	4
GEO C	1ºP	-	-	6
	2ºP	-	-	6
	3ºP	-	-	6
TIC	1ºP	-	-	-
	2ºP	-	-	-
	3ºP	-	-	-
EMP	1ºP	1	-	-
	2ºP	1	-	-
	3ºP	1	-	-
PTFUN	1ºP	1	-	-
	2ºP	1	-	-
	3ºP	1	-	-
MTFUN	1ºP	1	-	-
	2ºP	1	-	-
	3ºP	1	-	-
FPSA	1ºP	1	-	-
	2ºP	1	-	-
	3ºP	1	-	-
OFART	1ºP	1	-	-
	2ºP	1	-	-
	3ºP	1	-	-
Total	1ºP	11	11	7
	2ºP	11	11	7

Discipl.		10ºANO	11ºANO	12ºANO
	3ºP	11	11	7
Total	1ºP	29		
	2ºP	29		
	3ºP	29		

Tabela 39 - síntese da avaliação global do aproveitamento por turma

Tª	Avaliação global do aproveitamento			Taxa de sucesso			Nº de alunos com média igual ou superior a 14			Média global		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
10ªA	Sat.	Sat	Sat	81,82%	81,82%	81,82%	3	2	3	12,71	12,19	11,86
11ªB	Sat.	sat	Sem dados	54,55%	63,64%	90,91%	5	5	6	13,23	13,37	13,95
12ªA	Sat.	Bom	Bom	71,43%	57,14%	71,73%	2	2	2	13,55	13,48	14,16
Total	Sat.	Sat	Sat	72,41% (20 alunos)	72,41% (20 alunos)	82,76% (24 alunos)	10 (34,48%)	9 (31,03%)	11 (37,93%)	13,16	12,95	13,32

Tabela 40 - Número de alunos com insucesso / Número de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

Tª	Nº de alunos com insucesso			Nº de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão								
	1ºP	2ºP	3ºP	Universais			Universais e seletivas			Universais, seletivas e adicionais		
				1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
10ªA	2	2	2	6	6	6	1	1	1	1	1	1
11ªA	4	4	1	5	4	5	-	-	-	-	-	-
12ªA	2	3	2	2	3	3	-	-	-	-	-	-
Total	8 (27,59%)	9 (31,03%)	5 (17,24%)	13 (44,82%)	13 (44,82%)	14 (48,28%)	1 (3,45%)	1 (3,45%)	1 (3,45%)	1 (3,45%)	1 (3,45%)	1 (3,45%)

Tabela 41 - Taxa de sucesso por área disciplinar

Discipl.		10ºANO	11ºANO	12ºANO
PORT	1ºP	88,89%	72,73%	66,67%
	2ºP	66,67%	72,73%	50%
	3ºP	88,89%	63,64%	66,67%
ING	1ºP	44,44%	72,73%	100%
	2ºP	55,56%	90,91%	100%
	3ºP	66,67%	90,91%	100%
FIL	1ºP	77,78%	70%	-
	2ºP	55,56%	90%	-
	3ºP	77,78%	90%	100%
EDF	1ºP	100%	100%	100%
	2ºP	100%	100%	100%
	3ºP	100%	100%	100%
HIST A	1ºP	88,89%	54,55%	100%
	2ºP	88,89%	72,73%	100%
	3ºP	88,89%	90,91%	100%
GEO A	1ºP	100%	72,73%	-
	2ºP	100%	81,82%	-
	3ºP	100%	90,91%	-
BIO-GEO	1ºP	100%	50%	-
	2ºP	100%	100%	-
	3ºP	100%	100%	-
MACS	1ºP	87,5%	87,5%	-
	2ºP	87,5%	87,5%	-
	3ºP	87,5%	87,5%	-
PSI B	1ºP	-	-	100%
	2ºP	-	-	100%
	3ºP	-	-	100%
GEO C	1ºP	-	-	100%

Discipl.		10ºANO	11ºANO	12ºANO
	2ºP	-	-	100%
	3ºP	-	-	100%
EMP	1ºP	100%	-	-
	2ºP	100%	-	-
	3ºP	100%	-	-
PTFUN	1ºP	100%	-	-
	2ºP	100%	-	-
	3ºP	100%	-	-
MTFUN	1ºP	100%	-	-
	2ºP	100%	-	-
	3ºP	100%	-	-
FPSA	1ºP	100%	-	-
	2ºP	100%	-	-
	3ºP	100%	-	-
OFART	1ºP	100%	-	-
	2ºP	100%	-	-
	3ºP	100%	-	-

Tabela 42 - síntese das disciplinas com 25% ou mais de insucesso, por turma

	Dep. de Línguas	Dep. de Matemática e Ciências Experimentais	Dep. de Ciências Sociais e Humanas
1ºP	10ºAno A - Inglês - 55,56% 11ºAno A - Português - 27,27% - Inglês - 27,27% 12ºAno A - Português - 33,33%	11ºAno A - Bio-Geo - 50%	11ºAno A - Filosofia - 30% - História A - 45,45% - Geografia A - 27,27%
2ºP	10ºAno A - Inglês - 44,44% - Português - 33,33% 11ºAno A - Português - 27,27% 12ºAno A - Português - 50%	-	10ºAno A - Filosofia - 44,44% 11ºAno A - História A - 27,27%
3ºp	10ºAno A - Inglês - 33,33% 11ºAno A - Português - 36,36% 12ºAno A - Português - 33,33%	-	-
Nº de disciplinas 1ºP	4	1	3
Nº de disciplinas 2ºP	4	0	2
Nº de disciplinas 3ºP	3	0	0

Tabela 43 - Qualidade do sucesso escolar - Taxa de alunos com sucesso pleno (sem classificações inferiores a 10) por ano de escolaridade

Ano de escolaridade	taxa de alunos com sucesso pleno		
	1ºP	2ºP	3ºP
10ºano	45,45%	27,27%	63,64%
11ºano	54,55%	27,27%	63,64%
12ºano	71,42%	57,14%	71,43%
Total Ens. Sec. Curso de LH	55,17% (16 alunos)	34,48% (10 alunos)	65,52% (19 alunos)

Tabela 44 - Qualidade do sucesso escolar - Média apresentada pelas diferentes áreas

Discipl.		10ºANO	11ºANO	12ºANO
PORT	1ºP	11,22	12,64	9,83
	2ºp	10,67	12,73	10
	3ºP	11,33	12,64	10,67
ING	1ºP	10,78	13,55	15
	2ºp	11	14,09	14,5
	3ºP	11,11	14,82	15,5
FIL	1ºP	12	12,5	-
	2ºp	10	12,6	-
	3ºP	10,33	13	-
EDF	1ºP	15,63	16,64	15,5
	2ºp	16	16,18	14,5
	3ºP	16,13	17,18	15,83
HIST A	1ºP	14,33	12,27	11,71
	2ºp	14,33	13,09	12,71
	3ºP	14,89	14	13,43
GEO A	1ºP	12,86	11,73	-
	2ºp	13,14	12,36	-
	3ºP	13,,43	13	-
BIO-GEO	1ºP	12,5	10	-
	2ºp	12,5	11	-
	3ºP	11,75	11	-
MACS	1ºP	14,63	14	-
	2ºp	12,5	12,75	-
	3ºP	12,5	13,25	-
PSI B	1ºP	-	-	13,5
	2ºp	-	-	14,25
	3ºP	-	-	14,25
GEO C	1ºP	-	-	17
	2ºp	-	-	16
	3ºP	-	-	16,33
TIC	1ºP	-	-	-
	2ºp	-	-	-
	3ºP	-	-	-
EMP	1ºP	10	-	-
	2ºp	10	-	-
	3ºP	10	-	-
PTFUN	1ºP	10	-	-
	2ºp	10	-	-
	3ºP	10	-	-
MTFUN	1ºP	10	-	-
	2ºp	10	-	-
	3ºP	10	-	-
FPSA	1ºP	10	-	-
	2ºp	10	-	-
	3ºP	10	-	-
OFART	1ºP	10	-	-
	2ºp	10	-	-
	3ºP	10	-	-

Tabela 45 - Qualidade do sucesso escolar - Taxa de alunos com classificação igual ou superior a 14 por, por ano de escolaridade

Discipl.		10ºANO	11ºANO	12ºANO
PORT	1ºP	11,11%	36,36%	16,67%
	2ºP	11,11%	45,45%	0%
	3ºP	22,22%	45,45%	83,33
ING	1ºP	22,22%	54,55%	50%
	2ºP	33,33%	54,55%	50%
	3ºP	33,33%	72,72%	50%
FIL	1ºP	33,33%	50%	-
	2ºp	0%	40%	-
	3ºP	11,11%	50%	-
EDF	1ºP	100%	100%	83,33%
	2ºp	100%	90,91%	66,67%
	3ºP	100%	100%	100%
HIST A	1ºP	55,56%	45,45%	14,29%
	2ºp	66,67%	54,55%	14,29%
	3ºP	88,88%	54,55%	14,29%
GEO A	1ºP	42,86%	63,63%	-
	2ºp	57,14%	27,27%	-
	3ºP	57,14%	36,36%	-
BIO-GEO	1ºP	50%	0%	-
	2ºp	50%	0%	-
	3ºP	25%	0%	-
MACS	1ºP	75%	50%	-
	2ºp	50%	62,5%	-
	3ºP	50%	50%	-
PSI B	1ºP	-	-	75%
	2ºp	-	-	75%
	3ºP	-	-	75%
GEO C	1ºP	-	-	100%
	2ºp	-	-	100%
	3ºP	-	-	100%
TIC	1ºP	-	-	-
	2ºp	-	-	-
	3ºP	-	-	-
EMP	1ºP	0%	-	-
	2ºp	0%	-	-
	3ºP	0%	-	-
PTFUN	1ºP	0%	-	-
	2ºp	0%	-	-
	3ºP	0%	-	-
MTFUN	1ºP	0%	-	-
	2ºp	0%	-	-
	3ºP	0%	-	-
FPSA	1ºP	0%	-	-
	2ºp	0%	-	-
	3ºP	0%	-	-
OFART	1ºP	0%	-	-
	2ºp	0%	-	-
	3ºP	0%	-	-

D. DIFERENTES OFERTAS FORMATIVAS

1. CURSOS PROFISSIONAIS

Tabela 46 - Número de alunos inscritos com classificação no Curso Profissional

Tª	Número de alunos inscritos		
	1º P	2ºP	3ºP
10ºB – TST	15	14	14
10ºC - TRB	8	8	8
11ºB - TTA	12	12	10
12ºB - TRB	4	4	4
Total	39	38	36

Tabela 47 - síntese da avaliação global do aproveitamento por turma

Tª	Avaliação global do aproveitamento			Taxa de alunos sem módulos/UFCD em atraso			Nº de alunos com média igual ou superior a 14			Média global da turma		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
10ºB	Sat	Bom	Bom	100%	100%	35,71%	10	8	7	14,75	13,9	14,2
10ºC	Sat	Sat	Sat	37,5%	87,5%	0%	2	0	1	13,6	10,9	12,4
11ºB	Sat	Sat	Sat	66,67%	66,67%	60%	2	7	5	13,1	14,4	13,93
12ºB	Sat	Sat	Sat	50%	75%	100%	1	1	1	12,2	12,76	11,85
Total	Sat	Sat	Sat	61,54%	68,42%	41,67%	15 (38,46%)	16 (42,11%)	14 (38,89%)	13,41	12,99	13,46

Tabela 48 - Número de alunos com insucesso / Número de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

Tª	N.º de alunos com módulos/UFCD em atraso			Nº de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão								
	1ºP	2ºP	3ºP	Universais			Universais e seletivas			Universais, seletivas e adicionais		
				1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
10ºB	0	0	9	0	0	0	4	4	4	0	0	0
10ºC	5	7	8	0	2	2	2	2	2	2	2	2
11ºB	4	4	4	4	7	7	1	1	1	0	0	0
12ºB	2	3	0	0	2	2	1	1	1	0	0	0
Total	11 (28,21%)	14 (36,84%)	21 (58,33%)	4 (10,26%)	11 (28,95%)	11 (30,56%)	8 (20,51%)	8 (21,05%)	8 (22,22%)	2 (5,13%)	2 (5,26%)	2 (5,56%)

MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO

1. Número/Taxa de alunos em situação de insucesso escolar ou com UFCD/módulos em atraso

Tabelas 49, 50 e 51 - Taxa de alunos em situação de insucesso escolar por turma ou retenção no 3º período, no ensino básico

1ºC	1ºP	2ºP	3ºP
1ºF	0	0	0
2ºG	1	2	1
2ºH	1	1	2
3ºI	0	0	0
3ºL	0	3	0
4ºJ	0	1	0
2ºN	0	1	0
4ºM	0	0	0
Total	1,45% (2 alunos)	5,76% (8 alunos)	2,17% (3 alunos)

2ºC	1ºP	2ºP	3ºP
5ºA	6	4	1
5ºB	1	2	0
5ºC	6	4	0
6ºA	5	6	3
6ºB	0	0	1
Total	24,32% (18 alunos)	21,05% (16 alunos)	6,58% (5 alunos)

3ºC	1ºP	2ºP	3ºP
7ºA	8	6	3
7ºB	2	6	1
8ºA	4	3	3
8ºB	7	3	3
8ºC	6	9	4
9ºA	5	6	4
9ºB	11	10	1
9ºC	2	2	0
Total	31,69% (45 alunos)	31,69% (45 alunos)	13,48% (19 alunos)

Tabelas 52 e 53 - Taxa de alunos em situação de insucesso escolar por turma, no ensino secundário

Ens. Sec	1ºP	2ºP	3ºP	Ens. Prof	1ºP	2ºP	3ºP
10ºA	2	4	2	10ºB	0	0	0
11ºA	4	9	1	10ºC	5	7	0
12ºA	3	5	2	11ºB	4	4	0
				12ºB	2	1	0
Total	15,52% (9 alunos)	31,03% (18 alunos)	8,6% (5 alunos)	Total	15,52% (9 alunos)	31,57% (12 alunos)	100% (0 alunos)

2. Disciplinas que apresentam taxa de insucesso significativo

Tabela 54 - Disciplinas que apresentam uma taxa de insucesso igual ou superior a 25% por departamento e ano de escolaridade

Média da taxa de insucesso (quadriénio 2017/21)	Ano letivo				
	2021/22	2022/23	2023/24 - 1ºP	2023/24 - 2ºP	2023/24 - 3ºP
Departamentos do pré-escolar, 1º ciclo e de Línguas					
abordagem à linguagem oral e à escrita	<25%	<25%	<25%	<25%	26,76%
PORT - 5º	<25%	<25%	<25%	34,69%	34,69%→
PORT - 6º	<25%	<25%	<25%	26,09%	44%↗
PORT - 7º	<25%	28,89%	35,29%	42,86%	48,57%↗
PORT - 8º	<25%	26,09%	<25%	30%	34,69%↗
PORT - 9º	<25%	25%	51,85%	31,91%	34,69%↗
PORT - CEF1	36,62%	<25%	-	-	-
PORT - 10ºCT	<25%	<25%	<25%	28,57%↗	<25%
PORT - 10ºLH	<25%	<25%	<25%	33,33%↗	<25%
PORT - 11ºLH	<25%	<25%	<25%	27,27%	27,27%→
PORT - 12ºLH	<25%	<25%	<25%	33,33%	50%↗
PLNM - 6º	---	100%	<25%	---	---
PLNM - 7º	---	<25%	---	---	100%

Média da taxa de insucesso (quadrinário 2017/21)		Ano letivo				
		2021/22	2022/23	2023/24 - 1ºP	2023/24 - 2ºP	2023/24 - 3ºP
INGL - 5º	<25%	<25%	<25%	<25%	30,61%↗	<25%
INGL - 6º	<25%	<25%	<25%	32%	37,04%↗	29,63%
INGL - 7º	<25%	<25%	<25%	28,95%	34,21%↗	<25%
INGL - 8º	<25%	<25%	<25%	27,45%	<25%↘	<25%
INGL - 9º	<25%	25%	<25%	<25%	<25%→	<25%
INGL - 10ºLH	<25%	<25%	35,7%	55,56%	44,44%↘	33,33%
INGL - 11ºLH	<25%	<25%	<25%	27,27%	<25%↘	<25%
FRAN - CEF1	28,57%	<25%	-	-	-	-
Departamentos do pré-escolar, 1º ciclo e de Matemática e Ciências Experimentais						
MAT - 5º	<25%	<25%	27,27%	<25%	<25%→	<25%
MAT - 6º	<25%	<25%	<25%	30,43%	36%↗	<25%
MAT - 7º	<25%	<25%	<25%	36,11%	25%↘	28,57%
MAT - 8º	31,68%	26,09%	33,3%	26%	38,78%↗	36,73%
MAT - 9º	30,52%	41,67%	<25%	43,75%	54%↗	38,78%
MAT A - 10ºCT	<25%	<25%	40%	28,57%	28,57%→	28,57%
MAT A - 11ºCT	<25%	<25%	25%	37,5%	50%↗	50%
BIO-GEO - 10ºCT	<25%	37,5%	<25%	<25%	<25%→	<25%
BIO-GEO - 10ºLH	---	100% a)	<25%	<25%	<25%→	<25%
BIO-GEO - 11ºLH	---	---	100%	50%	<25%↘	<25%
FQ - 7º	<25%	<25%	<25%	28,95%	<25%↘	<25%
FQ - 8º	<25%	<25%	<25%	28%	32,65%↗	<25%
FQA - 11ºCT	<25%	<25%	<25%	33,33%	<25%↘	<25%
Departamentos do pré-escolar, 1º ciclo e de Ciências Sociais e Humanidades						
FIL - 10ºCT	<25%	<25%	<25%	<25%	28,57%↗	<25%
FIL - 10ºLH	26%	25%	26,7%	<25%	44,44%↗	<25%
FIL - 11ºLH	<25%	<25%	<25%	30%	<25%↘	<25%
HIST - 9º	<25%	<25%	<25%	35,42%	<25%↘	<25%
HISTA - 10ºLH	<25%	25%	40%	<25%	<25%↘	<25%
HISTA - 11ºLH	<25%	46,15%	<25%	45,45%	27,27%↘	<25%
GEO-A - 11ºLH	<25%	<25%	<25%	27,27%	<25%↘	<25%
Departamentos do pré-escolar, 1º ciclo e de Expressões						
EAT - 9º	<25%	30,56%	<25%	<25%	<25%→	<25%
SMBR - CEF1	31,37%	<25%	-	-	-	-
Total de disciplinas com taxa de insucesso => a 25%	6	13	10	26	25	13

a) Taxa de insucesso que corresponde a um só aluno inscrito na disciplina

3. Estratégias inovadoras utilizadas em sala de aula

Tabela 55 - Estratégias inovadoras utilizadas

	Pré-Escolar	1º Ciclo	Líng.	CSH	MCE	Expr.
Aprendizagem baseada na estimulação da criatividade	X					
Aprendizagem cooperativa e colaborativa entre pares		X	X	X	X	X
Aprendizagem experimental			X		X	X
Aprendizagens desenvolvidas em DAC			X	X	X	X
Aprendizagens desenvolvidas em parceria com clubes e projetos	X	X		X	X	X
Aprendizagens desenvolvidas em parceria com técnicos especializados	X	X	X	X	X	X
Aprendizagens que contam com a participação ou dinamização da comunidade	X			X		X

	Pré-Escolar	1º Ciclo	Líng.	CSH	MCE	Expr.
Autoavaliação/Atividades reflexivas, através das quais os próprios alunos identificam pontos fortes e pontos fracos do seu desempenho		X	X	X	X	X
Avaliação por rubricas - definição e explicitação das expectativas de aprendizagem em relação a uma determinada tarefa			X	X	X	X
Ensino baseado em projetos			X	X	X	X
Envolvimento dos alunos na gestão ou organização do currículo						X
Estimulação do desenvolvimento de competência socioemocionais	X					
Exercício da solidariedade e da empatia	X					
Gamificação - realização de atividades lúdico-pedagógicas		X	X	X	X	
Feed Up - clarificação dos objetivos de aprendizagem de uma tarefa e critérios de avaliação		X	X	X	X	X
Feedback - os alunos são regularmente informados sobre os seus progressos e dificuldades		X	X	X	X	X
Feed forward - redefinição de estratégias com base no desempenho dos alunos, das suas dificuldades ou obstáculos encontrados		X	X	X	X	X
Metodologia STEAM					X	
Montagem de acessórios nos robôs Mbot e Mbot2					X	
Participação em concursos/Olimpíadas de âmbito local, regional ou nacional		X	X		X	
Participação em projetos de âmbito nacional ou internacional		X		X		
Sala de aula invertida				X	X	
Trabalho prático desenvolvido em sala de aula em equipa					X	
Utilização de jogos no desenvolvimento social e pessoal da criança	X					

4. Utilização de plataformas digitais na lecionação, exercitação, consolidação ou avaliação de conteúdos

Tabela 56 - Plataformas digitais utilizadas pelos diversos departamentos

	1º Ciclo	Líng.	CSH	MCE	Expr.
Google Classroom	X	X	X	X	X
Google Forms		X	X	X	X
Aula Digital	X	X	X	X	X
Escola Virtual	X	X	X	X	X
Canva		X			X
Emulador Gráfico				X	
Excel				X	
FitEscola					X
Genially		X	X	X	X
GeoGebra				X	
Hypatiamat	X			X	
Kahoot		X	X	X	

	1º Ciclo	Líng.	CSH	MCE	Expr.
Mentimeter				X	
MuseScore					X
Padlet		X		X	X
Pixton					X
Plickers				X	
Prezi			X	X	
Quizizz	X	X	X	X	
RTPEnsina	X	X	X		
Supertmatik		X			
Utilização dos robôs Mbot e Mbot2				X	
Wix				X	
Wordwall		X			

5. Coadjuvação em sala de aula/apoio individualizado em sala de aula

Tabela 57 - No 1º Ciclo

Tª	Todas as disciplinas
1ºF	7h30
2ºG	13h00
2ºH	12h00
3ºL	25h00
4ºJ	9h00
Total	66h30

Tabela 58 - No 2º Ciclo

Tª	Port	Ingl	HGP	Mat	TIC	Total
5ºA	1T	-	1T	1T	-	3T
5ºB	2T	-	-	1T	-	3T
5ºC	2T	-	-	1T	1T	4T
6ºA	3T	3T	1T+1T	2T	-	10T
6ºB	-	2T	1T+1T	-	-	2T
Total	8T	5T	5T	5T	1T	24T

Tabela 59 - No 3º Ciclo

Tª	Port	Ingl	Fran	Hist	GEO	Mat	CN	FQ	TIC	Total
7ºA	-	-	-	-	-	2T	-	-	-	2T
7ºB	-	2T	-	-	-	-	2T	1T	1T	6T
8ºA	-	1T+1T	2T	1T	2T	-	2T+1T	-	1T	11T
8ºC	2T	-	-	-	-	-	-	-	-	2T
9ºA	-	3T	-	-	-	-	2T	-	1T	6T
Total	2T	7T	2T	1T	2T	2T	7T	1T	3T	27T

Tabela 60 - No Ensino Secundário

Tª	EDF	Total
10ºA	2T+1T	3T
Total	3T	3T

6. Salas de estudo /Apoio a alunos

Tabela 61 - número de frequência das Salas de Estudo / Apoio a alunos

		DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS						DEPARTAMENTO - C.S.H.								DEPARTAMENTO DE MCE										DEP. EXP		Total	
		PORT.		INGL.		FRAN		HGP		HIST		GEO		FIL		MAT		MACS		C.N		BIO-GE O		FQ		EV			
		SE	AP A	SE	AP A	SE	AP A	SE	APA	SE	APA	SE	APA	SE	APA	SE	APA	SE	APA	SE	APA	SE	APA	SE	APA	SE	APA		
5ºA	1ºP	-	19	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23	60
	2ºP	-	15	12	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32	
	3ºP	-	-	3	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	
5ºB	1ºP	-	5	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	18
	2ºP	-	1	3	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	
	3ºP	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	
5ºC	1ºP	-	-	9	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	45
	2ºP	-	-	-	18	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22	
	3ºP	-	-	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	
6ºA	1ºP	-	-	-	-	-	-	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	23
	2ºP	-	-	-	-	-	-	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	
	3ºP	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	
6ºB	1ºP	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	5
	2ºP	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	
	3ºP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	
7ºA	1ºP	3	-	10	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17	58
	2ºP	-	1	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33	
	3ºP	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	8	
7ºB	1ºP	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	27
	2ºP	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	
	3ºP	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	
8ºA	1ºP	-	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	-	-	-	-	-	-	-	9	-	-	-	32	128
	2ºP	-	6	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29	
	3ºP	-	49	4	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	63	
8ºB	1ºP	-	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	-	-	-	-	-	-	-	1	5	-	-	20	81
	2ºP	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	21	
	3ºP	-	32	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	
8ºC	1ºP	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	32	93
	2ºP	-	-	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	46	
	3ºP	-	-	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	
9ºA	1ºP	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	26
	2ºP	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	
	3ºP	6	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	
9ºB	1ºP	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27	96
	2ºP	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	
	3ºP	44	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	54	
9ºC	1ºP	2	2	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	13	25
	2ºP	1	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	12	
	3ºP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	
10ºA	1ºP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	2	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	18
	2ºP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	
	3ºP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	
11ºA	1ºP	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27	-	15	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	46	116
	2ºP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	1	11	-	3	-	-	-	-	3	-	-	-	25		
	3ºP	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26	-	6	-	5	-	-	6	-	-	-	-	-	-	45	
12ºA	1ºP	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34	159
	2ºP	3	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	52	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	63	

		DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS						DEPARTAMENTO - C.S.H.								DEPARTAMENTO DE MCE										DEP. EXP		Total	
		PORT.		INGL.		FRAN		HGP		HIST		GEO		FIL		MAT		MACS		C.N		BIO-GE O		FQ		EV			
		SE	AP A	SE	AP A	SE	AP A	SE	APA	SE	APA	SE	APA	SE	APA	SE	APA	SE	APA	SE	APA	SE	APA	SE	APA	SE	APA		
	3ºP	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	58	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	62	
Total	1ºP	35		74		0		22		0		0		30		114		3		2		0		19		0		299	
	2ºP	52		91		0		30		0		0		8		149		7		0		0		10		0		347	
	3ºP	135		34		8		5		0		0		26		108		8		0		6		1		0		327	
Total	1ºP	109						52								138										0		299	
	2ºP	143						38								167										0		348	
	3ºP	177						31								123										0		331	
Total		429						121								428										0		978	

7. Apoio de Português Língua Não Materna

Tabela 62 - Número de alunos com PLN

Ciclo de ensino	turma	Período		
		1ºP	2ºP	3ºP
1ºCiclo	1ºF	2	2	2
	2ºN	1	0	0
	3ºI	0	1	1
	4ºJ	1	0	0
3ºCiclo	7ºB	1	1	1
	9ºC	1	1	1
Total		6	5	5

8. Trabalho colaborativo

Tabela 63 - Tipo de trabalho colaborativo efetuado

	DEPARTAMENTO					
	Pré-Escolar	1º Ciclo	Líng.	CSH	MCE	Expr.
Análise da problemática dos alunos de educação inclusiva e definição de estratégias	X	X	X	X	X	X
Análise da legislação em vigor e partilha de perspetivas	X		X	X		X
Apoio ao PIT (alunos de Educação Inclusiva)					X	
Apoio no uso das tecnologias		X	X	X	X	X
Colaboração na planificação de aulas práticas, experimentais	X					X
Conceção de rubricas de avaliação			X	X		
Definição dos critérios de avaliação da disciplina		X	X	X	X	X
Definição de descritores/critérios de avaliação de elementos de avaliação		X	X	X		X
Elaboração da planificação anual/semestral/trimestral	X	X	X	X	X	X
Elaboração de elementos e ferramentas de avaliação		X	X	X	X	X
Elaboração/reformulação de grelhas de avaliação			X		X	
Elaboração de materiais com recurso a ferramentas digitais			X	X		X
Elaboração de materiais diferenciados para os alunos da educação inclusiva	X	X	X	X		X
Elaboração de materiais diversos	X		X	X	X	X
Elaboração de provas/materiais para concursos escolares			X		X	

	DEPARTAMENTO					
	Pré-Escolar	1º Ciclo	Líng.	CSH	MCE	Expr.
Elaboração e preparação de materiais para atividades práticas, experimentais			X			X
Participação em reuniões ou sessões de trabalho	X	X	X	X	X	X
Partilha de boas práticas em contexto de sala de aula	X		X	X	X	X
Partilha de conhecimento científico			X		X	X
Partilha de estratégias de gestão do comportamento dos alunos	X	X	X	X	X	X
Partilha de estratégias e metodologias motivadoras	X		X	X		X
Partilha de informações sobre os alunos	X	X	X	X	X	X
Partilha de materiais		X	X	X	X	X
Planificação e realização de atividades a desenvolver em DAC			X	X	X	X
Planificação e realização de atividades que integram o PAA	X	X	X	X	X	X
Preparação de reuniões ou sessões de trabalho	X	X	X	X	X	X
Preparação do projeto comemorativo do 25 de Abril				X		
Redação conjunta de documentos, relatórios ou outros	X	X	X	X	X	X
Replicação de ações de formação						X
Revisão de documentos de Educação Inclusiva				X		
Troca de opiniões sobre a organização curricular	X			X		X
Troca de opiniões sobre o desempenho dos alunos			X			

RESULTADOS SOCIAIS

1. Assiduidade e Comportamento

Tabela 64 - Avaliação global da assiduidade das turmas - Ensino pré-escolar

Turma	Balanço global da assiduidade		
	1ºP	2ºP	3ºP
Ourique - Turma A	Bom	Bom	Bom
Ourique - Turma B	Bom	Bom	Bom
Ourique – Turma C	Bom	Bom	Bom
Garvão – Turma D	Bom	Bom	Bom
Santana da Serra – Turma E	Bom	Bom	Bom

Tabela 65 - Avaliação global da assiduidade das turmas - Ensino básico e secundário

Turmas	Balanço global da assiduidade			Nº de alunos que ultrapassaram o limite de faltas injustificadas			Nº de PRA			Nº de PRA não cumpridos		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
Ourique – 1ºF	B	B	B	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ourique – 2ºG	MB	MB	MB	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ourique – 2ºH	MB	MB	MB	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ourique – 3ºI	MB	MB	MB	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ourique – 3ºL	MB	MB	MB	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ourique – 4ºJ	MB	MB	MB	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Garvão – 4ºM	MB	MB	MB	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santana da Serra – 2ºN	MB	MB	MB	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5ºA	MB	MB	MB	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5ºB	MB	MB	MB	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5ºC	MB	MB	MB	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6ºA	MB	Sat.	B	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6ºB	MB	MB	MB	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7ºA	Sat.	Sat.	Sat.	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7ºB	Sat.	Sat.	Sat.	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8ºA	B	Sat.	Sat	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8ºB	B	B	B	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8ºC	Sat.	Sat.	Sat	0	0	0	0	0	0	0	0	0
9ºA	B	B	Sat.	0	0	1	0	0	1	0	0	0
9ºB	B	Sat.	B	0	0	0	0	0	0	0	0	0
9ºC	B	B	Bom	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10ºA	Sat.	Sat.	Sat.	1	0	0	1	0	0	0	0	0
11ºA	B	B	SD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
12ºA	B	B	Bom	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10ºB	B	B	Bom	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10ºC	Sat.	Sat.	Sat.	0	0	0	0	0	0	0	0	0
11ºB	Sat.	Sat.	Sat.	0	0	0	0	0	0	0	0	0
12ºB	N S	Sat.	Sat.	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total				1	0	0	1	0	0	0	0	0

Tabela 66 - Avaliação global do comportamento das turmas - Ensino pré-escolar

Turma	Balanço global do comportamento			Nº de alunos com comportamentos potencialmente desviantes		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
Ourique - Turma A	B	B	B	0	0	0
Ourique - Turma B	B	B	B	0	0	0
Ourique – Turma C	B	Sat	B	0	0	0
Garvão – Turma D	B	B	B	0	0	0
Santana da Serra – Turma E	B	B	B	0	0	0

Turma	Balanço global do comportamento			Nº de alunos com comportamentos potencialmente desviantes		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
Total				0	0	0

Tabela 67 - Avaliação global do comportamento das turmas - Ensino básico e secundário

Turmas	Balanço global do comportamento			Nº de alunos com registos de ocorrências		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
Ourique – 1ºF	B	B	B	0	0	0
Ourique – 2ºG	B	B	B	0	0	0
Ourique – 2ºH	B	B	B	0	1	0
Ourique – 3ºI	B	B	B	0	0	0
Ourique – 3ºL	Sat	Sat.	Sat	0	1	1
Ourique – 4ºJ	Sat	Sat.	Sat.	0	0	0
Garvão – 4ºM	Bom	MB	MB	0	0	0
Santana da Serra – 2ºN	Bom	B	B	0	0	0
5ºA	Bom	Bom	Bom	0	0	0
5ºB	Bom	Bom	Bom	1	0	0
5ºC	Bom	Bom	Bom	2	0	0
6ºA	N. Sat	N. Sat.	P.Sat.	9	2	3
6ºB	Bom	Bom	Bom	0	0	0
7ºA	Sat.	Sat.	Sat.	9	8	5
7ºB	N. Sat	N. Sat	N.Sat	2	2	1
8ºA	Sat.	Sat.	Sat.	0	0	1
8ºB	Bom	Bom	Bom	0	0	1
8ºC	Sat.	Sat.	Sat.	1	1	1
9ºA	Sat.	Sat.	Sat.	3	2	1
9ºB	Sat.	Sat.	Sat.	0	4	1
9ºC	Bom	Bom	Bom	0	0	0
10ºA	Sat.	Sat.	Bom	0	0	1
11ºA	Bom	Bom	SD	0	0	0
12ºA	Sat.	Sat.	Bom	0	0	0
10ºB	Bom	Bom	Bom	0	0	1
10ºC	Sat.	Sat.	Sat.	0	0	
11ºB	Sat.	Sat.	Bom	0	0	0
12ºB	Sat.	Sat.	Sat.	0	0	0

2. Ação/intervenção da Equipa de Prevenção Disciplinar

Tabela 68 - Número de participações disciplinares por ciclo de ensino e diferentes ofertas formativas dentro e fora da sala de aula

Ciclo	Dentro da sala de aula			Fora da sala de aula			Total		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
1º ciclo	0	0	0	0	2	1	0	2	1
2º ciclo	10	2	0	2	0	3	12	2	3
3º ciclo	15	12	8	0	5	2	15	17	10
Ens. sec.	0	0	1	0	0	2	0	0	3
Ens. Prof	3	0	2	0	0	1	3	0	3
Total	28	14	11	2	7	9	30	21	20

Tabela 69 - Número de alunos com reincidências disciplinares (dentro e fora da sala de aula)

	Nº de alunos com reincidências			
	2 participações	3 participações	4 participações	5 ou mais participações
	6	1	0	2

	Nº de alunos com reincidências			
	2 participações	3 participações	4 participações	5 ou mais participações
Total	6	1	0	2

Tabela 70 - Tipificação das participações reportadas por escrito à Equipa de Prevenção Disciplinar

Ciclo	Ligeiras			Graves			Muito Graves			Total		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
Total	13	9	12	15	7	4	2	5	4	30	21	20
	34			26			11			71		

Tabela 71 - Frequência absoluta do incumprimento dos deveres dos alunos que estiveram na origem das ocorrências disciplinares

Frequência absoluta do incumprimento dos seguintes deveres (Art. 10º da Lei 51/2012 de 5 de setembro)	1ºP	2ºP	3ºP
a) Estudar, aplicando-se, de forma adequada à sua idade, necessidades educativas e ao ano de escolaridade que frequenta, na sua educação e formação integral;	4	0	2
b) Ser assíduo, pontual e empenhado no cumprimento de todos os seus deveres no âmbito das atividades escolares;	1	0	1
c) Seguir as orientações dos professores relativas ao seu processo de ensino;	10	8	7
d) Tratar com respeito e correção qualquer membro da comunidade educativa, não podendo, em caso algum, ser discriminado em razão da origem étnica, saúde, sexo, orientação sexual, idade, identidade de género, condição económica, cultural ou social, ou convicções políticas, ideológicas, filosóficas ou religiosas;	16	9	6
e) Guardar lealdade para com todos os membros da comunidade educativa;	0	0	2
f) Respeitar a autoridade e as instruções dos professores e do pessoal não docente;	22	18	10
g) Contribuir para a harmonia da convivência escolar e para a plena integração na escola de todos os alunos;	14	4	5
h) Participar nas atividades educativas ou formativas desenvolvidas na escola, bem como nas demais atividades organizativas que requeiram a participação dos alunos;	1	0	0
i) Respeitar a integridade física e psicológica de todos os membros da comunidade educativa, não praticando quaisquer atos, designadamente violentos, independentemente do local ou dos meios utilizados, que atentem contra a integridade física, moral ou patrimonial dos professores, pessoal não docente e alunos;	2	3	2
j) Prestar auxílio e assistência aos restantes membros da comunidade educativa, de acordo com as circunstâncias de perigo para a integridade física e psicológica dos mesmos;	0	0	0
k) Zelar pela preservação, conservação e asseio das instalações, material didático, mobiliário e espaços verdes da escola, fazendo uso correto dos mesmos;	0	1	4
l) Respeitar a propriedade dos bens de todos os membros da comunidade educativa;	0	0	1
m) Permanecer na escola durante o seu horário, salvo autorização escrita do encarregado de educação ou da direção da escola;	0	0	0
n) Participar na eleição dos seus representantes e prestar-lhes toda a colaboração;	0	0	0
o) Conhecer e cumprir o presente Estatuto, as normas de funcionamento dos serviços da escola e o regulamento interno da mesma, subscrivendo declaração anual de aceitação do mesmo e de compromisso ativo quanto ao seu cumprimento integral;	0	0	0
p) Não possuir e não consumir substâncias aditivas, em especial drogas, tabaco e bebidas alcoólicas, nem promover qualquer forma de tráfico, facilitação e consumo das mesmas;	0	0	0
q) Não transportar quaisquer materiais, equipamentos tecnológicos, instrumentos ou engenhos passíveis de, objetivamente, perturbarem o normal funcionamento das atividades letivas, ou poderem causar danos físicos, ou psicológicos aos alunos, ou a qualquer outro membro da comunidade educativa;	0	0	0
r) Não utilizar quaisquer equipamentos tecnológicos, designadamente, telemóveis, equipamentos, programas ou aplicações informáticas, nos locais onde decorram aulas ou outras atividades formativas ou reuniões de órgãos ou estruturas da escola em que participe, exceto quando a utilização de qualquer dos meios acima referidos esteja diretamente relacionada com as atividades a desenvolver e seja expressamente autorizada pelo professor ou pelo responsável pela direção ou supervisão dos trabalhos ou atividades em curso;	1	2	1
s) Não captar sons ou imagens, designadamente, de atividades letivas e não letivas, sem autorização prévia dos professores, dos responsáveis pela direção da escola ou supervisão dos trabalhos ou atividades em curso, bem como, quando for o caso, de qualquer membro da comunidade escolar ou educativa cuja imagem possa, ainda que involuntariamente, ficar registada;	1	0	0
t) Não difundir, na escola ou fora dela, nomeadamente, via Internet ou através de outros meios de comunicação, sons ou imagens captadas nos momentos letivos e não letivos, sem autorização do diretor da escola;	0	0	0

Frequência absoluta do incumprimento dos seguintes deveres (Art. 10º da Lei 51/2012 de 5 de setembro)	1ºP	2ºP	3ºP
u) Respeitar os direitos de autor e de propriedade intelectual;	0	0	0
v) Apresentar-se com vestuário que se revele adequado, em função da idade, à dignidade do espaço e à especificidade das atividades escolares, no respeito pelas regras estabelecidas na escola;	0	0	0
x) Reparar os danos por si causados a qualquer membro da comunidade educativa ou em equipamentos ou instalações da escola ou outras onde decorram quaisquer atividades decorrentes da vida escolar e, não sendo possível ou suficiente a reparação, indemnizar os lesados relativamente aos prejuízos causados.	0	0	0
Total	72	45	41

Tabela 72 - Número de processos de averiguações ou disciplinares / Conselhos de turma de carácter disciplinar

	Processos de averiguação ou disciplinares			Conselhos de turma de carácter disciplinar		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
1º Ciclo	0	0	0	0	0	0
2º Ciclo	1	1	0	0	0	1
3º Ciclo	0	0	0	1	1	2
Ens. Sec.	0	0	0	0	0	0
Ens. Prof.	0	0		0	0	0
Total	1	1	0	1	1	3

Tabela 73 - Número e tipo de medida corretiva aplicada

Medidas disciplinares CORRETIVAS	Ciclo de ensino	1º P	2ºP	3ºP
Ordem de saída da sala de aula (art.º 26 n.º2b)	1º ciclo	0	0	0
	2º ciclo	10	2	0
	3º ciclo	11	17	0
	Ens. Secundário	2	0	0
	Ens. Profissional	1	0	0
Tarefas e atividades de integração na escola (art.º 26 n.º2c)	1º ciclo	0	0	0
	2º ciclo	0	0	0
	3º ciclo	2	2	0
	Ens. Secundário	0	0	0
	Ens. Profissional	0	0	0
Condicionamento no acesso a certos espaços escolares ou na utilização de materiais e equipamentos (art.º 26 n.º2d)	1º ciclo	0	0	0
	2º ciclo	0	0	0
	3º ciclo	0	0	0
	Ens. Secundário	0	0	0
	Ens. Profissional	0	0	0
Total		26	21	0

Tabela 74 - Número e tipo de medida sancionatória aplicada

Medidas disciplinares SANCIONATÓRIAS	Ciclo de ensino	1º P	2ºP	3ºP
Repreensão registada (art.º 28 n.º2 a)	1º ciclo	0	0	0
	2º ciclo	0	0	0
	3º ciclo	0	0	0
	Ens. Secundário	0	0	0
	Ens. Profissional	0	0	0
Suspensão até 3 dias (art.º 28 n.º2 b)	1º ciclo	0	0	0
	2º ciclo	1	0	0
	3º ciclo	0	0	0
	Ens. Secundário	0	0	0
	Ens. Profissional	0	0	0
Suspensão entre 4 e 12 dias	1º ciclo	0	0	0

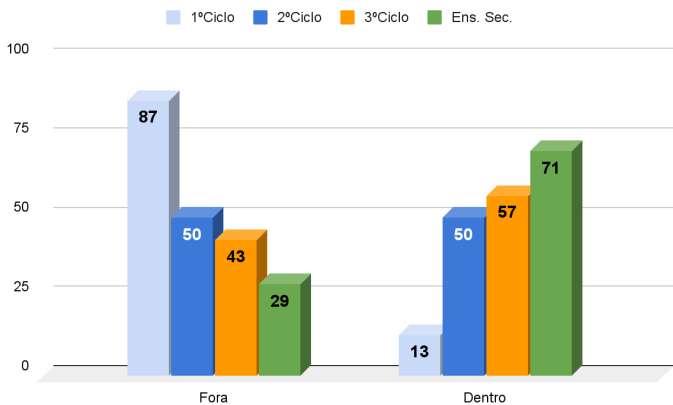
Medidas disciplinares SANCIONATÓRIAS	Ciclo de ensino	1º P	2ºP	3ºP
(artº 28 nº2 c)	2º ciclo	0	0	0
	3º ciclo	0	0	0
	Ens. Secundário	0	0	0
	Ens. Profissional	0	0	0
Total		1	0	0

RELAÇÃO ESCOLA/COMUNIDADE

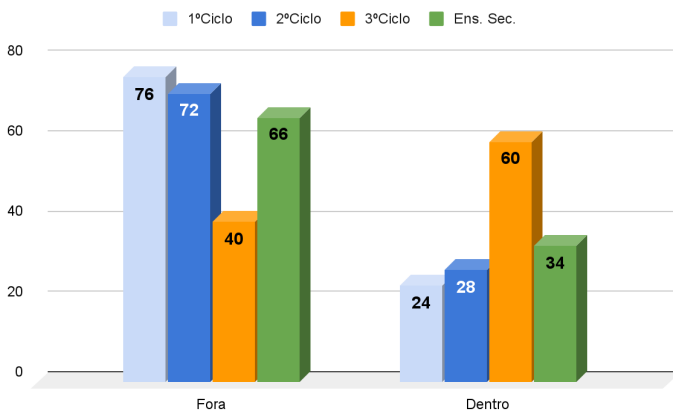
1. Envolvimento das famílias na vida escolar

1.1. Contacto/Atendimento dos encarregados de educação

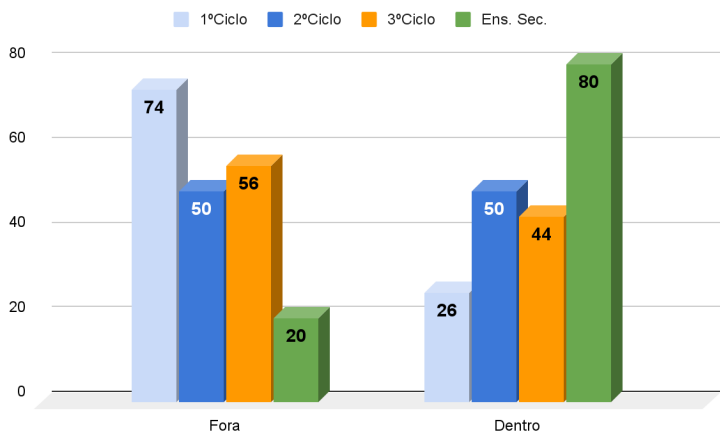
1º Período



2º Período

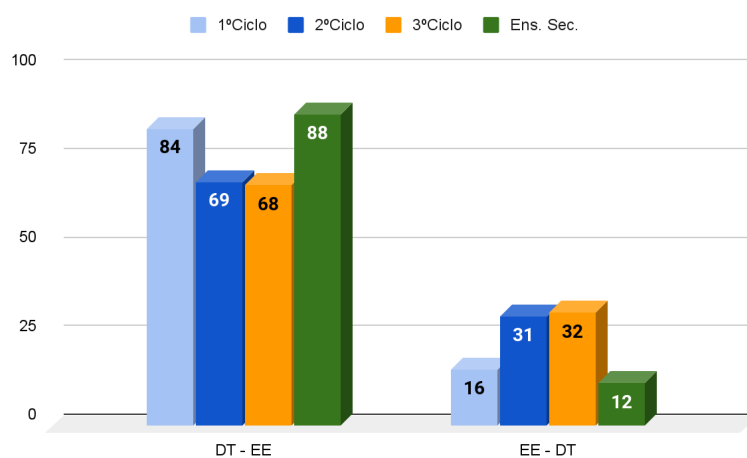


3º Período

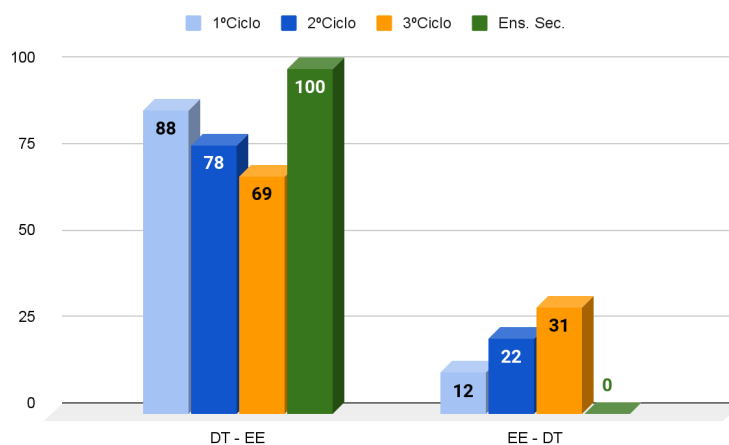


1.2. Iniciativa do contacto

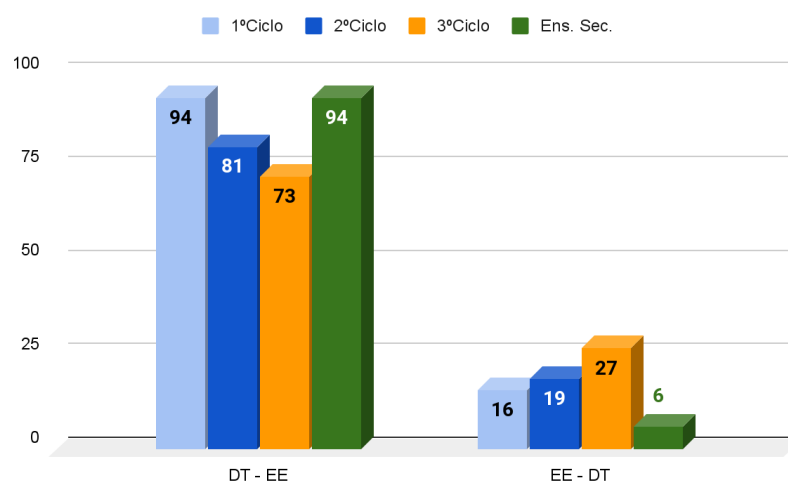
1º Período



2º Período



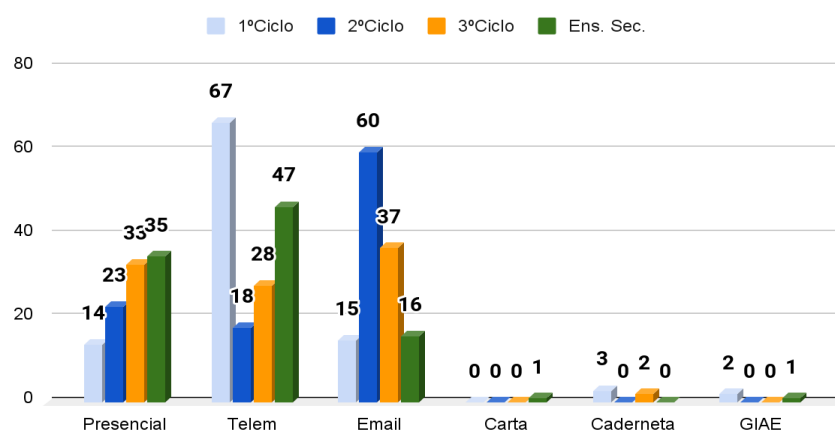
3º Período



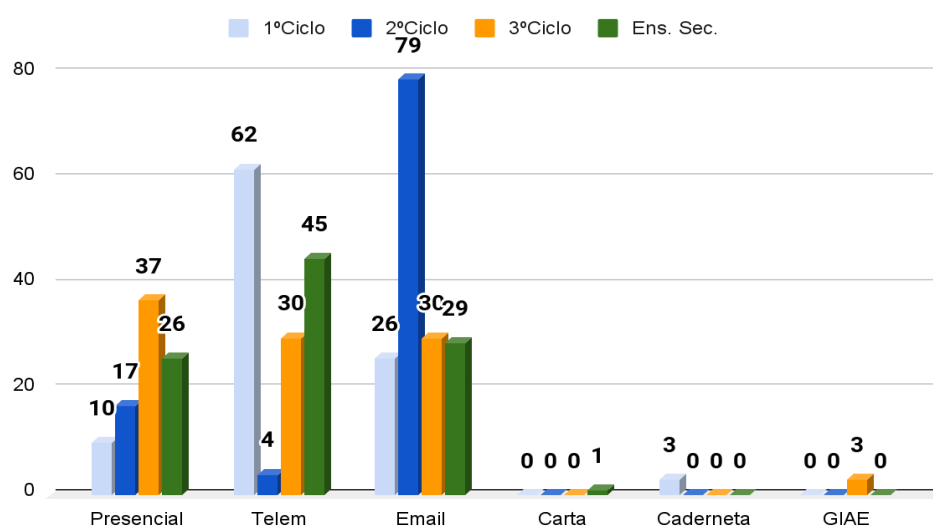
1.3. Meios de contacto utilizados

1º Período

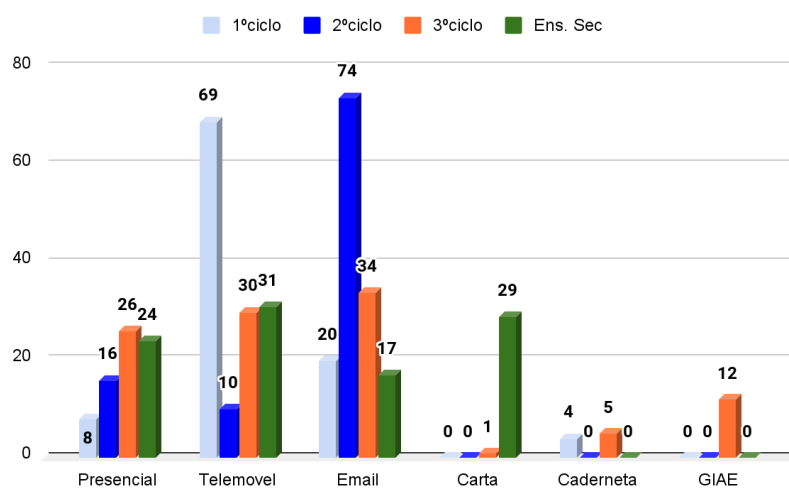
Meios de contacto utilizado (taxa)



2º Período

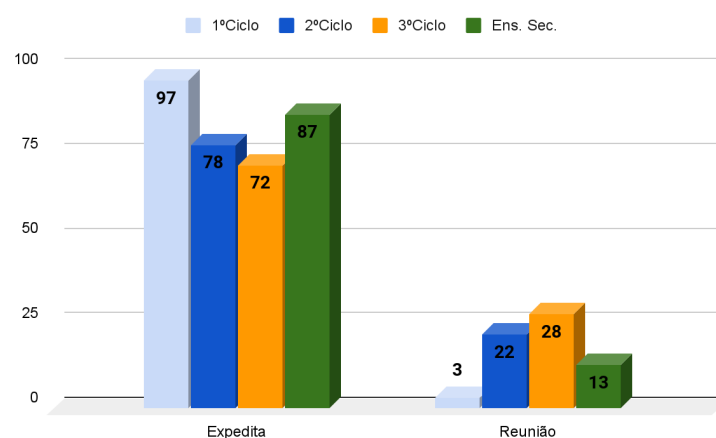


3º Período

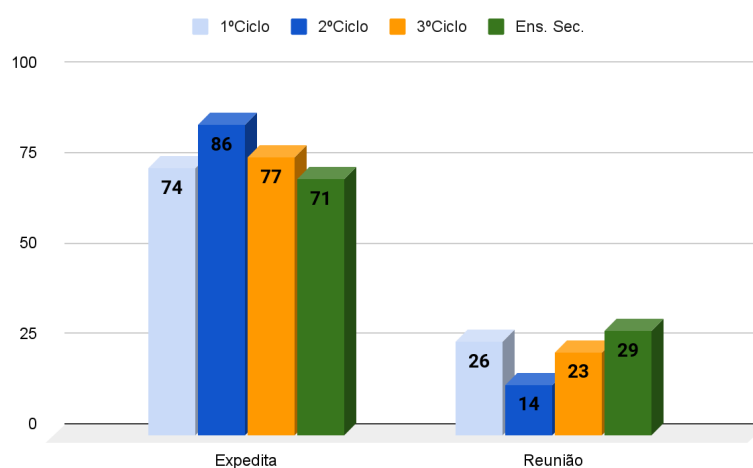


1.4. Forma como foram tratados os assuntos

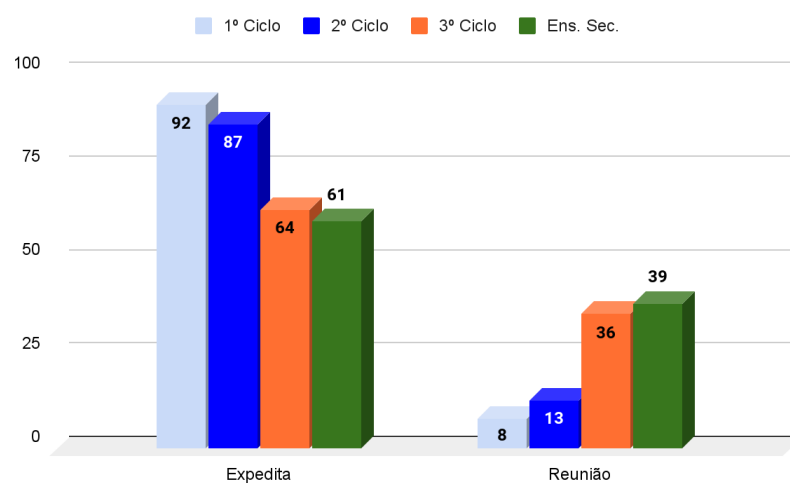
1º período



2º Período



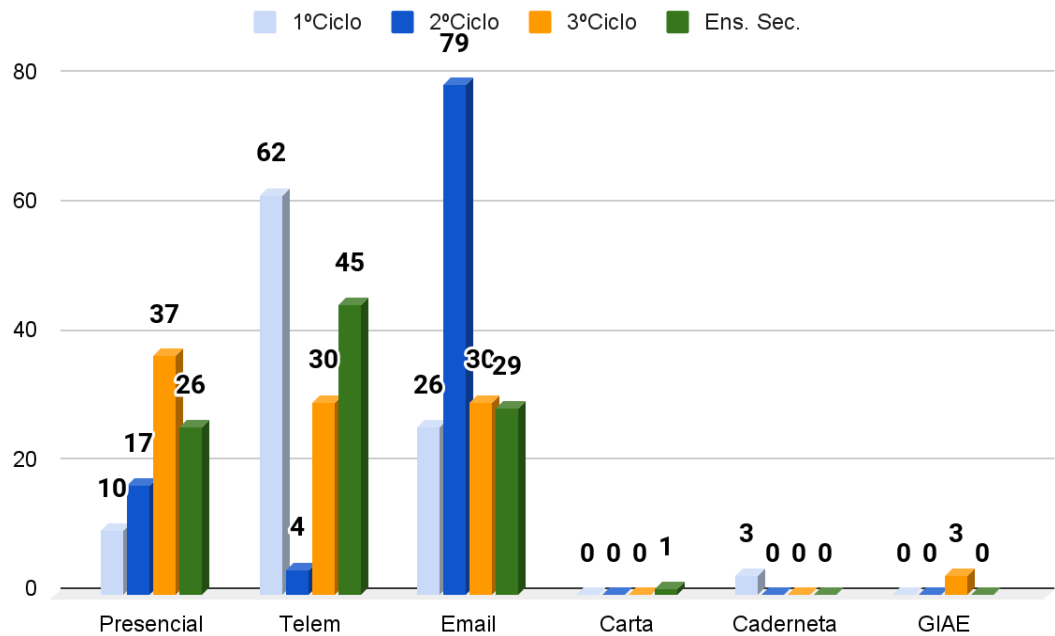
3º Período



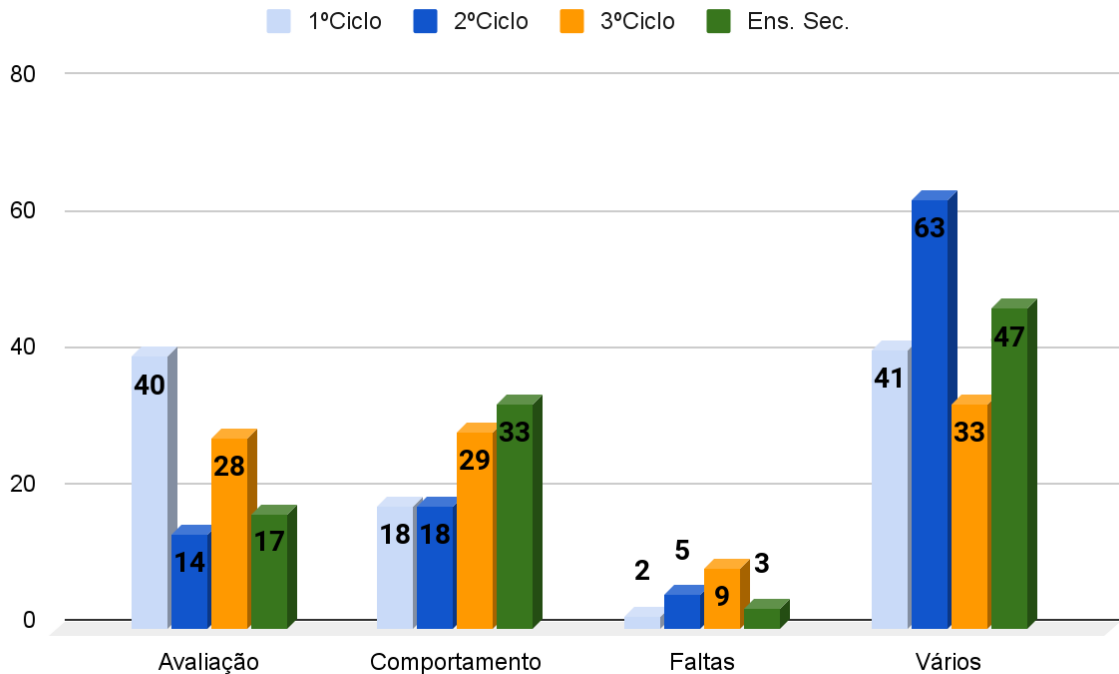
1.5 Assuntos tratados:

1º Período

a) de forma expedita

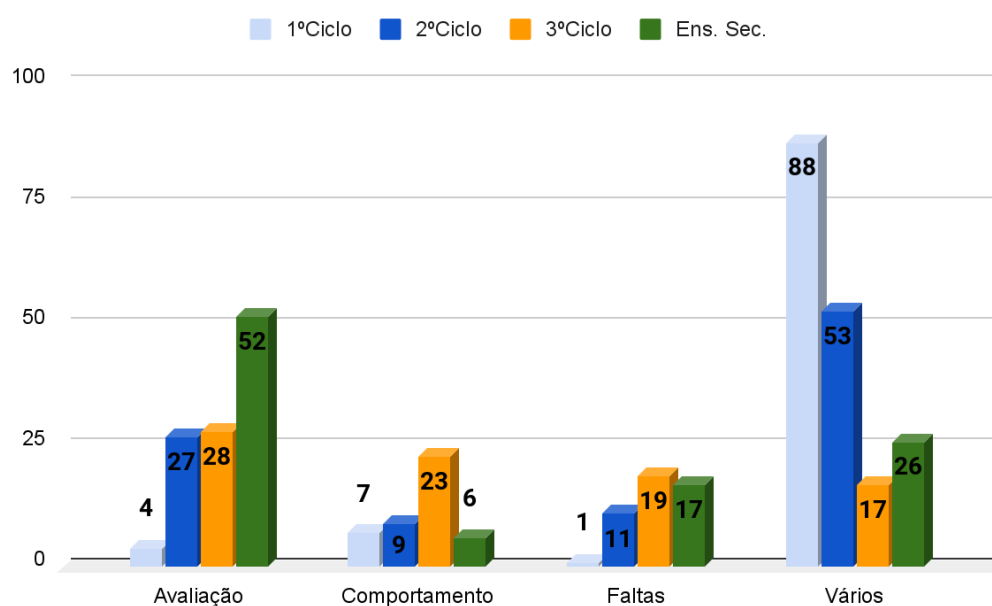


b) Em reunião

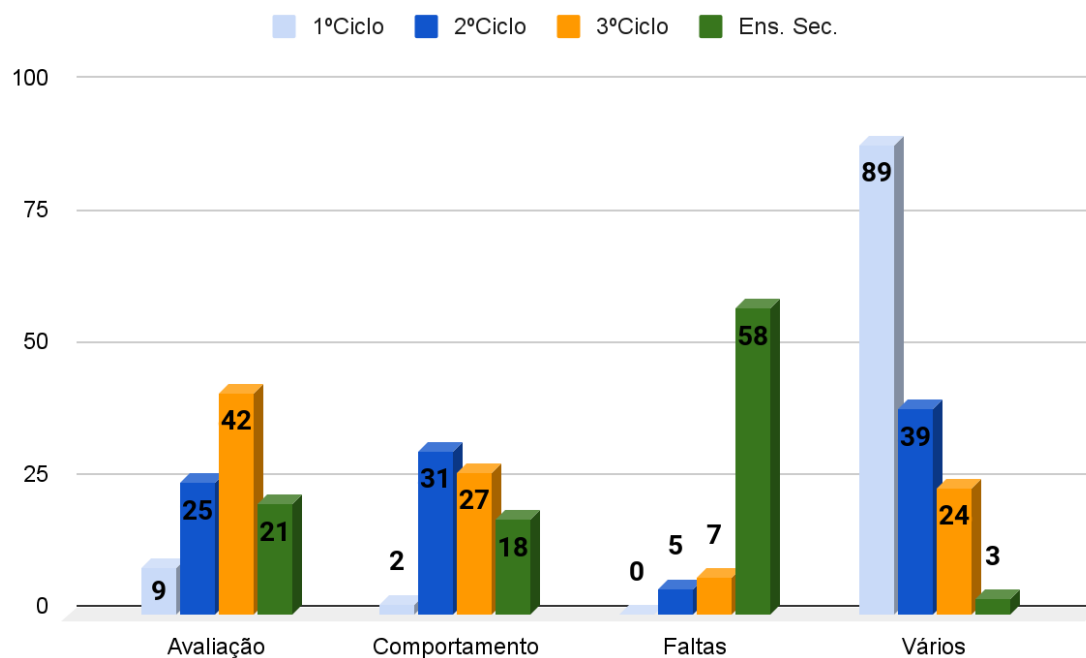


2º Período

a) Forma Expedita

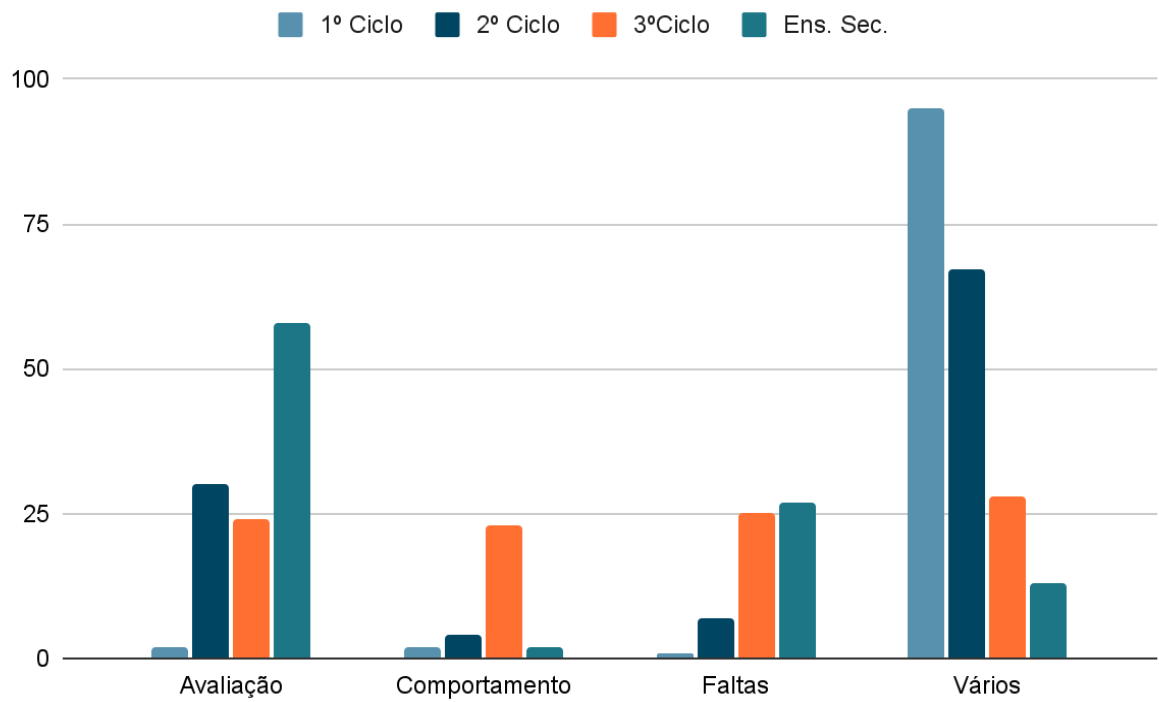


b) Forma de Reunião



3º Período

a) Forma Expedita



b) Em reunião

